Tempo: Instável, com chuvas. Temperatura: Em ligeira elevação. Noite fria. Ventos: Sul a Este, moderados. Máxima: 23,8 (Penha). Mínima: 17,5 (Praça Barão de Taquara).

ANO XXXIII — N. 9.839

RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1960

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

LEITE: TROPAS OCUPARAM EMPRÊSAS GREVISTAS

ADEMARISTAS MUDAM PARA LOTT

Valiosa contribuição à sua candidatura recebeu, o marechal Lott, na sua recente excursão a São Paulo. Vários chefes políticos do PSP apoiaram a chapa Lott-Jango e, entre êstes, o deputado Benedito Realindo, que aparece entre o candidato e o jornalista (falando) Danton Jobim, no comício noturno, em Barretos. Na foto à esquerda, um aspecto do comício realizado, às 13 horas, sob sol inclemente, na cidade de Bragança Paulista, antecipando os concorridos "meetings" de Bauru, Bebedouro, Fernandópolis e Araçatuba

Pai de muitos filhos deve ganhar mais: Lott

BAURU, SP —

Em entrevista que concedeu à TV-Bauru (canal 2) o marechal Teixeira Lott afirmou, sábado à noite, que é favorável a um salário-mínimo proporcional ao número de filhos de cada trabalhador, ligando-se êsse benefício a uma série de outras formas assistenciais que proporcionem aos segurados dos Institutos o permanente bem-estar de suas famílias.

Foi de uma vibração indescritível a chegada do marechal Lott a Bauru, onde foi considerado "hóspede oficial", e falou em comício a que compareceram mais de oito mil pessoas. Um cortêjo de 130 carros acompanhou o ex-ministro da Guerra da entrada da cidade até a sede do Comitê Lott-Jango (Rua 1.° de Agôsto, 447) carregando faixas e cartazes, soltando foguetes e sendo acompanhado por duas bandas de música.

DITADURA GERA DITADURA

No comício noturno de Bauru o marechal Lott, (que já visitara no sábado as cidades de Fernandópolis e Pirajui), defendeu com veemência o govêrno do presidente Kubitschek para afirmar: "Foi o único presidente que cumpriu

(Conclui na 11ª página)

Capotou o jipe da comitiva Lott: Lins

LINS, SP —

Um jipe que liderava o cortejo de recepção à comitiva do marechal Teixeira Lott, às 10,30 horas de domingo, na cidade paulista de Lins, capotou espetacularmente ao ser abalroado por trás por um outro veículo que tentava a ultrapassagem, saindo feridos o major Nazir Nasser, os capitães Fábio Pinto Coelho e Roberto de Sousa e o inspetor Manuel Silva Júnior que viajavam no jipe.

O ex-ministro da Guerra que em outro veículo seguia o jipe, saltou rápido e, auxiliado pelo seu secretário particular, major Antônio José Duffles Amarante, desvirou o veículo, retirando de sob o carro (que ameaçava incendiar-se) o inspetor Silva Júnior e o capitão Fábio Pinto Coelho.

(Conclui na 11ª pag.)

FAB segue hoje para o Congo

RIO-LEOPOLDVILLE —

Embarcam hoje, às 17 horas, os oficiais da Fôrça Aérea Brasileira designados para desempenhar missão de policiamento no Congo, como integrantes da Fôrça das Nações Unidas que já se encontram na Africa.

Os oficiais, que viajarão em avião da Panair do Brasil, são comandados pelo major-aviador Alfredo Berengues César. Ontem, êles estiveram no Itamarati, onde receberam as últimas instruções.

BÉLGICA X VAN HORN

Tão logo foram conhecidas as declarações do general Carl Van

(Conclui na 11ª pág.)

I FESTIVAL DOS ESCRITORES NACIONAIS

RIO — *O Primeiro Festival dos Escritores Brasileiros, realizado na noite de ontem, no "Shopping Center" de Copacabana, foi um autêntico sucesso. Centenas de escritores, artistas e gente da sociedade misturaram-se com o povo que lotou as extensas galerias. Milhares de livros foram vendidos, com autógrafos distribuídos em profusão. O governador Sette Câmara e outras autoridades estaduais compareceram à festa, que chegou ao seu climax com a chegada do presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, que foi envolvido pelo povo que desejava autógrafos e apertos de mão de JK. No flagrante, um aspecto da festa dos escritores*

Romano promete 'mão de ferro' para carne

RIO —

O sr. Guilherme Romano, presidente da COFAP, em portaria ontem assinada, determinou a intervenção federal, seguida de ocupação militar, nas emprêsas distribuidoras de leite e nas indústrias derivadas da Guanabara.

Ao mesmo tempo, o presidente do órgão controlador de preços anunciava a disposição do govêrno em agir "com mão de ferro" para assegurar o abastecimento de carne à população carioca, em face da ameaça de "lock-out" que também se faz sentir nesse setor.

GARANTIAS

Aos produtores que não se solidarizaram como o anunciado "lock-out" no fornecimento de leite, fôram oferecidas tôdas as garantias e 300 viaturas do Exército fôram colocadas à disposição da COFAP para arrecadar o vasilhame abandonado nas estradas pelos distribuidores.

O ato de intervenção visa, em particular, as emprêsas CCPL (Cooperativa Central dos Produtores de Leite) e a Nestlé (Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentícios), para as quais fôram designados, respectivamente, os interventores srs. Manuel Figueiredo, Renato Santos e Sinval Bogado, êste presidente da COAP do Estado do Rio.

OCUPAÇAO

Os interventores designados fôram imediatamente empossados, enquanto contingentes da Polícia Militar da Guanabara e da Polícia de Vigilância procediam à ocupação das instalações das emprêsas, visando a garantir-lhes o patrimônio, em face das ameaças de depredações que por populares enfurecidos. Concomitantemente, no Estado do Rio, eram adotadas garantias idênticas com relação às emprêsas ali sediadas.

DECLARAÇÕES DE ROMANO

Reunindo a reportagem da imprensa diária, o sr. Guilherme Romano fêz uma exposição detalhada dos acontecimentos, declarando, em resumo, o seguinte: a) — diante da situação dramática de quatro dias sem leite para a população carioca e tendo fracassado vários entendimentos tentados, inclusive apelos pelo rádio e jornais, aos responsáveis pelo estado de coisas, resolvera aplicar o dispositivo legal da intervenção; b) — paralelamente, fôram ocupadas as instalações dessas emprêsas para garantir-lhes o patrimônio, do qual a COFAP se tornou responsável; c) — que não são os produtores que se negam a fornecer o leite, mas as cooperativas que se recusam apanhá-lo, acarretando prejuizos aos pequenos pecuaristas; d) — que a Cooperativa Agropecuária de Rio das Flôres, Município de Valença no Estado do Rio, está procurando colocar, ela ape-

(Conclui na 11ª pag.)

A produção do Rio Grande do Sul não acompanha o crescimento do índice demográfico. Em consequência: queda da produção "per capita", queda do padrão de vida, desemprêgo, empobrecimento geral

DE SOBREVIVÊNCIA O PROBLEMA ECONÔMICO DO R. G. DO SUL (III)

Entrou em fase galopante a crise sul-riograndense

Em várias oportunidades, o país tem sido alertado para a difícil situação de ordem econômico-financeira por que passa o Estado do Rio Grande do Sul. Pesados ônus têm sido impostos a essa unidade federada pela própria política do desenvolvimento, que, conquanto isento de ânimo discriminatório, na prática pecou, talvez, pela imprevisão dos fatôres negativos que decorreriam, para alguns Estados, do incremento industrial acelerado de certas regiões. E estas, no mesmo ritmo em que se expandem e prosperam, provocam o empobrecimento sul-riograndense.

Não obstante, ainda é tempo de que se tomem as providências elementares e fundamentais para evitar que o mal assuma a proporções que possam provocar um estado econômico-social perigoso. Um conjunto de medidas, algumas a curto prazo e outras de alcance mais remoto, se começado a aplicar imediatamente, reerguerá o Rio Grande do Sul ao nível de progresso e riqueza que sempre o caracterizou. E não há razões para que isso não aconteça, pôsto que ninguém, conscientemente, deseja que uma das mais representativas regiões do país se transforme num núcleo de pauperismo.

(Leia, na 3.ª página, o texto da reportagem)

"Barnabés" terão abono e vencimentos incorporados

BRASÍLIA —

Reunida, pela primeira vez, a Comissão de Classificação, entre as numerosas decisões que adotou, esclareceu que o abono de emergência, concedido pela lei n.º 3.531, de 19 de janeiro de 1959, deve ser incorporado aos vencimentos e salários dos servidores civis do Poder Executivo e dos territórios, para todos os efeitos, visto ser auto-aplicável, o art. 92 da Lei 3.780, de 12 de julho de 1960.

Depois de designar o prof. Pedro Augusto Cisneiros para elaborar o anteprojeto do seu regimento, autorizou a imediata apostila dos títulos de nomeação dos ocupantes dos cargos em comissão constantes do Anexo 11 da Lei 3.780, por entender que os referidos cargos se encontram perfeitamente identificados na discriminação feita pelo citado Anexo.

OUTRAS DECISÕES

Decidiu, a Comissão de Classificação de Cargos, que serão denominados "resolução" os atos normativos de caráter geral tomados pelo Plenário e de "decisões" o resultado da votação de pareceres emitidos em caso concreto. "Portaria será a denominação dos atos emanados do seu presidente.

Instituiu um "Grupo de Trabalho" presidido pelo diretor da Divisão de Classificação de Cargos do DASP e integrado por um representante de cada Ministério e órgão subordinado ao presidente da República para elaborar as normas regulamentares do enquadramento previsto no capítulo V da lei 3.780, a serem submetidas posteriormente à decisão da Comissão de Classificação e Cargos.

Autorizou, ainda, o seu presidente a tomar providências necessárias à regulamentação das funções gratificadas na

(Conclui na 11ª pag.)

Mamede e Kruel foram promovidos

RIO —

O coronel Jurandir Mamede foi promovido ontem a general-de-brigada e imediatamente passou a comandar a 4a. Divisão de Cavala-

(Conclui na pág. 8)

Paulistas com Lott

BAURU —

O MARECHAL Lott, conforme tudo indica, vai alcançar no Estado de São Paulo uma votação surpreendente. Por tôda parte onde aparece, o candidato das fôrças majoritárias recebe manifestações excepcionais e muito expressivas quanto à importância dos políticos que a elas comparecem, emprestando sua adesão à causa do marechal.

Bragança, Bebedouro, Fernandópolis, Barretos, Araçatuba e Bauru, na última excursão do candidato da coligação PSD-PTB, que acompanhamos de perto, foram etapas vitoriosas da campanha em São Paulo. As duas últimas, Barretos e Araçatuba, só não bateram o recorde de Jaú, onde asseguram-nos, as manifestações excederam à mais otimista previsão.

Com dois trunfos conta, sem dúvida, a candidatura do marechal no interior paulista: o apoio de Juscelino Kubitschek, popularíssimo entre gregos e troianos, e o caráter nitidamente anti-Jânio dessa candidatura.

Para obter fáceis aplausos nos comícios basta que o orador se refira ao nome do presidente, que substitui em grande parte, nesse particular, o nome de Getúlio Vargas. Tornou-se mesmo um lugar comum dizer que "o maior governador que teve São Paulo foi Juscelino Kubitschek", pois criou Brasília, situada na zona de atração da economia paulista, ampliou o mercado das indústrias do grande Estado e construiu a indústria automobilística. Tudo aquilo com que se enfeitou a administração Jânio Quadros — conclui-se — não é senão fruto da política dos cinqüenta anos em cinco.

POR outro lado, os ataques francos à conduta do sr. Jânio Quadros só fazem acentuar o cunho antijanista da batalha eleitoral chefiada por Lott. Com isso a corrente ademarista se identifica com o movimento, irresistìvelmente atraída para a candidatura que dispõe realmente de condições para bater a do sr. Jânio Quadros.

É evidente que o sr. Ademar de Barros conta ainda com alguns chefes pessepistas que lhe garantirão algumas centenas de milhares de votos. Mas a maioria de seus adeptos percebeu afinal que êle se acha estranhamente deslocado da posição que deveria ocupar na luta contra o janismo.

Nossa visita ao interior paulista trouxe-nos a explicação da atitude da maioria dos deputados ademaristas à Câmara Federal e à Assembléia paulista. Não são êles que estão querendo levar o eleitorado a apoiar Lott; são as bases partidárias que os estão obrigando a reforçar a candidatura Lott.

APESAR da pressão formidável que Jânio, por intermédio de Carvalho Pinto, está exercendo sôbre os prefeitos e chefes eleitorais do interior, o marechal Henrique Lott, segundo os cálculos de alguns chefes pessepistas, já conquistou para sua causa pelo menos um têrço do eleitorado paulista, o que lhe garante, desde já, a vitória no pleito nacional de 3 de outubro.

DANTON JOBIM

Manobra de Jânio terá pronto revide: Lacerda

RIO —

Enquanto altos círculos do situacionismo federal estudam uma fórmula que possa unificar as fôrças majoritárias no Estado da Guanabara, em tôrno de um só candidato para competir, em condições de igualdade, com os candidatos oposicionistas, o sr. Jânio Quadros repete, em São Paulo, que não se negará a encontrar-se brevemente com o sr. Tenório Cavalcanti, que êle reputa "dos seus melhores correligionários".

Os círculos janistas de São Paulo acreditam que o candidato presidencial virá ao encontro do sr. Tenório logo se criem condições para isso. Mas o sr. Carlos Lacerda está pronto para o novo revide, já que não admite a posição dúbia do sr. Jânio na Guanabara.

JANIO FIXOU LACERDA

Os correligionários do sr. Carlos Lacerda consideram que o sr. Jânio Quadros não se atreverá a um novo encontro com o deputado Tenório Cavalcanti. "Afinal — dizem êles — foi Jânio quem fixou a candidatura Lacerda na Guanabara, pois não o desejava na campanha presidencial, percorrendo todo o país. Procurou evitar o quanto pôde o ingresso do sr. Lacerda nas caravanas janistas e impediu que o líder oposicionista fôsse ao Rio Grande do Sul. Vencendo todos os obstáculos que lhe surgiam pela fretne, derrotando os udenistas, o sr. Jânio Quadros conseguiu convencer Lacerda e atirar-se na

(Conclui na 11ª pag.)

"PRACINHAS" VOLTAM AOS SEUS LARES

RIO — *Os "pracinhas" brasileiros estavam impacientes para rever a família, após um ano e um mês de ausência, patrulhando a Faixa de Gaza. Enquanto se processavam as solenidades de desembarque, no navio-transporte "Barroso Pereira", êles não disfarçavam sua impaciência, pois embaixo, no cais, estavam suas famílias, aguardando-os para o abraço e os beijos longamente esperados. Cenas de emoção marcaram o encontro dos soldados (a maioria do Rio Grande do Sul) com seus familiares, que vieram, até mesmo de outros Estados, esperá-los. Êste oficial, sob a alegria incontida da família, abraça e beija a filhinha. (Reportagem na última página).*

BREVEMENTE

"Coach Service"

Faça sua proxima viagem pela

PARA

BELÉM

IDA	IDA E VOLTA
7.392,—	13.305,60

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

Rua Santa Luzia nº 799 — Tels.: 32-8750/52-2256
Rua da Alfândega n.º 84 — Tel.: 23-8822
Reservas: Tel.: 32-8095
Aeroporto: Tel.: 42-1610
Carga: Tel.: 22-9471

Labor

Grande comício lotista amanhã no Méier

POLITICA DOS ESTADOS

RGS: grupos paulistas querem dividir o PTB

PÔRTO ALEGRE —

O governador Leonel Brizola, em Canoas, disse que grupos econômicos paulistas querem dividir o PTB, liquidar a legislação trabalhista e exterminar as conquistas dos trabalhadores.

Disse o Chefe do Executivo que "concordo em que o PTB atravessa um momento crítico, mas não tenho dúvidas em que o atual estado de confusão será substituído por um estável período de equilíbrio, pois a nossa caminhada se assemelha à marcha dos judeus pelo deserto. A vitória de Lott representa uma posição firme para o RGS".

DEFEITOS

Durante duas horas e meia o chefe do Executivo rio-grandense expôs em Canoas, planos de sua administração e respondeu perguntas do auditório. "Tenho grandes defeitos, comparado ao sr. João Goulart" — disse o governador Brizola, referindo-se ao comportamento político-administrativo do vice-presidente da República. O sr. João Goulart — prosseguiu Brizola — é um grande defensor das reivindicações do Rio Grande, mas não faz alarde do que realiza, pois é um homem tímido, que não faz propaganda de seus atos".

O FARISEU FERRARI

Referindo-se ao candidato à vice-presidência, Fernando Ferrari, o governador Brizola disse que "é apenas reflexo de sua própria mente o fariseísmo que o sr. Ferrari aponta nos verdadeiros trabalhistas. Analisadas e medidas as atitudes, só se poderá concluir que êle é o fariseu", finalizou o governador.

LOTT É VANTAGEM

"A vitória do candidato da UDN representaria o sucesso dos grupos econômicos paulistas que têm interêsse em que o nosso Estado permaneça à margem do processo de industrialização" — disse o governador gaúcho, para finalizar com êste brado: — "por isto, prestigiar Lott significa assegurar uma posição mais firme para o Rio Grande, dentro da comunidade brasileira". (Sucursal).

APÊLO A BRIZOLA

O sr. Wilson Vargas, coordenador da campanha Lott-Jango em Pôrto Alegre, prestou declarações à imprensa, oportunidade em que apelou para que o sr. Leonel Brizola venha para a luta, reabrindo o ciclo de suas palestras radiofônicas e reunindo os companheiros aqui da Capital e do interior, em tôrno dos candidatos situacionistas.

Por outro lado, em Canoas, o prefeito José João Medeiros, falando à imprensa disse que, recebeu o sr. Jânio Quadros na Prefeitura Municipal, apenas por cortesia, não sendo motivo para caso político. "Minha posição não pode ser posta em dúvida. Sou trabalhista e me orgulho de sê-lo. Já manifestei minha solidariedade aos candidatos Lott-Jango, que recomendei aos meus correligionários" — disse o chefe do Executivo canoense. (Sucursal).

AZAR DA VASSOURA

O sr. Jânio Quadros, na última gira pelo Rio Grande do Sul, deixou um saldo de azar bastante considerável. Assim, na cidade de Novo Hamburgo, juntamente com membros de seu comitê, fêz estragos na Praça 14 de Julho; em Lageado foi verificado um forte surto de varíola, tendo os Postos de Saúde daquela cidade e de Arroio do Meio solicitado providências à Secretaria da Saúde.

Por outro lado, o apêlo do sr. Loureiro da Silva ao "homem da vassoura" deu um "bolo" tremendo no deputado Lauro (PSD) Leitão, que teve seu jipe desgovernado, indo por um barranco abaixo, e o carro onde viajavam Loureiro e Jânio deu uma violenta batida. (Sucursal).

APOIO A JÂNIO: INTERESSE

O prefeito Loureiro da Silva, um dos líderes do MTR no Estado, aderiu à candidatura do sr. Jânio Quadros, únicamente por interêsse, segundo informações colhidas nos meios udenistas locais.

Apenas deu apoio a JQ em Lageado, imediatamente, o prefeito metropolitano enviou o seu secretário da Fazenda, deputado Bragn Castel, a São Paulo acompanhando-o de seu assistente, buscar 250 milhões de cruzeiros (parcela dos 400 milhões solicitados), junto ao Banco do Estado de São Paulo, com interferência do sr. Carvalho Pinto. (Sucursal).

BAHIA, RECOMPOSIÇÃO NO GOVÊRNO

SALVADOR —

O governador Juraci Magalhães vai proceder a uma recomposição no seu secretariado. A saída do sr. Aliomar Baleeiro da pasta da Fazenda, pode ser considerada como o início da reforma, que atingirá mais três pastas. O sr. Josafá Marinho será indicado para a Fazenda, indo para a Agricultura o provável Baleeiro. O deputado Rafael Cincurá está indicado para a Secretaria do Interior e o sr. Dantas Júnior deverá ocupar a Secretaria de Segurança. (ESP-DC).

S. PAULO: Ivete desmente

A deputada Ivete Vargas desmentiu categòricamente tivesse tido qualquer desentendimento com o sr. João Goulart, pois nem sequer estêve presente à reunião da bancada trabalhista, local onde se teria dado o atrito. "Encontrei-me, depois, com o sr. João Goulart — disse — tendo mantido longa palestra com S. Exa. examinando juntos problemas e planos de trabalho para o desenvolvimento intenso da campanha sucessória em favor da chapa Lott-Jango. O mais não passa de intrigas da oposição, de inocentes úteis e talvez, de elementos infiltrados no PTB". — (TSP-DC).

O senador Lino de Matos percorreu ontem os municípios do ABC paulista, chefiando uma caravana de políticos e líderes estudantis e realizando uma série de comícios relâmpagos. Afirmou que tem adotado últimamente, para grandes concentrações a que deve comparecer o sr. Jânio Quadros.

No dia 27 o candidato da Oposição deverá percorrer aquêles municípios. — (TSP-DC)

CAMARA LEGISLATIVA

Governador autorizou construção do canal

RIO —

O governador Sette Câmara autorizou a realização de obras da construção do Canal de Irajá. Esta comunicação foi feita ontem pelo vereador Hubem Cardoso ao ocupar a tribuna para fazer uma prestação de contas de sua atividade legislativa.

Disse o orador que em companhia de uma comissão de pessoas residentes em Cordovil estêve na presença do governador provisório e na oportunidade o chefe do Executivo determinou a realização de duas obras das mais importantes para o subúrbio de Irajá, ou seja, a construção do canal e a pavimentação da Rua General Câmara.

APÊLO À MINORIA

Um apêlo à bancada udenista foi dirigido pelo vereador Hugo Ramos Filho no sentido de que os representantes da minoria se entendam com os seus colegas da maioria para a votação dos projetos existentes na ordem-do-dia. Esclareceu ainda ser impossível, nesta fase da vida política do Estado da Guanabara, aprovar-se na Câmara qualquer matéria importante, sem a colaboração da minoria.

CONTRA AUTARQUIA

Respondendo ao líder do govêrno, o sr. Raul Brunini afirmou ser impossível a aprovação do projeto que cria o organismo para as comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade do Rio de Janeiro. Isto porque, segundo o líder udenista, a criação de uma autarquia especial para realizar os festejos comemorativos não se justifica, já que a programação do IV Centenário deve ser feita pelas secretarias de Estado com a colaboração de entidades e sociedades particulares.

RECLASSIFICAÇÃO

Segundo declarações do sr. Frederico Trota, presidente da Comissão de Administração, o substitutivo ao projeto de Classificação dos servidores do Estado está na fase de redação do vencido naquele organismo técnico e deverá ser apreciado pelo plenário e indicações, depois do que a matéria descerá a plenário para a primeira discussão e recebimento de novas emendas.

Na tarde de ontem, o sr. Nélson José Salim relator mais 19 emendas de sua autoria ao projeto que dispõe sôbre a transformação funcional de servidores da Campanha de Educação de Adultos, dos engenheiros e arquitetos, das merendeiras das Escolas Públicas e dos professôres dos cursos primário e normal.

A vereadora Lígia Lessa Bastos requereu ao governador a modificação do itinerário dos ônibus e lotações procedentes do Madureira, Cascadura, Encantado e Piedade e passem pelo Méier, em virtude da inauguração no mês de outubro próximo de um Mercado na Rua Adriano. A medida prevê ainda o melhor acesso ao novo mercado.

O sr. Amando da Fonseca pediu ao Chefe de Polícia e ao comandante da Guarda Civil … o fuzilamento de um guarda … da Catacumba por um [illegible].

Um voto de louvor foi aprovado pelo plenário em virtude da inauguração do primeiro Museu de Indumentária … da sra. Sofia Jobim Magno de Carvalho, professôra da Escola Nacional de Belas Artes. O voto foi apresentado pelo sr. Levi Neves.

Minas recebeu reator

BELO HORIZONTE —

O Instituto de Pesquisas Radioativas da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, recebeu, ontem, o seu Reator Atômico adquirido na General Atomic, nos Estados Unidos.

O reator se destina à fabricação de isótopos para emprêgo medicinal e, segundo a General Atomic, que é uma divisão da General Dynamics Corporation, estará montado e em funcionamento no prazo de 45 dias.

VINTE MILHÕES

Ele é o segundo reator atômico a entrar em funcionamento na América Latina e seu custo foi de Cr$ 20 milhões.

Com êle será possível à Universidade mineira a formação de especialistas em energia nuclear, além de seu emprêgo nos setores da agricultura e da produção industrial.

Falarão aos cariocas os líderes populares

RIO —

O marechal Teixeira Lott e o sr. João Goulart falarão, amanhã, às 20 horas no Jardim do Méier, no terceiro comício realizado no Estado da Guanabara pelo Comitê Interpartidário Carioca, dirigido pelo general Rafael Pio dos Santos. Além dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República, falarão nesse "meeting" o governador Roberto Silveira, almirante Ernani Amaral Peixoto, deputado Sérgio Magalhães, Lutero Vargas e o deputado Gustavo Capanema.

Na sexta-feira, o ex-ministro da Guerra partirá (com o seu companheiro de chapa) para uma excursão ao Sul do país, em que visitará Blumenau (dia 29); Lagoa Vermelha e Pelotas (dia 30) e Santa Vitória do Palmar, Jaguarão, Dom Pedrito e Livramento, no domingo, dia 31.

CONCENTRAÇÃO NO MÉIER

Tendo em vista haver dois candidatos das fôrças majoritárias no govêrno do Estado da Guanabara, o general Rafael Pio dos Santos, secretário geral do Comitê Interpartidário, de acôrdo com a direção da campanha política, resolveu convidar para cada comício um dos candidatos. Para o comício do Méier, foi convidado o candidato do PTB, deputado Sérgio Magalhães, que falará ao povo carioca, juntamente com o marechal Lott e o sr. João Goulart. Para o próximo comício foi convidado o marechal Mendes de Morais, candidato do PSD.

Esperam os promotores do comício que, devido à densidade de população no subúrbio da Central, o comício do Méier supere, em assistência os comícios anteriores realizados em Bangu e Bonsucesso. Visando êsse objetivo foi organizado um cortejo que já conta com 100 ônibus que conduzirão eleitores ao Jardim do Méier, vindos dos mais distantes bairros da cidade.

CIC ESCLARECE

A propósito do surgimento de uma crise entre as direções do PSD e PTB sôbre o comício que se realizará no Jardim do Méier, o Comitê Interpartidário Carioca, distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial:

"Tendo o vespertino "O Globo" publicado em primeira página de sua edição matutina de 25-7, sob o título "Lott no Méier provoca crise entre o PSD e PTB", declarações atribuídas ao Presidente do PSD Carioca, O General Rafael Pio dos Santos, Secretário Geral do Comitê Interpartidário Carioca Pró-Lott e Jango, encarregado de organizar os comícios dos candidatos nacionalistas no Estado da Guanabara tem a declarar:

1.º) Que jamais o Marechal Henrique Lott fêz sentir ao dirigentes do Interpartidários preferências por qualquer um dos dois candidatos apresentados pelos partidos majoritários;

2.º) Que tendo em vista essa atitude de neutralidade, não caberia ao Comitê Interpartidário tomar decisão diferente;

3.º) Que visando a dar maior realce aos comícios dos candidatos a Presidência e Vice-Presidência da República, o Secretário do Comitê Interpartidário General Pio dos Santos entrou em entendimentos com os elementos do PSD e PTB locais;

4.º) Que dêsses entendimentos e de pleno acôrdo com a opinião do Almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente do PSD regional, ficou decidido entre outras medidas que os candidatos Deputado Sérgio Magalhães e Marechal Mendes de Moraes compareceriam alternadamente aos comícios a serem organizados pelo Interpartidário;

5.º) Que, ainda de acôrdo ao ajustado com Almirante Augusto do Amaral Peixoto, o General Pio convidou o Deputado Sérgio Magalhães o primeiro a ser lançado oficialmente a candidato a Governador, a comparecer ao comício dos candidatos nacionalistas a ser realizado no próximo dia 27, no Jardim do Méier;

6.º) Que é intenção do Comitê Interpartidário Carioca convidar para o próximo comício o Marechal Mendes de Moraes".

Falcão preconiza: Lott ganhará no R. Grande

RIO —

Após conferenciar com o deputado Hermes Pereira de Sousa, presidente da Executiva Regional do PSD do Rio Grande do Sul, o ministro Armando Falcão declarou, ontem, a êste jornal que o "Rio Grande do Sul representa uma grande esperança na eleição do marechal Lott e do sr. João Goulart".

Disse mais, que no panorama geral a situação se apresenta igualmente promissora e que "a 3 de outubro o povo brasileiro dará uma grande demonstração de aptidão ao escolher os dirigentes que continuarão a grandiosa obra do presidente Kubitschek".

NÃO PODE RETROCEDER

"O país não pode retroceder — disse o ministro Armando Falcão — nem é possível admitir que se interrompa a obra do sr. Juscelino Kubitschek. Estou convicto de que Lott e Jango terão no Rio Grande do Sul um triunfo expressivo".

"O PSD e o PTB — finalizou — vencerão no Rio Grande do Sul e em outros Estados do Brasil, para que a Nação prossiga na sua marcha para os seus grandes destinos".

O prefeito de Novo Hamburgo, (RGS), sr. Martins Avelino Sartini, passou telegrama ao DIARIO CARIOCA, desmentindo notícia publicada na imprensa carioca, segundo a qual estaria dando apoio à candidatura do sr. Jânio Quadros.

E' o seguinte o telegrama do prefeito Sartini: "Desminto notícia veiculada "O Globo", quinze corrente, página seis, sôbre minha solidariedade Jânio, além declarar sou intransigente defensor candidaturas honradas e vitoriosas Lott e Jango. Saudações. Martins Avelino Sartini, prefeito de Novo Hamburgo".

LOTT SABE O QUE FAZ

BELO HORIZONTE —

O deputado Guilhermino de Oliveira, do PSD mineiro, interrogado pela imprensa sôbre as declarações do marechal Lott de que "a eleição de Jânio constitui um perigo para o regime", declarou:

— "Não sou de briga, sou de paz" — "plagiando o próprio marechal Lott, quando se refere aos pronunciamentos de sua filha, o candidato nacionalista é maior, vacinado e sabe muito bem o que diz ou faz".

Salienta, ainda, o parlamentar pessedista que "não é possível agora saber-se ao certo a extensão das declarações do marechal Lott uma vez que é comum as suas declarações serem deturpadas pela imprensa oposicionista".

"Assim, finaliza o deputado Guilhermino de Oliveira, sòmente após termos o conhecimento exato do importante pronunciamento de nosso candidato é que poderemos interpretar o seu verdadeiro sentido". (TSP-DC).

COSTA LIMA NA CAMPANHA

JACAREZINHO, PR —

Durante o encontro que manteve à noite passada com o sr. Nélson Maculan, candidato do PTB e outras fôrças políticas do Paraná, o sr. Renato da Costa Lima, ex-presidente do Instituto Brasileiro do Café afirmou que participará da campanha eleitoral das candidaturas situacionistas, emprestando-lhes o maior apoio possível nos Estados cafeeiros do país.

Declarou ainda o sr. Renato da Costa Lima que, «livre dos deveres de um cargo eminentemente técnico (presidente do IBC) e tendo posto em ordem os meus negócios particulares, que estavam reclamando uma atenção especial, não poderia adiar por mais tempo um pronunciamento político dentro do meu estilo de homem público, e levar para os debates partidários a experiência colhida como lavrador, como líder de classe e como administrador. Integrado no movimento trabalhista brasileiro, que cada vez se apura mais ao exprimir as grandes tendências do nosso povo, e fiel à política de arejado desenvolvimento econômico e social adotada pelo presidente Kubitschek, só tinha um caminho a seguir: o de vir para o campo de luta eleitoral, que se aproxima do clímax, servindo à causa das correntes que se aglutinam em tôrno dos nomes do marechal Henrique Teixeira Lott e João Goulart. Esses são os líderes que deverão continuar a política de aceleração do progresso do país, traçada pelo presidente Kubitschek, dentro da larga e generosa inspiração do presidente Vargas, no sentido de construir em nossa pátria uma democracia social, talvez sem similar no mundo, e de tornar efetiva a emancipação nacional». (Tsp-DC).

BELO HORIZONTE —

O deputado Bento Gonçalves, um dos dirigentes da Frente Parlamentar Nacionalista, e atualmente secretário de Viação do Estado, declarou à imprensa que o único problema da campanha de Lott é o de dinheiro para a campanha, pois os grupos econômicos estão do lado de lá, isto é, do sr. Jânio Quadros.

E termina o deputado perrista: «Ao contrário do que vem ocorrendo com as fôrças políticas responsáveis pela candidatura minoritárias, o candidato nacionalista não recebe auxílios dos «trustes estrangeiros». (Tsp-DC)

PORTO ALEGRE —

O deputado Raimundo Vasconcelos seguiu hoje para a cidade de Jaguarão, que será o ponto de partida para uma excursão que abrangerá várias cidades do interior do Estado nas quais realizará comícios destinados a intensificar a campanha em favor das candidaturas Lott-Jango. (Tsp-DC).

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a Medicina demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca, Rio. Tel.: 48-3087. — Pegam literatura grátis.

Metas de JK refletem anseio da Literatura

RIO —

"Os grandes impulsos que dinamizam o nosso país — disse o ministro da Educação, prof. Pedro Paulo Penido, ao instalar, domingo, na ABI, o 31.º Congresso Internacional dos Pen Clubes — ocorrem numa época de aguçamento insólito de conflitos seculares, quando surgem, diàriamente, novas soberanias no planeta e a humanidade arrosta a gigantesca tarefa de superar o desnivelamento entre os altamente desenvolvidos e os milhões, centenas de milhões que já não se conformam com o subdesenvolvimento".

Acrescentou que "o brado por êste ímpeto criador sempre estêve presente nas melhores obras da literatura brasileira". E citou, entre os exemplos, as metas do presidente Juscelino Kubitschek, que "são uma resposta adequada e positiva — porque uma resposta nacional, brasileira — aos anseios dos expoentes de nossas letras". As nossas realizações careceriam de alma e sentido histórico não fôssem os nossos escritores — observou.

CULTURA UNIVERSAL

O ministro, que saudou os escritores estrangeiros em nome do presidente da República, acentuou:

"Nossa própria formação de raízes européias é o penhor da permanência dessa ligação que nos assegura as vantagens do intercâmbio e da sensibilidade para o que há de universal nas conquistas do pensamento e nas realizações da arte. Jamais alguém terá encontrado uma tendência da cultura brasileira para o isolamento ou para a estéril auto-suficiência".

Nessa mesma ordem de ideais prosseguiu o ministro Pedro Paulo Penido declarando que a intelectualidade brasileira, aberta ao sentido universal da cultura, está realizando uma "obra incomparável de fixação e afirmação do caráter nacional; descreve a ajuda e configura o tipo brasileiro, desvenda-lhe a problemática de homem que tem a desvantagem de haver chegado tarde à revolução industrial e a vantagem de poder suportar êsse atraso em ritmo até hoje não registrado pelo progresso humano". Segundo o ministro da Educação, isto é o que podemos chamar a "mais nacional e autêntica" de tôdas as fases da literatura brasileira.

CULTURA EM CRISE

Em nome das delegações estrangeiras, falou o escritor italiano Alberto Moravia, em francês. Discorreu sôbre aspectos da civilização oriental e ocidental, caracterizando a época atual como de crime para ambas as civilizações: crise sobretudo religiosa no mundo oriental, e crise de humanismo no ocidente.

Declarou o presidente do Pen Clube Internacional que a revolução industrial interrompeu o processo civilizador, forçando a humanidade a tudo subordinar ao fator econômico. "Quando, porém, a revolução industrial estiver encerrada e pudermos contemplar a verdadeira realidade do Oriente, então os contrastes desaparecerão, e ambas as civilizações colherão benefícios dos seus progressos culturais, porque elas se atraem, conforme demonstra a história".

NAÇÃO ABERTA AO MUNDO

O sr. Celso Kelly, presidente do Pen Clube do Brasil, também tratou das relações culturais do Ocidente e Oriente, e a importância que essas civilizações tiveram no desenvolvimento da cultura brasileira. "Nação aberta ao mundo, continua o Brasil a receber esplêndidos contingentes humanos, sobretudo europeus e asiáticos: japoneses, israelitas e árabes vê se radicando entre nós. Ocidente e Oriente, as duas fontes inspiradoras da civilização brasileira".

O último orador da reunião foi o embaixador Paulo Carneiro, que representa o Brasil na UNESCO. Além do governador Sette Câmara, estiveram presente à solenidade inaugural do Congresso figuras de relêvo dos meios políticos, culturais e sociais do Estado da Guanabara.

LIBERDADE

Saudando o pensador espanhol Salvador de Madariaga, no almôço que lhe foi oferecido e aos demais delegados do 31.º Congresso dos Pen Clubes, o escritor Afrânio Coutinho, presidente da Associação Brasileira do Congresso pela Liberdade da Cultura, de que Madariaga é presidente de honra, disse, a propósito das ditaduras e do combate que lhe movem os intelectuais (Madariaga é exemplo disso):

"Se o espírito sopra onde quer, quando a liberdade é abolida êle só tem uma possibilidade de manifestar-se: pela indignação, pelo inconformismo, pelo combate sem tréguas, pelo exílio".

Sôbre o tema da liberdade, Salvador de Madariaga pronunciará conferência, amanhã, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

DE SOBREVIVÊNCIA O PROBLEMA ECONÔMICO DO R. G. DO SUL (III)

Entrou em fase galopante a crise sul-rio-grandense

Nos últimos seis meses, a crise sul-riograndense entrou em uma fase galopante e violenta. Nada menos de 100 mil desempregados existem no Estado. Sòmente na cidade de Rio Grande, há 7.500 pessoas sem trabalho, o que resulta num ambiente de forte tensão social.

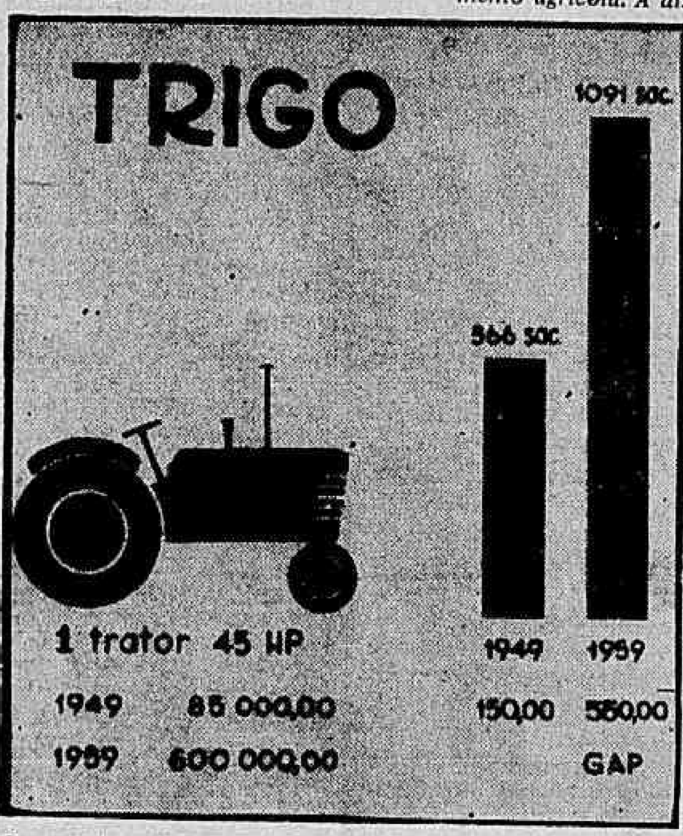
Em cadência que, a cada instante, se torna mais rápida, as indústrias sulinas ou cerram suas portas ou se transferem para São Paulo, em busca das condições que êsse Estado lhes confere para a sobrevivência econômica.

AGRICULTURA EM PANICO

Na corrida altista que, presentemente, é uma face do desenvolvimento brasileiro, os preços dos produtos agrícolas sempre se aviltam, ou perdem terreno, para os preços dos produtos industrializados, notadamente no que tange aos bens de capital.

O processo constante de desvalorização da produção do Rio Grande do Sul se expressa pelos seguintes fenômenos básicos: desvalorização do produto agrícola e alta dos fatôres que compõem o custo da produção.

O arroz do Rio Grande do Sul é o único tabelado pelas autoridades federais. Seu preço não pode ser majorado, embora não se tenha cogitado, paralelamente de tabelar o equipamento agrícola. A disparidade gera a pobreza



O preço de um trator aumentou, em um decênio, mais de sete vêzes, enquanto que o da saca de trigo não atingiu a quatro vêzes. Resultado: são necessárias mais sacas do produto para industrializar essa agricultura

O PROBLEMA

Os preços dos produtos agrícolas não têm acompanhado a evolução dos preços dos bens de produção, largamente consumidos pelos setores da agricultura e da pecuária, os quais são adquiridos de mercados de outros Estados, principalmente dos grandes centros industriais do país, e dos mercados internacionais.

Êsse o problema básico.

PRODUÇÃO E DEMOGRAFIA

Por via de conseqüência, enquanto o índice de crescimento demográfico no Rio Grande do Sul aumenta numa linha ascendente constante (2,5 anuais), a produção vem-se mantendo em têrmos estacionários.

Verifica-se, assim, que o crescimento da produção não acompanhou o desenvolvimento estimado da população e (de acôrdo com o gráfico que ilustra esta reportagem) observa-se, mesmo, uma tendência para o maior afastamento das curvas representativas da população e da produção. Anteriormente, a taxa de crescimento da produção, entre 4% e 5% ao ano, sempre superava a taxa média de crescimento demográfico, da ordem de 2,6.

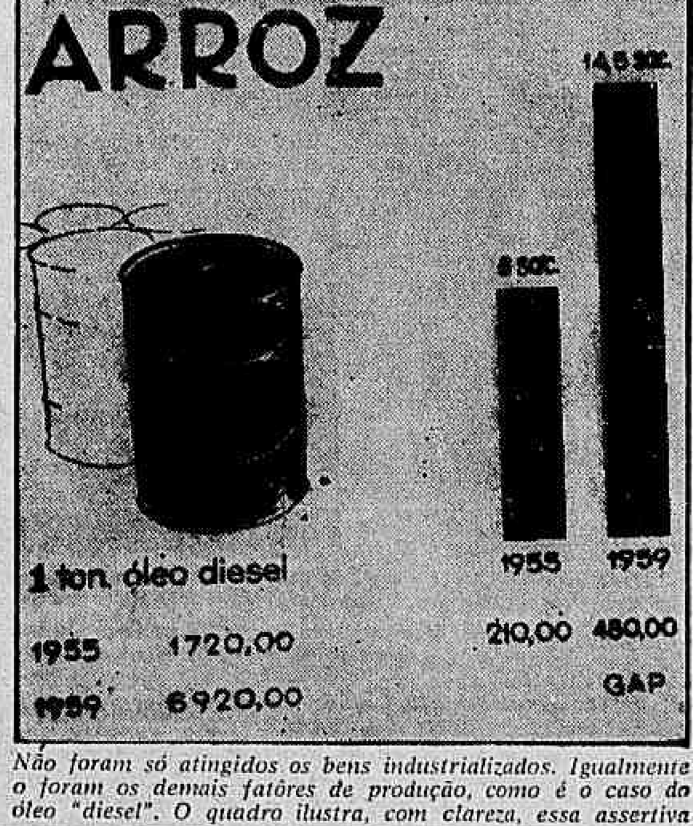
Há que se considerar, todavia, que em nação adiantada, a linha-índice da produção deve sempre estar bem acima do crescimento demográfico.

Êsses dados refletem, assim, a situação de crise da economia do Rio Grande do Sul, cuja tendência, há pouco era de simples estagnação, mas que está assumindo às características de pauperrismo.

EXEMPLOS

Os exemplos visuais são a melhor argumentação em alguns casos; na lavoura de arroz, o preço de um arado de três discos, que, em 1949, era de Cr$ 12.500, passou para 90 mil cruzeiros em 1959; o arroz, por seu turno, que valia em 1949, 90 cruzeiros a saca, passou a valer, 10 anos depois, 480 cruzeiros. Se, em 1949, eram necessários 139 sacas do produto para adquirir um arado, hoje, ou melhor, em 1959, já eram necessárias 188 sacas. Na cultura tritícola, um outro exemplo marcante, um trator de 45 cavalos, em 1949, custava Cr$ 85 mil e em 1959 êsse preço evoluiu para Cr$ 600 mil. No primeiro dos anos citados, 566 sacas do produto compravam um trator; em 1959, tornaram-se necessárias nada menos de 1.091 sacas.

Mas não nos precisamos limitar aos bens industrializados. No mesmo caso da produção de arroz, há o problema do óleo combustível. Uma tonelada de "diesel" em 1955 custava Cr$ 1.720,00 e em 1959 passou para Cr$ 6.920,00; no mesmo período, o preço da saca do produto aumentou de Cr$ 210 para apenas Cr$ 480. As oito sacas então necessárias para a compra de uma tonelada de óleo transformaram-se em 14,5 sacas.



Não foram só atingidos os bens industrializados. Igualmente o foram os demais fatôres de produção, como é o caso do óleo "diesel". O quadro ilustra, com clareza, essa assertiva

STF fica mesmo em Brasília

BRASÍLIA —

É destituída de qualquer fundamento a notícia de que o presidente ministro Barros Barreto declara que o Supremo Tribunal Federal deixaria de funcionar no novo Distrito Federal, segundo apurou a reportagem.

Com referência às deserções decretadas, até então foram apenas de 46 em mandados de segurança, 19 em agravos e não 132 sòmente na última semana, como também saiu publicado em órgão da imprensa guanabarina.

JULGAMENTOS

No que diz respeito aos julgamentos do ministro Barros Barreto, nas sessões de quartas e sextas-feiras da última semana, foram, respectivamente, 38 e 14, em processos de embargos que relatou e havia estudado e pôsto visto, antes de sua eleição para a presidência do SAF.

Até agora, já foram distribuídos pelo presidente ministro Barros Barreto, em Brasília, 1.360 processos, desde o reinício dos trabalhos daquela alta côrte, em 15 de junho, estando rigorosamente em dia todo o serviço de distribuição de expediente a cargo da presidência.

JÂNIO LERÁ PLATAFORMA EM BRASÍLIA

RIO —

O sr. Jânio Quadros vai ler em Brasília, no dia 28 de agôsto, sua "plataforma de govêrno", que está sendo elaborada nos têrmos clássicos dêsse tipo de documento.

Será naquela data a primeira visita do deputado e candidato oposicionista à capital da República. A leitura da plataforma deverá ser transmitida por rádio e televisão para os principais centros do país.

Rebordão vai hoje: Portugal

RIO —

Por via aérea, estará embarcando hoje com destino a Lisboa o escritor Merculano Rebordão, adido de imprensa à Embaixada de Portugal no Brasil. O sr. Rebordão vai aguardar na capital portuguêsa a chegada das delegações que daqui partirão para assistir às comemorações henriquinas.

Uma delegação de jornalistas, representando os principais órgãos da imprensa carioca, seguirá sábado em avião especial da Panair. O DIARIO CARIOCA estará representado pelo seu chefe de redação, jornalista Ascendino Leite.

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1960

Nossa opinião

Ferida exposta

O MARECHAL Teixeira Lott tocou na ferida do sr. Jânio Quadros. O demagogo, nos seus momentos de depressão, deve se dar conta de que o que existe contra a sua ambição de chegar à Presidência da República é a inadequação entre sua personalidade e o pôsto, é a incompatibilidade entre os seus métodos de mando e a compostura e senso de limites que a chefia do Estado impõe ao seu titular.

Quem governou São Paulo como o sr. Jânio Quadros o fêz terá sentido, se lhe resta uma cota indispensável de lucidez, que a democracia brasileira não se ajusta à ação corruptora, nem convive com ela, nem pode jamais se alimentar dela. Se êle pôde surpreender São Paulo, é certo que não surpreenderá o Brasil, que já o conhece e lhe tem a ficha completa.

Quando o marechal Lott formulou a hipótese de que, se chegar o sr. Jânio ao govêrno, marcharíamos para a guerra civil, o ex-governador de São Paulo sentiu que o diagnóstico do quadro, para a alternativa do seu triunfo, é perfeito. E mais: sabe o sr. Jânio Quadros que é a consciência dessa realidade que sobretudo contém tendências de camadas eleitorais que, de outra forma, se disporiam a adensar seu movimento. O que há de sombrio na personalidade do ex-governador paulista, o que há nela de ameaçador, está hoje na observação de cada brasileiro e é um fator seguro de formação da opinião pública nacional.

O sr. Jânio Quadros, mais do que ninguém, sabe que o marechal Lott não o ameaça com uma guerra civil, não encara a remota, a impossível hipótese da sua vitória eleitoral com o espírito com que os udenistas encararam a vitória do sr. Juscelino Kubitschek em 1955. O marechal Lott não trama golpes nem pensa em golpes e nenhum homem de bem lhe fará a injustiça de pensar o contrário a respeito das suas intenções e dos seus atos. Mesmo aquêles que não são homens de bem sabem disso e se dizem o contrário é que a êles interessa a distorsão, a confusão.

O diagnóstico do ex-ministro da Guerra, a que se deu tanta repercussão, foi uma simples antecipação, uma previsão do que ocorreria por fôrça da incidência de uma política corruptora sôbre a vida nacional. O sr. Jânio Quadros, com suas aspirações ditatoriais, com seu horror às instituições livres, com sua má fé sistemática contra os órgãos de ação democrática, deve contar, nos seus sonhos de chegar ao poder, com a resistência certa e decidida do que há de vivo e são no organismo do país. Se põe a bôca no mundo, quando vê exposto com tanta crueza um fenômeno de fácil previsibilidade, é que êle sabe que, a esta altura da campanha eleitoral, a advertência ao povo, nos têrmos em que a fêz o marechal Lott e com a autoridade do ex-ministro da Guerra, assume a fôrça espontânea e rica dos grandes fatores de decisão popular.

Jôgo pesado

A CAMPANHA sucessória estava um pouco morna. Parece que as coisas se processavam no estilo da "guerra fria", fazendo-se sentir as críticas por interpostas pessoas. Os candidatos vinham debatendo os problemas em têrmos técnicos, mantendo linha de elegância que não empolgava o eleitorado. De repente, a linguagem se tornou calorosa e veemente. E os ataques pessoais começaram a surgir nos comícios e nas entrevistas. O ambiente esquentou e o povo parece que está gostando da mudança do clima.

O professor Hermes Lima, em conferência pronunciada no Conselho Técnico da Confederação do Comércio, acentuou que a política é uma atividade árdua, áspera, dura, bastante feia. Quem não quizer estragar o fígado e perturbar as coronárias, atritando-se terrivelmente, que não se envolva na vida pública, não pleiteie postos eletivos, desista da liderança partidária e se isole na tôrre de marfim da existência particular, permaneça no silêncio das bibliotecas, convivendo com os livros e não com as massas humanas.

Essa é a realidade histórica. Sempre foi assim no passado e assim continuará sendo no futuro. Tanto nos países atrasados como nas nações líderes do mundo. O calor e a violência são próprios dos homens nas suas competições sociais. Por isso, a política não se compadece com os tímidos e fracos. E' jôgo pesado para os fortes.

Nova fonte de divisas

AS seiscentas mil toneladas de açúcar que os Estados Unidos deixaram de adquirir em Cuba foram distribuídas por doze países. Ao Brasil coube a cota de cem mil toneladas, ou seja, um sexto do volume a ser importado pelos norte-americanos.

Com essa venda, vamos apurar algumas dezenas de milhões de dólares, o que contribuirá sensivelmente para a redução do "deficit" da nossa balança comercial. Ademais, estávamos com o problema de exportar excedente do produto, que assim ficou resolvido satisfatòriamente.

Alguns elementos da Oposição manifestaram-se contra a operação. Entendem que, por amor a Fidel Castro, devemos boicotar os Estados Unidos. Acontece que há superprodução mundial de açúcar. Se não realizarmos a operação, como convém aos nossos interêsses, outras nações o farão. A êsse respeito têm sido vultosas as ofertas de vários países, inclusive do próprio hemisfério. Mas o Brasil venderá a parcela que lhe foi atribuída e espera para o futuro manter o mercado ianque, que até agora estêve fechado ao artigo nacional.

A oportunidade não poderia realmente ser perdida, pois nos permitiu criar nova fonte de divisas.

A Zona Livre

O PRESIDENTE da República enviou mensagem ao Congresso, acompanhada de projeto de lei criando a zona livre no pôrto do Rio de Janeiro.

A iniciativa fôra do governador do Estado da Guanabara, atendendo a uma proposta do grupo que estuda, sob sua presidência, os problemas da terra carioca. Demos à medida o nosso apoio e o nosso aplauso. Esta fôlha, em sucessivos comentários, tem mostrado que a nova unidade autônoma da Federação encontra no comércio a base econômica de sua subsistência.

E' do giro mercantil que a velha capital há de recolher recursos para grande parte do custeio dos seus serviços públicos. Mas, para que assim aconteça, temos de criar aqui um grande empório comercial, dotado de tôdas as condições essenciais à expansão das trocas internas e externas. O pôrto constitui o instrumento maior dessa atividade produtiva. E precisa ter eficiência, operando com alta produtividade. A área franca prevista no cais facilitará o movimento dos negócios, revestindo-se de especial interêsse para a indústria e agricultura. Nela ficariam depositados os bens de produção que seriam adquiridos no momento em que se fizessem necessários.

Pois essa providência fundamental para a vida local vem sendo combatida pela politicagem a serviço de grupos e facções particularistas. Não querem que o Rio explore adequadamente a Baía de Guanabara, que foi uma dádiva de Deus ao nosso Estado. Acima de tudo estão os privilégios criados na zona portuária.

O LIVRO DE D. ALZIRA

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

ACABO de lêr com curiosidade e interêsse o livro que a sra. Alzira Vargas escreveu sôbre seu pai, Getúlio Vargas. Eu esperava revelações sôbre os grandes acontecimentos políticos que marcaram a vida dêsse grande homem. Quem, como a autôra, com êle conviveu tão de perto, parecia-me em condições de revelar as motivações psicológicas das atitudes assumidas por um homem que governou o país durante quinze anos.

Infelizmente, nada encontrei nesse particular, nem sequer sôbre os motivos que levaram o sr. Getúlio Vargas a romper os compromissos assumidos em carta com o presidente Washington Luís e aceitar a chefia da Revolução.

O livro não segue uma ordem cronológica perfeita. Voltae meia a autora retorna três ou mais anos atrás para narrar acontecimentos passados.

A autora se detém no "pusht" integralista de 1938. Até ela descreve com minúcias a resistência palaciana ao ataque desordenado e sem comando dos integralistas, que, tendo planejado tão bem a sua entrada nos jardins do Palácio Guanabara e tendo-a conseguido tão fàcilmente, não souberam aproveitar essa vantagem tática de entrar no Palácio. E' igualmente minuciosa a autora na narrativa de seus apelos angustiantes para o chefe de Polícia pelo telefone oficial, que os atacantes tinham esquecido de cortar. E' realmente um quadro fortemente misterioso o que aí se pinta na demora com a qual os socorros militares chegaram ao Guanabara e se detiveram por longo tempo diante de uma porta de comunicação do Fluminense com os jardins do Palácio, sem ousar arrombá-la!... Muito suspeito tudo isso.

Não se encontra tampouco nesse livro uma explicação plausível para o golpe de Estado de novembro de 37, baseado em um famoso Plano Cohen que a autora confessa ter sido organizado em estabelecimentos do Exército. Não se pode dar muito crédito às afirmações da autora de que seu pai tinha horror em ser chamado de Ditador, dado que o golpe de Estado foi longamente preparado com a assistência do então presidente da República.

As louváveis restrições da autora à Constituição outorgada se desfizeram em face de uma explicação confusa e nada esclarecedora de seu pai. Êsse golpe e o "pusht" dos integralistas são os acontecimentos sôbre os quais mais se detem a autora. Entretanto, na vida de seu pai o período final foi sem dúvida o mais emocionante: a deposição de outubro de 45, a volta triunfal ao Poder pelo sufrágio popular em outubro de 50 e, finalmente, os episódios de 54 que se terminaram de modo tão triste em 24 de agôsto.

Há no livro conceitos interessantes sôbre dois homens da Revolução: Góis Monteiro e Flôres da Cunha. Devo confessar que êles reforçam o meu próprio conceito sôbre êsses políticos que durante tantos anos exerceram uma influência tão marcante na vida do Brasil.

E' igualmente interessante aquela espécie de autobiografia em que a autora nos narra a sua aprazível infância, os problemas de sua adolescência perturbada pelas frequentes mudanças e a ação vigilante e protetiva de sua bonìssima mãe, cujo alto valor moral o povo brasileiro tanto admira e que ressalta nas palavras afetuosas que lhe reserva a autora.

Faltou nesse livro uma melhor coordenação dos assuntos tratados e isto pela inexperiência da autora como escritora. Mas é um livro sincero em que a autora diz o que pensa, embora não tenha dito tudo quanto certamente sabe.

Merece ser lido.

COMÉRCIO FAZ APÊLO: ZLC

NO sentido de uma rápida tramitação no Congresso, para o Tratado de Montevidéu que criou a Zona de Livre Comércio da América Latina, a Confederação Nacional do Comércio acaba de endereçar apêlo à Câmara dos Deputados nas pessoas do seu presidente, líderes de bancadas e presidentes dos órgãos técnicos, daquela Casa do Parlamento Nacional.

Falando à reportagem sôbre o assunto, o sr. Charles Edgard Moritz, presidente da CNC, ressaltou o interêsse do comércio brasileiro na matéria, mostrando que o Brasil está por demais moroso na adoção de providências concretas que permitam a ratificação daquêle convênio, ao contrário dos demais países que o subscreveram.

COLABORAÇÃO

— Parece-nos evidente — frisou — que o Brasil não pode, de maneira alguma, permanecer alheio a estas negociações. Se tal sucedesse, além dos prejuízos de ordem econômica e política que lhe adviriam, o nosso país encontrar-se-ia em situação singular, em face do papel preponderante que desempenhou para que o Tratado fôsse assinado. Atente-se, neste particular, às palavras do Presidente da delegação uruguaia na Conferência de Montevidéu, sr. Mateos Magariño de Melo, na sessão de encerramento, quando deu ênfase à enorme colaboração prestada pelo Brasil, sem a qual o Tratado não teria alcançado o alto nível técnico a que chegou. Sem dúvida, esta colaboração decisiva foi conseqüência não só da adequada escolha de uma delegação de insofismável valor, como também do amplo trabalho preparatório efetuado no Brasil, com a devida participação das classes produtoras.

O sr. Charles Moritz, expressa, a seguir, o empenho do Comércio na efetivação do Tratado. A classe, desde os primeiros estudos para a liberalização do intercâmbio comercial na América Latina teve consciência da profunda importância de uma política econômica desta natureza para o desenvolvimento da região. Por isso mesmo, a CNC não se tem furtado a tomar as providências para que a categoria econômica que representa seja devidamente esclarecida acêrca dos pontos capitais do Tratado.

No ano passado, uma delegação da CNC percorreu diversos Estados, transmitindo ao comércio local, através de suas Federações, as linhas mestras do Tratado e, ao mesmo tempo, recolhendo a opinião dos homens de negócios que compareceram às reuniões promovidas. Por outro lado, além de trabalhos explicativos, foi editado um folheto com o texto integral do Tratado, para perfeito conhecimento de seus detalhes por parte de tôdas as pessoas e instituições que integram a vida econômica do país. Não menos importante foi a idéia da realização de uma conferência de entidades das classes produtoras de todos os países componentes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, nesta capital.

APREENSIVOS

Concluindo suas declarações, disse o sr. Charles Moritz:

— Quero repetir agora o que afirmei ao assumir a presidência da Sessão Brasileira do Conselho Interamericano do Comércio e Produção: o ano de 1960 é um ano de êxito, pois nêle chegaram a bom têrmo as negociações que precederam o Tratado de Montevidéu; é também uma ano de esperanças, visto que podemos esperar dêste instrumento jurídico internacional grandes benefícios para o desenvolvimento econômico latino-americano; mas é sobretudo um ano de responsabilidades redobradas para as

(Conclui na 11ª pág.)

O Que Se Diz:

... QUE o acadêmico Raimundo Magalhães Júnior quis comprar a Mauritônio Meira o "passe" da elegante Teresa Sousa Campos, que figurou como vendedora do livro do colunista literário do "Jornal do Brasil" no Festival dos Escritores...

●

... QUE o supradito Mauritônio disse então ao autor de "Deodoro, uma espada contra o Império" que não vendia o "passe" de Teresa por preço algum e além do mais o referido Magalhães deveria ter contado com as suas desvantagens físicas, ao lhe formular tal proposta...

●

... QUE o romancista Graham Greene, ao ser entrevistado pela imprensa, começou por dizer "que para tranqüilizar os brasileiros fazia questão de anunciar que não pretendia escrever nenhum livro sôbre o Brasil"...

●

... QUE o coronel Danilo Nunes vai renunciar à sua candidatura a deputado constituinte pelo PSD...

●

... QUE a revista "Jóia", com a nomeação do jornalista Macedo Miranda para diretor-secretário, melhorou 100% em poucos dias...

●

... QUE o supradito Macedo, satisfeitíssimo, afirma não querer fazer outra coisa na vida além de revista feminina e que mais satisfeitos ainda estão os Bloch, proprietários daquele periódico...

... QUE o aludido Macedo, embora amigo dos Bloch, já saiu duas vêzes da casa, mas, agora, ao lhe perguntarem quando sairá de novo, responde: "Quando morrer"...

PLANALTO E ARREDORES

O *SR. Plínio Salgado esclarece: "Eu não disse que o PRP poderia tomar uma decisão capaz de traumatizar o quadro eleitoral. Disse que qualquer decisão do meu partido traumatizará êsse quadro, porque seremos fatalmente o fiel da balança numa eleição com três candidatos equilibrados". O chefe do PRP achou a carta do marechal Lott muito boa, havendo apenas alguns detalhes que serão discutidos no Diretório. Esta semana se encontrará com o sr. Jânio Quadros e não pensa em ser candidato à Presidência nem à Vice-Presidência, inclusive por considerar "muito sério" o problema financeiro de uma campanha.*

●

A PRAÇA dos Três Podêres será, brevemente, centro de nova atração em Brasília: o "show" de luz e som que os franceses promovem com tão grande sucesso turístico no Palácio de Versalhes e em outros monumentos do país. Os técnicos parisienses da República, em companhia de Oscar Niemeyer e do presidente da NOVACAP, receberam instruções para executar com urgência o projeto. A 12 de setembro será ianugurado o "show" de iluminação, ficando para logo depois a parte do som, em que se contará, em prosa, verso e música a história de Brasília. Niemeyer convidou Vinícius de Morais para escrever o texto.

●

TODOS os malentendidos e tôdas as falsas versões que por aí correm contra Brasília e, em particular, contra a NOVACAP, serão liquidados na próxima quinta-feira, quando o sr. Moacir Gomes e Sousa, presidente da NOVACAP, receberá a imprensa em seu Gabinete, para uma entrevista coletiva (11 horas). Teremos uma espécie de operação-limpeza do boato, ao mesmo tempo em que o presidente da NOVACAP e seus principais auxiliares darão conta do desenvolvimento do programa de obras e dos projetos de execução próxima a cargo da Companhia Urbanizadora. A Oposição estará presente na pessoa do diretor Guilherme Machado.

●

GERALDO Carneiro foi realmente sondado para chefiar o Gabinete Civil na presidência Mazzilli. Mas há um impedimento incontornável: como diretor do Banco do Brasil não pode êle acumular aquelas funções. Ao contrário do que se disse, Geraldo não pensou em ir a Portugal, na comitiva do presidente. Talvez só haja uma coisa que menos o atraia do que uma viagem ao estrangeiro: as festas e recepções de gala.

●

O *DISCURSO do deputado José Maria Alkmim na Câmara, quarta-feira, está entrosado no "rush" da campanha do marechal Lott, nesses dois meses e pouco que nos faltam para as eleições. Outros líderes do esquema lotista falarão em seguida.*

●

O PRESIDENTE da República e sua comitiva seguirão para Lisboa às 18 horas do dia 5 de agôsto, no "Boeing" da Varig.

●

O *PREFEITO Israel Pinheiro antecipou seu regresso a Brasília: chega amanhã, às 6,30 (da manhã mesmo), segundo informou à sua família, pelo telefone internacional.*

●

SEGUNDO depoimento do jornalista Pompeu de Sousa, não há ninguém que goste mais de viajar em avião da FAB do que o vice-presidente João Goulart, que para fazê-lo não escolhe tempo nem hora. As companhias particulares lhe põem bons aviões comerciais à disposição, mas Jango, nas suas viagens como vice-presidente da República, sempre se mantém fiel à preferência pelos modestos, mas sinceros, DC-3, da nossa Fôrça Aérea.

●

O *ESQUEMA de pagamento das dívidas da União para com os Institutos, que deveria ser assinado domingo último pelo presidente da República, só o será amanhã. Houve atraso no acêrto de detalhes finais, de importância secundária. A Lei Orgânica da Previdência Social, e a quitação das dívidas (velhas e gordas) da União, são os dois passos decisivos para o esfôrço de pôr a Previdência em dia, saneada e organizada.*

●

O PRESIDENTE da República visitará amanhã, novamente, o Núcleo Bandeirante, para ver em que pé se encontram os trabalhos de urbanização combinados com a NOVACAP.

PEDRO GOMES

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

CNI: análise sôbre o exercício financeiro

CONQUANTO desequilibrado, a execução do exercício financeiro da União, referente ao primeiro quadrimestre do ano em curso, manteve-se paralela à sua programação. Haja vista que, no fim do mencionado período, o deficit das contas federais era representado pela parcela de 9,3 bilhões, ou seja, apenas 200 milhões de cruzeiros acima do que se poderia antecipar para o mesmo período.

Essas conclusões são formuladas num estudo realizado sob a égide da Confederação Nacional da Indústria, órgão de cúpula das entidades industriais brasileiras. Prosseguindo e fazendo um confronto com o resultado de igual época de 1959, verificou a C.N.I. que o exercício financeiro corrente acusou uma sensível melhoria da posição das finanças públicas, pois em 1959 o deficit do quadrimestres atingiu, aproximadamente, a 15 bilhões de cruzeiros. Êsse fato se destaca ainda mais quando se sabe que a carga sob a responsabilidade do Tesouro Nacional registra, em 1960, acentuado acréscimo.

Embora no período em questão fôsse grande o incremento apresentado pela receita, decorrente da incidência "ad-valorem", e quase estável o nível dos gastos com o custeio da máquina administrativa da União, mais uma vez a receita orçamentária ordinária não chegou para atender o montante de gastos realizados no primeiro quadrimestre. Todavia, conquanto nos primeiros meses do exercício pouca despesa de natureza extra-orçamentária seja efetuada, no cômputo geral do deficit assinalado para o período estão incluídos os dispêndios sob responsabilidade do Tesouro Nacional, cujos recursos são adiantados pelo Banco do Brasil.

Dessa forma, até operações de crédito concedidas a alguns órgãos públicos autárquicos aparecem nesse resultado, desde que correm, òbviamente, à conta do Tesouro.

Com a persistência do processo inflacionário e conseqüente elevação do nível de receita orçamentária, não obstante o reajustamento salarial em marcha no setor público federal, admite a C.N.I. possam os executores do orçamento da União conter os gastos do exercício em um nível não muito distanciado dos recursos que deverão afluir ao Tesouro Nacional no corrente ano. Contudo, admite-se que a tendência do desequilíbrio é para seu agravamento, nos meses que se seguirão. Certos círculos, no que tange à inflação, chegam a presumir que o montante do meio circulante vá, pelo menos, a 190 bilhões de cruzeiros, lançando o Govêrno em circulação, no segundo semestre do ano, 25 bilhões no mercado de dinheiro.

a FIBRASA — Fiação Brasileira de Sisal, nos valores aproximados de 20 milhões de cruzeiros e 1 milhão e 800 mil marcos alemães. Assinaram o contrato, pelo BNDE, o presidente Lúcio Meira e o diretor Cleantho de Paiva Leite. O projeto apresentado pela FIBRASA, que deu origem ao financiamento e aval visa expandir sua atual capacidade, elevando a produção de 1.000 toneladas de fios e cordas de sisal de diversos diâmetros para 10 mil toneladas a serem produzidas em regime de trabalho de três turnos diários. Visa igualmente a ampliação de sua linha de produção com a inclusão de novos produtos.

Concreto: dormente

Pela primeira vez serão empregados dormentes de concreto na via permanente das ferrovias brasileiras.

A aplicação dêsses dormentes será feita, pela Rêde Ferroviária Federal, inicialmente nos percursos suburbanos da Central e, posteriormente, nos da Leopoldina, logo que a estrada iniciar a execução do seu programa de alargamento de bitola.

Cédulas e banco

O ministro Sebastião Paes de Almeida encaminhou ao ministro-presidente do Tribunal de Contas o aviso nº 59, submetendo à consideração daquêle Tribunal o contrato celebrado com Thomas De La Rue & Company Limited, para fornecimento de 240 milhões de cédulas de papel moeda. O titular da pasta da Fazenda aprovou o aumento de capital do Banco Mineiro da Produção S. A., com sede em Belo Horizonte, de Cr$ .... 200.000.000,00 para Cr$ 500.000.000,00, bem como a decorrente reforma estatutária.

Salina cearense

O deputado Ernesto Gurgel disse à reportagem que, em breve, o pôrto de Aracati, no Ceará, permitirá a exploração da salina do Canoé, naquele município, cuja produção é estimada em 100 mil toneladas.

Segundo adiantou aquêle parlamentar, a companhia proprietária da salina do Canoé pensa também no aproveitamento das «águas-mãe» para extração de potássio e outros derivados. Se isso ocorrer, a renda será superior à do próprio Estado, podendo Aracati vir a transformar-se no maior parque industrial do Ceará. — (TP-DC)

Minério de ferro

O semanário APLABUSINESS, de Nova Iorque, afirmou que a execução do projeto da M. A. Hanna Company para extrair e exportar os ricos minérios de ferro do Brasil "é importante não apenas para a Hanna, mas também para outros possíveis investidores estrangeiros e para o desenvolvimento do Brasil, no que diz respeito a seus recursos minerais.

"Se o Brasil aprovar o projeto da Hanna, o país poderá atrair mais investimentos e se tornar o maior fornecedor de minérios; rejeitando o plano, regredirá no desenvolvimento da exploração de seus recursos minerais".

Técnicos navais

A Comissão de Treinamento de Pessoal Especializado, que funciona no Ministério da Viação, está pleiteando a inclusão de uma emenda especial no Orçamento da União, concedendo-lhe um crédito de 40 milhões de cruzeiros. A comissão visa a, especialmente, formar técnicos para a indústria de construção naval.

BNDE financia

Realizaram-se, ontem, na sede do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico os contratos de financiamento e aval entre essa entidade e

Congresso e GATT

Com pedido de destaque para duas emendas, inicia-se hoje a votação, no plenário da Câmara dos Deputados, do projeto legislativo de aprovação das negociações tarifárias procedidas pelo Brasil com países membros do GATT, após a implantação do novo sistema de tarifas aduaneiras, em agôsto de 1957.

Tem o Congresso, agora, apenas uma semana para votar o aludido projeto, pois a 3 de agôsto vindouro, isto é, na quarta-feira da próxima semana, expira-se o prazo concedido pelo GATT para efetivação das referidas negociações.

Os círculos econômicos do país acompanham, com o maior interêsse, o andamento da matéria, dadas as repercussões desastrosas que teria a não aprovação do projeto, dentro do aludido prazo.

A opinião do leitor

Cristo, PDC, Dulce e Gladstone de Melo

O VEREADOR Cristo da Silva Costa (Rio) em carta a êste jornal, comenta a atitude dos ex-vereadores Dulce Magalhães e Gladstone Chaves de Melo, bem como a do Partido Democrata Cristão.

"A atitude dos ex-vereadores Gladstone Chaves de Melo e Dulce Magalhães, foi uma atitude pessoal. Êles não consultaram prèviamente o Diretório do PDC sôbre a conveniência do que pretendiam fazer. E fora de qualquer dúvida que assim procederam, porque se prevaleceram da autoridade administrativa que possuem dentro do referido Diretório. O primeiro é o Presidente e a segunda, vice-presidente. O procedimento do atual Diretório, sob o comando tipicamente totalitário dêsses dois ex-vereadores, vem causando ao PDC, no Estado da Guanabara, um desgaste eleitoral alarmante. Basta dizer que entre os doze Partidos existentes, foi o PDC o único que nas eleições de 1958 teve diminuido o número de representantes na Câmara de Vereadores em relação às eleições de 1954. Naquelas eleições o PDC havia eleito três representantes a saber. Dulce Magalhães, Indalécio Iglésias e Manoel Novela. Dona Dulce achou, naquela legislatura, que os seus dois companheiros, o falecido Indalécio Iglésias e Manoel Novela, teriam a obrigação de se submeterem incondicionalmente à sua tutela. Sòmente o que ela quisesse e julgasse acertado êles poderiam fazer.

Não deram "bola" para Dona Dulce. Com isto ela zangou-se, bateu o pé, fêz beicinho, foi para o Diretório e fêz uma intriga danada dos seus dois companheiros. Resultado: Dona Dulce pediu a expulsão dos dois, e os dois foram expulsos. Dona Dulce ficou sòzinha no campo com a bola no pé e jogou como quis. Usou e abusou da legenda do PDC para melhorar suas possibilidades eleitorais. Pensou que com sua atitude de prepotência contra os seus companheiros fôsse reeleita em 1958 com uma votação espetacular. Passou um grande susto, pôsto que sua votação atingiu apenas a 3.257 votos.

Para uma vereadora de longo curso, tendo ao seu dispor uma tribuna durante tanto tempo, podendo como pôde apresentar projetos que quisesse, usando inúmeras vêzes o rádio e a televisão, aparecendo sempre no noticiário dos jornais, enfim dispondo de tudo a seu favor, mandando na prática discricionàriamente no Diretório do PDC, uma votação de pouco mais de 3.000 votos é francamente decepcionante. Se tal fato acontecesse comigo, ficaria de tal forma envergonhado que talvez nem tivesse assumido o mandato, ou pelo menos trataria de investigar e corrigir minhas falhas.

Dona Dulce, quase ao encerrar-se a legislatura de 1958, viu que seu câmbio eleitoral andava muito baixo, apesar de todo o sensacionalismo escandaloso que armou em tôrno de determinados atos dos Poderes Executivo e Legislativo, no qual pertencia. Nesta altura ocorreu-lhe uma idéia: precisava com urgência arranjar um companheiro. Lembrou-se de meter uma conversa no Gladstone e atraí-lo para o PDC. Êle, que andou se aborrecendo na UDN, à qual pertencia e por onde foi eleito com magnífica votação, não pestanejou. Caiu na conversa de Dona Dulce e sem a menor cerimônia enfiou-se na bancada do PDC levando debaixo do braço o mandato que a UDN lhe havia conferido. Naquele momento não se lembrou de renunciar e devolver o mandato ao Partido que lhe havia lançado na política. Isto êle receita

(Conclui na 11ª pág.)

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Célio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5999
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-5761
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5509

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6206. Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-3844. Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7805. Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771.

ASSINATURAS:
Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 280,00
Anual	Cr$ 480,00

(Outros países)

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3, nº 8 (sobreloja) Plano-Pilôto. Fones: 2-1633 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442. Diretor: Elias de Oliveira Jr.

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e inalterado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp.	Vend.
Dólar	181,00	186,00
Libra	508,50	522,50
Florim	48,00	49,30
Marco	43,42	44,62

Franco francês	36,96	37,98
Franco suíço	42,00	43,10
Schilling	6,90	7,18
Franco belga	3,73	3,83
Lira	0,292	0,300
Escudo	6,33	6,51

Fechamento:

Dólar	181,00	186,00
Libra	508,50	522,50

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu, ontem, estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1387 e dólares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,5604 sôbre Londres a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Com
Libra	53,1387	51,5604
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6596	1,6049
Escudo	0,6622	0,6401
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	3,8616	3,7454
Marco	4,5309	4,4027
Itália, lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3784	0,3670
Coroa sueca	3,6629	3,5527
Schilling	0,7313	0,7093
Franco suíço	4,3913	4,2593
Coroa dinam.	2,7458	2,6603

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 21 de julho de 1960:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,5361
Bélgica, Franco Belga	0,3793
Dinamarca, Coroa	2,7405
França, N. Franco	3,8616
Holanda, Florim	5,0176
Inglaterra, Libra	53,1766
Itália, Lira	0,0302
Suécia, Coroa	3,6625
Suíça, Franco	4,3875
LIVRE	
América do Norte, Dólar	185,95
Alemanha, Marco	44,61
Argentina, Pêso	2,34
Áustria, Schilling	7,25
Bélgica, Franco Belga	3,74
Dinamarca, Coroa	26,10
França, N. Franco	38,06
Holanda, Florim	49,42
Inglaterra, Libra	522,62
Itália, Lira	0,31
Portugal, Escudo	6,53
Suécia, Coroa	36,00
Suíça, Franco	43,23
Uruguai, Pêso	16,80
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	187,24
Alemanha, Marco	45,35
Argentina, Pêso	2,28
Bélgica, Franco Belga	3,70
Espanha, Peseta	3,14
Suécia, Franco	3,14
França, N. Franco	38,06
Holanda, Florim	49,42
Inglaterra, Libra	522,62
Itália, Lira	0,31
Portugal, Escudo	6,61
Suécia, Coroa	36,50
Suíça, Franco	44,19
Uruguai, Pêso	17,04

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem, pouco trabalhada, cujos negócios se fizeram em pequena escala. Permaneceram inalteradas as apólices da União, as Obrigações de Reaparelhamento Econômico, as do Grau I e Grau II. As apólices estaduais e municipais ficaram estacionárias. As ações de bancos e de companhias cotaram-se sem alteração, o mesmo acontecendo com os demais papéis em atividade. Foram negociados 11.138 títulos, na importância de Cr$ 13.062.583,00, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS	ONTEM
União	
3 Unif. Cr$ 500	200,00
29 Idem Cr$ 1000	480,00
278 D. Emis. pt. Emp. Antigos	710,00
97 Idem C/1 S.V.	720,00
Obrigações	
11 Reaparelhamento	610,00
7 Idem	605,00
3 Grau III 5% Cr$ 100 C/2 S.V.	74,00
40 Grau III Cr$ 5000	3.970,00
Estaduais Apls.:	
4 Minas 1934 pt. 1a. Série	105,00
138 Rio Eletrif. 2a. Série	600,00
48 S. Paulo Uniform.	840,00
105 Idem	845,00
Municipais	
220 Lei 820 P/A	654,00
864 Idem	650,00
Bancos — Ações:	
230 Brasil	1.040,00
100 Boavista	1.600,00

Companhias

30 A Exposição Modas Pref.	700,00
150 Arno Pref.	1.000,00
1700 Bras. de Es. Elétrica port.	155,00
125 Carb. Minas de Butiá	50,00
385 Carioca Industrial	195,00
793 C. Brahma Pref.	600,00
150 Idem	685,00
45 Cig. Souza Cruz pt.	3.650,00
100 Cimento Aratu	3.150,00
50 Concreto Redimix do Rio de Janeiro	700,00
430 D. Santos port.	1.520,00
10 Entrepostos e Mercados CEN port. Ord.	5.100,00
160 Fiat Lux	1.500,00
300 Kibon Ord.	510,00
250 Idem	520,00
200 Mesbla pt.	223,00
100 Idem C/15% d.v.	216,00
20 Pneus Gen. Ord.	1.060,00
310 B. Mineira pt.	3.700,00
100 Idem	3.710,00
411 Idem	3.710,00
4 Idem	3.720,00
720 V. R. Doce Nom.	3.400,00
50 Idem port.	3.720,00
330 Idem	3.650,00
300 Idem	3.700,00
4 Idem	3.710,00
1000 Willys Ov. Ord.	114,00
Debêntures:	
363 C.ª Cotonifício Gávea	180,00
3 Petrobrás Cr$ 200	156,00
17 Idem Cr$ 1000	780,00
50 Idem	800,00
L. Hipotecárias:	
1 Bco. Prefeitura S.A.	500,00
10 Idem	620,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições calmas e com as cotações inalteradas. Os possuidores deram ao tipo 7 a base anterior de Cr$ 410,00 por 10 quilos e durante este período não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas não houve. Embarques 3.435 sacas, sendo 253 para a América do Norte e 3.182 para a Europa. Existência 1.534.980 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	490,00
Tipo 3	450,00
Tipo 4	440,00
Tipo 5	430,00
Tipo 6	420,00
Tipo 7	410,00
Tipo 8	400,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$	41,00
Café fino	Cr$	56,33

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$	46,67

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem

Açúcar

O mercado dêste produto registou ontem sustentado e com as cotações ainda inalteradas.

Entraram 9.250 sacas do Estado do Rio e saíram 12.000, ficando em depósito 161.483 dito.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	660,00 a 680,00
Demerara	460,00 a 480,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas 885 fardos, sendo 304 do Rio Grande do Norte; 268 de Cabedelo; 199 de São Paulo; 112 do Maranhão e 102 de Minas. Saídas 400. Existência 48.205 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS ENTRADAS

	Próxima	Futura
Fibras longas:		
Seridó tipo 3-4	1.180,00	1.200,00
Fibra média		
Seridó tipo 3-4	1.130,00	1.155,00
Ceará, tipo 3-4	1.125,00	1.135,00
Fibra curta		
Paulista, tipo 5	1.050,00	1.080,00
Matas, tipo 3	1.000,00	nominal

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL — RIO
ASSEMBLÉIA, 83
Telefone: 52-8179

INDUSTRIAIS FAZEM LIBELO CONTRA CÂMARA PINTO: CORRUPÇÃO NO SESI

NITERÓI —

Afirmando que é imperioso dar ao SESI fluminense a orientação imprimida à entidade nacional pelo sr. Lídio Lunardi, para que assim sejam preservados os ideais de Roberto Simonsen, dirigentes dos Sindicatos das Indústrias de Construção Civil de Niterói, São Gonçalo e Duque de Caxias estão acusando o deputado estadual Câmara Pinto de ter transformado o SESI do Estado do Rio — por êle presidido — num vasto centro de corrupção eleitoral, em detrimento dos interêsses de empregadores e empregados.

Segundo os industriais Eurico Ramos Filho, Estanislau Dublasievicz, Manoel Fernandes e Amauri de Sousa Melo, que lideram um movimento pela moralização da entidade, o sr. Câmara Pinto nem sequer é industrial, possuindo cotas de favor numa emprêsa comercial. Informam que sua eleição a deputado foi custeada pelo SESI, pois antes não conseguira eleger-se vereador em Niterói. Atualmente, é um dos principais líderes da campanha janista no Estado e dos que mais exaltadamente empunham a vassoura.

AS ACUSAÇÕES

Os industriais fluminenses forneceram ao DIARIO CARIOCA uma extensa lista das acusações que fazem ao sr. Câmara Pinto, na qual acentuam que o líder janista se mantem na presidência da entidade à custa do nepotismo, pois os dirigentes dos sindicatos patronais que o apóiam são contemplados com empregos, para assegurar-lhe maioria nas eleições do SESI. Com exemplo, citam:

1.º- O sr. Darwin Barbeitas, médico do SESI em Nilópolis, é filho do presidente do Sindicato de Produtos Farmacêuticos, sr. Arlindo Gregori Barbeitas;

2.º) O sr. Alair Pettersen, funcionário da Federação das Indústrias do Estado, é filho do presidente do Sindicato de Lavanderias de Niterói, sr. Fidélis Pettersen;

3.º) O sr. Paulo Costa e Silva, presidente do Sindicato da Indústria de Moagem de Café, dirige o "Grupo de Estudos Legislativos" (criado pelo sr. Câmara Pinto no SESI) e nêle percebe Cr$ 7 mil;

4.º) O sr. Walter Sá Pinto de Matos, delegado-eleitor do Sindicato das Indústrias Mecânicas, também pertence ao aludido GEL, ganhando, igualmente, Cr$ 7 mil;

5.º) O Secretário da Federação, sr. Fidélis Pettersen, é agraciado com a importância de Cr$ 7 mil mensais, violando preceito legal;

6.º) O sr. Viana de Barros, diretor de Arrecadação, é funcionário do Ministério do Trabalho e está no SESI sem qualquer requisição oficial;

7.º) O sr. Ari Vasconcelos, antigo diretor de Administração, já acusado pùblicamente de "chantagista" na Câmara de Niterói, está à disposição do gabinete do sr. Câmara Pinto, recebendo sem trabalhar;

8.º) Um cabo eleitoral do deputado está lotado em Duque de Caxias como "operador cinematográfico", embora o SESI ali não mantenha cinema.

ELEIÇÃO MILAGROSA

Salientam ainda os industriais que o sr. Câmara Pinto não conseguiu eleger-se vereador em Niterói, pelo PSD, na época em que ainda não assumira a presidência do SESI. Passando a dirigente da entidade operou-se um milagre: foi o deputado mais votado do PTN. Apontam êsse súbito aumento de prestígio do sr. Câmara Pinto como resultado da manipulação de verbas do SESI, através dos seguintes expedientes:

1.º) Em São João de Meriti, a entidade paga até hoje o aluguel de uma casa, que se encontra vazia desde a eleição de 1958, pois ali, segundo promessa tipicamente eleitoral, seria instalado um "pôsto" do SESI;

2.º) Em Petrópolis, em vez de colocar postos assistenciais nas zonas operárias, o sr. Câmara Pinto promoveu a criação de cursos de "jiu-jitsu"; embora o SESI não mantenha escolas ou cursos de alfabetização na cidade, o líder janista montou ali uma biblioteca com seu nome;

3.º) Cabo Frio arrecada três vêzes mais do que Rio Bonito, mas na primeira cidade o SESI nada mantém, enquanto na segunda, por ser centro eleitoral do sr. Câmara Pinto, foram instalados serviços de assistência.

Acrescentam os líderes sindicais patronais que o SESI deve ao IAPI nada menos de Cr$ 17 milhões, que foram descontados de seus empregados, mas jamais recolhidos àquela instituição. A entidade deve à Associação dos Servidores Civis do Brasil cêrca de Cr$ 1 milhão, igualmente descontados de seus empregados. Como a ASCB ameaçasse executar a dívida, a direção do SESI promoveu uma "composição" do débito.

Os líderes sindicais também acusam o sr. Câmara Pinto de ter dado "sumiço" — expressão textual — a Cr$ 400 mil da firma Vieira Cardoso, da qual era o caixa; de ter sido "execrado" da Associação Comercial de Niterói, em 1952, por irregularidades administrativas; de ter 20 títulos protestados, mas cuja baixa foi requerida, e de atualmente ser réu de quatro ações executivas distribuídas pelo Banco de Cordeiro; de não responder às acusações que desde 1952 lhe vem fazendo a imprensa.

Vasconcelos diz que Plaisant foi leviano

NITERÓI —

Frisando que a promessa do comandante Plaisant de se reformar só lhe trará vantagens, pois terá direito a duas promoções, atingindo, por conseguinte, o pôsto de almirante, "coisa que jamais conseguiria por merecimento", o deputado Vasconcelos Tôrres classificou de leviandade do militar a publicação pela imprensa do telegrama que lhe dirigiu, fazendo um repto para que renuncie ao seu mandato parlamentar, caso não prove a sacusações que fêz, na tribuna da Câmara Federal, contra o interventor demissionário das Frotas.

Disse o sr. Vasconcelos Tôrres que além de não poder dispôr do seu mandato para satisfazer a desafios ou paixões pessoais, uma vez que êle lhe foi conferido pela vontade popular, não lhe interessa a opinião do comandante Plaisant, pois reafirma tôdas as acusações que lhe fêz na Câmara.

— "Além de leviana — acrescentou — a atitude do sr. Plaisant — divulgando como matéria paga um telegrama que ainda não havia sido entregue ao destinatário — foi uma grande descortezia".

Em ato assinado ontem, o presidente da República exonerou o capitão de mar-e-guerra Heitor Plaisant das funções de interventor federal nas Frotas, designando para substituí-lo o almirante Paulo Meira.

Mais rigor contra o menor motociclista

NITERÓI —

O Tribunal de Justiça do Estado recomendou, através do Provimento 47 da Corregedoria, que todos os juízes de Direito que exerçam em suas comarcas a função de juiz de menores adotem enérgicas providências no sentido de impedir que menores de 18 anos, sob qualquer pretexto, conduzam veículos motorizados, inclusive motocicletas e motonetas.

O Tribunal recomenda, ainda, que os juízes solicitem o auxílio da Inspetoria do Trânsito, uma vez que tal prática é contrária aos regulamentos e leis de trânsito, sobretudo porque põe em risco a vida não só dos menores como também dos transeuntes

POR FAVOR NÃO MATEM MINHA MULHER!
ELETRIZANTE HISTÓRIA VIVIDA
SONHO DE MOÇA — NÃO HA MAGO COMO O AMOR — UMA NOITE DE FESTA
AS PESSOAS NÃO MUDAM — SÓ O AMOR PODIA SALVÁ-LA — FREDERICO, RAPAZ ANTIPÁTICO
Os animais inventores — O flagelo da cárie — Você tem iniciativa? — Lena Horne — Modas — As cem expressões de Michèle Morgan — O que comem os ídolos da tela — Cozinha etc.
GRANDE HOTEL — A REVISTA IDEAL
Cr$ 15,00 — NAS BANCAS

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Pium-í 519
— Tel.: 4-5850
CARMO - B. HORIZONTE

Roberto entre 1800 sócios: Banco Popular

VOLTA REDONDA —

O Banco Popular de Volta Redonda, constituído pelos operários da "Cidade do Aço", já tem um total de 1.800 acionistas, que subscreveram um capital de Cr$ 13 milhões. Um dos acionistas é o próprio governador Roberto Silveira, que na última semana comprou ações no valor de Cr$ 5 mil, para pagá-las em prestações mensais de Cr$ 500, mínimo estabelecido nos estatutos para os trabalhadores.

Enquanto o governador comparecia ao balcão do Banco para subscrever as ações sem qualquer solenidade, tal como os demais trabalhadores, a Coletoria local depositava na inscrição a importância de Cr$10 milhões importância a qual o govêrno do Estado pretende prestigiar a iniciativa.

FINALIDADE

O sr. Oton Reis Fernandes, presidente do Banco e do Sindicato dos Metalúrgicos, informou que a instituição é uma sociedade de crédito cooperativo, sem limite para o capital, destinando-se inicialmente a operações com emprestimos aos trabalhadores cuja amortização será feita através de desconto em fôlha de pagamento. Posteriormente, o Banco pretende financiar a construção de casas para os operários que se interessarem.

Operários se reúnem em Friburgo: juntas

NITERÓI —

Dando prosseguimento à série de reuniões preliminares da grande campanha que será iniciada em todo o território fluminense, para obter o imediato funcionamento das Juntas de Conciliação e Julgamento, o Conselho Sindical do Estado do Rio marcou nova assembléia geral dos representantes dos sindicatos de Volta Redonda, Nova Friburgo, Nova Iguaçu e Duque de Caxias para o próximo domingo, dia 31, em Friburgo.

Os trabalhadores já se reuniram duas vêzes, em Caxias e Nova Iguaçu, e após a realização das assembléias de Friburgo e Volta Redonda elegerão os membros da comissão especial que irá à Brasília avistar-se com o ministro da Justiça, sr. Armando Falcão, para solicitar o imediato funcionamento das Juntas de Conciliação, que apesar de criadas há mais de dois anos, não estão funcionando por falta de material e de funcionários.

Auto Viação Santo Antônio
OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS
HORÁRIO:
RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00
NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.
CONFÔRTO, SEGURANCA E RAPIDEZ

Salário-família para lavradores: em estudo

NITERÓI —

O governador Roberto Silveira pretende destinar Cr$ 120 milhões para pagamento de salário-família aos trabalhadores rurais, segundo anunciou em Volta Redonda o secretário de Trabalho do Estado, sr. Wandir de Carvalho, informando que o plano ainda está em estudos.

Esclareceu o sr. Wandir de Carvalho que o salário-família seria financiado com os recursos proporcionados por uma pequena taxa sôbre latifúndios, acrescentando que o governador fêz um apêlo aos operários industriais para que o apóiem firmemente, porque precisa, para isso, de compreensão e solidariedade da classe trabalhadora.

Sem fazer menção às bases da melhoria que o governador pensa oferecer, lembrou o titular da Secretaria de Trabalho que atualmente o Govêrno Federal paga apenas Cr$ 100 por ano de salário-família aos trabalhadores rurais, limitando-o, porém, aos que tenham mais de oito filhos menores.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-3856 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 386 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0363

COAP e DEP iniciam "blitz" contra sonegadores de leite

NITERÓI —

A intervenção federal nas cooperativas fluminenses que estão sonegando o leite e a abertura de inquérito policial para apurar as verdadeiras causas e os responsáveis pelo "lock-out", destinado a forçar a elevação dos preços do produto, foram as rigorosas medidas tomadas pela COAP e pela Delegacia de Economia Popular do Estado, ontem, para conter a onda altista deflagrada em todo o território fluminense pelos "tubarões" dos gêneros alimentícios.

Enquanto o sr. Sinval Bogado — presidente da COAP e interventor federal no mercado leiteiro fluminense — deslocava-se para Resende e Barra Mansa, a fim de, auxiliado por fôrças policiais, intervir nas cooperativas locais, o sr. Péricles Gonçalves, delegado de Economia Popular, informava ao DC que irá ao Norte do Estado, para ouvir as explicações dos produtores responsáveis pelo "lock-out" do leite.

INTERVENÇÃO

A intervenção nas cooperativas fluminenses foi determinada ao sr. Sinval Bogado pelo próprio presidente da COFAP, sr. Guilherme Romano, logo após a reunião realizada na manhã de ontem, naquele órgão, com os representantes dos produtores.

Após solicitar auxílio ao secretário de Segurança, sr. Edésio Nunes, que colocou as delegacias dos municípios à sua disposição, o sr. Sinval Bogado seguiu para Resende, a fim de ocupar a cooperativa produtora do leite "Agulha Negras", que desde o início do mês vem sonegando o produto aos fluminenses. De Resende, o presidente da COAP seguirá para Barra Mansa, afim de apurar os denúncias de que a fábrica de leite em pó "Nestle" estaria armazenando grandes estoques do produto, com o objetivo de forçar nova elevação de preços.

INQUERITO POLICIAL

Paralelamente à ação da COAP, a Delegacia de Economia Popular, através do seu titular, delegado Péricles Gonçalves, distribuiu nota oficial à imprensa, tornando público que não autorizou "como não podia nem pode autorizar", o aumento de preços de qualquer gênero alimentício.

"A ação da DEP diz o documento — é apenas fazer cumprir os tabelamentos emanados do órgão competente (a COFAP). O govêrno do Estado nada tem a ver com o problema de fixar preços, já que o mesmo está afeto ao govêrno federal".

Falando ao DC, o delegado Péricles Gonçalves reafirmou não haver autorizado o aumento do preço do pão, prometendo agir com a maior severidade contra os estabelecimentos que estiverem vendendo o produto majorado. — "Para isso, entretanto, é necessário que a população colabore conosco, denunciando os comerciantes desonestos e servindo de testemunha para que possamos autuá-los" — acrescentou.

— "A fim de caracterizar a sonegação do leite e punir os seus responsáveis, instaurei inquérito-policial e, ainda hoje (ontem) seguirei para o Norte do Estado para tomar os depoimentos dos produtores de Itaocara, Macuo, Cordeiro e Cantagalo" — concluiu o delegado de Economia.

MAIS LEITE

Ontem, a Comissão Estadual de Comércio e Industrialização do Leite (CCIL) colocou mais 7 mil litros à venda, aumentando para 30 mil litros a quantidade destinada ao abastecimento de Niterói. O produto, que foi vendido ao preço de Cr$ 11,80, ainda insuficiente para atender ao consumo mínimo desta capital, que normalmente é de 70 mil litros.

O presidente da COAP, sr. Sinval Bogado, revelou ao DC antes de seguir para o Sul do Estado que, ao regressar promoverá mesas-redondas com donas-de-casas, estudantes e líderes sindicais, a fim de iniciar uma verdadeira "guerra" sem tréguas aos "tubarões"

JOVENS DE MACAÉ VÃO DEBUTAR PELA 1.ª VEZ

MACAÉ —

Como parte destacada dos festejos comemorativos de mais um aniversário da emancipação do município, será realizado na próxima quinta-feira, dia 28, o I Baile das Debutantes de Macaé.

Promovido pelo cronista social Luís Ernesto Oliveira da "Gazeta de Macaé", o Baile das Debutantes contará com a participação de 21 jovens da sociedade local, que desfilarão em passarela armada no salão do Clube Ipiranga.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

SEDE: RIO DE JANEIRO

RESUMO DO BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1960

Compreendendo as operações da Matriz — Rio de Janeiro e das Agências nas Cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Niterói, São Paulo, Santos, Bauru, Campinas, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Goiânia; e das Metropolitanas: "Bonsucesso", "Cascadura", "Catete", "Copacabana", "Ipanema", "Madureira" "Méier" e "Tijuca" no Rio de Janeiro — "Brás", "Jardim América", "Lapa", "Luz", "Mooca", "Nove de Julho", "Perdizes", "Pinheiros" e "Vila Mariana" em S. Paulo e "José Menino" em Santos

ATIVO

Caixa e Bancos		1.015.472.173,60
Letras do Tesouro Nacional		100.000.000,00
Títulos e Valores Mobiliários		83.038.234,00
Títulos Descontados e Empréstimos em C/Corrente		281.235.263,90
Agências no País		2.777.423.735,30
Outros Créditos		343.784.989,40
Financiamentos por Hipotecas e Promessas de Venda		3.530.106.367,10
Imóveis Diversos e Construções em Curso		1.954.435.629,10
Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios, Instalações e Materiais		323.679.848,50
RESULTADOS PENDENTES: —		
Pertencentes ao semestre seguinte:		
— Impostos	6.070.435,60	
— Despesas Gerais e Outras Compras	2605.674,80	6.276.110,40
Contas de Compensação		7.641.035.621,80
	Cr$	18.056.487.973,10

PASSIVO

Capital e Reservas		394.506.272,40
Depósitos		6.066.168.242,90
Debêntures de n/Emissão		126.804.846,90
Agências no País		2.736.249.460,90
Ordens de Pagamento e Créditos Diversos		219.558.625,50
Contratos de Construções e Incorporações		750.758.373,10
RESULTADOS PENDENTES: —		
Contas de Resultados:		
— Pertencentes a Semestres Futuros	110.248.473,40	
— Lucros e Perdas (1º Semestre)	11.158.056,20	121.406.529,60
Contas de Compensação:		
Garantias Hipotecárias e Compromissos de Venda	6.441.414.122,20	
Outras Contas	1.199.621.499,60	7.641.035.621,80
	Cr$	18.056.487.973,10

DIRETORES: Antônio S. de Larragoiti Júnior, presidente. — Antônio Ernesto Waller, Vice-presidente. — Rui Carneiro, Superintendente Alvaro Silva Lima Pereira — João Borges Filho — José Maria de Ipanema Moreira — Sérgio Bezerra Marinho — Diretores — Jayme Bulach, Gerente-geral. — Adamastor Vergueiro da Cruz, Contador Geral — CRC. — — GB N. 2.206.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SAPS

AVISO

Chamamos a atenção dos senhores interessados para o Edital de Concorrência Pública publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara — Parte I do dia 7-7-60, referente ao fornecimento de copos de papel, para leite, sacos de papel com capacidade de 1 a 10 quilos, papel, outros materiais de escritório etc., a realizar-se no dia 30 de julho, às 10 horas, na sala de sessões da Comissão Central de Compras, na Rua Equador s/número, esquina da Rua Cordeiro da Graça, 1.º andar.

JACINTO GONÇALVES DE FREITAS
Presidente da C.C.C.

Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1960.

EDITAL

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contra-Mestres em Transportes Marítimos convida a todos os seus associados, quites e em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 28 de julho de 1960, neste Sindicato, Avenida Venezuela n.º 27 — 5.º andar, s/513, em 1.ª convocação, às 16 horas, e em 2.ª convocação, às 17 horas, com as seguintes Ordens do Dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior;

b) — Discussão da Tabela Salarial, apresentada pela Federação dos Marítimos;

c) — Discutir e deliberar a questão do IAPM, contido no Ofício-Circular nº 2/60, da Federação Nacional dos Marítimos.

d) — Assuntos Gerais.

Atenciosamente,

ARMANDO MAIA
Presidente

Hispanismo no Brasil

Literatura

DOIS conceitos sôbre hispanismo têm confundido certos críticos e historiadores literários e políticos nossos. Talvez certos compromissos ideológicos e de Embaixadas seja a causa confessadamente comprometedora de alguns dos nossos intelectuais com o impopular e nefando franquismo de hoje e o clericalismo medieval e inquisitor ainda reinante na grande e imortal Espanha de Unamuno. A atitude virreinal-franquista, é êste o têrmo que êles merecem, põe em clamorosa dúvida (que merece o nosso desprêzo) a formação democrática da nossa cultura, da "inteligência" brasileira, e mais, o espírito de evolução e revolução democrática que sempre caracterizou o nosso povo. Não somos contra a Espanha, nem contra o verdadeiro hispanismo; somos contra a "hispanidad" a característica mais impopular da influência da Espanha nas Américas. Esta forma de "hispanismo" que combina de uma maneira perigosa com a oligarquia-plutocrática-ditatorial que há muito impera na "Espanha", esta a nossa formação democrática alerta: "La hispanidad" representa para o grande povo espanhol e para o mundo um passo atrás para o verdadeiro conceito de hispanismo nas boas relações entre a Espanha e os países hispano-americanos, e particularmente entre a Espanha e o nosso país. "Não resta dúvida de que sempre houve no Brasil uma profunda e enorme estima por tudo o que fôsse ou viesse da Espanha", disse em artigo no "Jornal do Comércio" o crítico Eduardo Portela, para salientar acertadamente, mais adiante que a atitude de "certos profissionais de Embaixadas, hispanistas insinceros e inconscientes, que, nos seus empenhos de louvação, terminam por aplaudir o inexistente ou por ignorar o verdadeiro e autêntico". Êstes elementos que o hispanista Eduardo Portela chama de "família de supostos hispanistas" é que têm desvirtuado o bom conceito de hispanismo, confundindo-o com "hispanidad", sem verem que acima de tôda mentira, mistificação e política está a grande cultura hispânica, intocável e imortal.

Entre nós o hispanismo tem tido ótima receptividade através de estudos de alta categoria literária e histórica. Estudos como "O Alegre Arcipreste...", de Eduardo Frieiro, "Caminho da Fonte", de Josué Montello representam com evidência dois grandes hispanistas sinceros, identificados com a cultura hispânica, no Brasil. Além dêsses escritores merecem destaque como bons hispanistas-brasileiros — José Carlos Lisboa, Elcio Martins, Sílvio Júlio e o prof. Antenor Nascentes, o primeiro catedrático de Literatura Espanhola no Brasil. — JOSÉ FREIRE DE FREITAS.

NOTICIAS

MARIA LÚCIA AMARAL andou há pouco nos papéis do Rio de Janeiro com uma peça intitulada "O Vestido de Estrêla-flor" para a qual a pintora Julya Van Rogger fêz lindos figurinos e cenários. Agora a autora lança um novo livro de contos para crianças; João Batalão — Editôra: Vozes — Ilustrador: Joselito. O livro tem três histórias: João Batalão. O Grilo que se Tornou Rei. O Caranguejo Fujão. As peripécias dos personagens das histórias de Maria Lúcia Amaral são poéticas e capazes de interessar às crianças, praticam aventuras, são protegidos pela sorte, vencem tudo o mal. O estilo é simples e direto. João Batalão tem uma flauta que toca quando está aborrecido e espanta a tristeza. A Lagartixa tem uma função: escovar tôdas as árvores da floresta e o fazia cantando. E o grilo verde mas tão verde, que duas gôtas de chuva pensaram que êle fôsse uma fôlha e caíram sôbre a sua cabeça, ali ficando como duas pedras de uma bonita coroa, fazendo do grilo um rei. E assim por diante...

POESIA DE PORTUGAL — "Notícias do Bloqueio" é o título dado a uma série de edições que se publicam no Pôrto, sob a responsabilidade de Egito Gonçalves, um dos valores mais em evidência da novíssima poesia portuguêsa. Pois "Notícias do Bloqueio" nos envia um novo fascículo de poesia. Poetas presentes: Joaquim Namorado, João Rui de Sousa, Alexandre O'Neill, Egito Gonçalves traduz poemas de Jan Todrani. Em página sôlta uma Ode de Mário Dionísio. A direção gráfica é de Alvaro Portugal e os desenhos de Domingos Pinho.

CECÍLIA MEIRELES — Novo livro de Cecília Meireles acaba de ser lançado pela Editôra Livros de Portugal. Título: Metal Rosicler. 51 poemas em que o poeta se confirma em sua linha central acrescentando-lhe um certo ressaibo de amargor no que passa e uma investida de alargar-se [illegible] merecem nota e registro. Metal Rosicler vem se encaixar na imensa obra poética de Cecília Meireles, dando ainda mais ângulos de seu retrato de sua sabedoria. O livro pertence à coleção Poesia Sempre, e o retrato de Cecília Meireles é bonito o livro. é de Gabriel Fuenzalida.

Remessa de livros e correspondência: Secção LITERATURA — Redação do DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25.

Embaixatriz do Turismo do CCC

Nos Clubes — Nelson Jorge

A FESTA realizada sábado, pelo Vasco da Gama, em sua sede Náutica, foi muito concorrida, com um desfile de lindas e elegantes senhoritas, exibindo penteados de bom gôsto que foram muito aplaudidos pelos presentes. Não há dúvida que o sr. Edgard Campos está melhorando as reuniões sociais cruzmaltinas e fazendo com que a atual diretoria prestigie completamente qualquer atividade social. Na festa de sábado anotamos entre os presentes o ex-presidente Arthur Pires e sra., sr. e sra. Milton Dias Pinho, sr. e sra. Alírio Freitas, sr. e sra. Floriano Santos, sr. e sra. Arlindo Schmidt, sr. e sra. Fernando Costa, sr. e sra. Amaro Miranda, sr. e sra. Arlindo Marques, sr. e sra. Antonio Pinho, sr. e sra. Amaro Miranda, sr. e sra. Edgard Campos, sr. Cesar Areas e as encantadoras srtas. Sonia Brasil (sempre muito linda), Sônia Salgueiro (embora insista em vestidos curtos demais, seu modêlo azul era de muito bom gôsto), Nadja Lacerda (sempre elegante e muito bonita Nadja chamava a atenção de todos os presentes), Lourdes Zogaib, Adyr Plácido Luiz (lindo seu modêlo estampadinho), Dirce Cruz, Marli Malizia (não gostei do seu penteado), também muito bonita uma ruiva que desfilou com um modêlo prêto e, que não conseguimos identificar), e os cronistas Sergius, Jorge Guilherme e Jorge Nogueira. Muito aplaudido o conjunto de mímicas «The Lord's», que realmente agrada.

EM palestra com o sr. Edgar Campos, vice-presidente social do Vasco da Gama ficamos sabendo que provàvelmente amanhã, o Vasco receberá para um «buffet» em homenagem a "Miss Portugal", tudo dependendo do presidente Alah Batista que foi a uma festa no Clube Municipal no sábado onde a bonita "Miss" compareceria com a incumbência de convidá-la.

A DIRETORIA do Ginásio Português por intermédio de seu eficiente diretor social, sr. Amadeu Pinto da Rocha comunica a seus associados que embora não conste no programa social, haverá no próximo sábado uma "boite-show" com grandes atrações em homenagem a srta. Maria Mota Cardoso "Miss Portugal". A reserva de mesas para este acontecimento podem ser feitas na secretaria do clube.

MONUMENTAL "show" oferece a Casa da Vila da Feira em homenagem a "Miss Portugal" e a "Miss Brasil", srtas. Maria Mota Cardoso e Gina Macpherson. Festa perfeita em seus mínimos detalhes sob a direção do mestre de cerimônias o simpático sr. Augusto Araújo (que pode ensinar locução a muito animador de programas radiofônicos. A decoração do salão de autoria do cenógrafo Cajado Filho com motivos luso-brasileiros era de muito bom gôsto, e a escolha dos intérpretes das músicas brasileiras não poderia ser melhor pois Moreira da Silva é a própria interpretação do samba e um excelente "show-man". Luís Calúdio, Elem de Lima, Jucila Silva (todos três com um excelente repertório) e ainda o Trio Seresteiro e um grande "show" o cantor Francisco José recebeu a ovação que já é comum quando apresenta-se em clubes. A Casa da Vila da Feira homenageou as duas beldades com lindas e riquíssimas jóias avaliadas em mais de cinqüenta mil cruzeiros. Também a poetisa Lola de Oliveira homenageou as "Misses" com livros de poesias alusivos a fraternidade luso-brasileira. Anotamos entre os presentes o presidente Silvio Silva e sra., sr. e sra. Deodoro da Silva, sr. e sra. Avelino Pinho Sá Ferreira, sr. e sra. José Hermógenes, sr. Edgard Silva, sr. Linio Silva, srta. Epomina Pereira, Jupirá Anatólio dos Santos e Sônia dos Santos (duas lindas srtas.), Silva e sra. Zilma Silva (tôdas elegantíssimas. A Casa da Vila da Feira está de parabéns pela magnífica festa.

NO fim da noite estivemos no Flamengo e sinceramente ficamos tristes com o "deserto" em que encontrava-se a sede do Morro da Viúva. Apenas as incansáveis srs. Léa e srta. Virginia Goulart representavam a direção feminina [illegible] não havia um direito do sexo masculino, e o pior é que não tinha para dançarem. Aqui eu faço um apêlo aos verdadeiros rubronegros, colaborem com Ari Barroso, é bem verdade que êle era muitas vêzes mas era tentando acertar, [illegible] nos flamengos, que voltem a freqüentar a sede de seu clube para que o mesmo seja também socialmente um dos maiores do Brasil. Voltarei ao assunto.

"Embaixatriz do Turismo do Brasil"

SÁBADO será eleita a primeira candidata carioca a "Embaixatriz do Turismo do Brasil" que é patrocínio do DIÁRIO CARIOCA no Centro Cívico Leopoldinense, [illegible] a maior costureira carioca Mme. Berta e várias [?] fará parte do júri os colunistas Jorge Guilherme, Carlos Eduardo Vilela, Silvio Mendonça, Siqueira Júnior, Luís Gizmondi e Sérgio Marques além do representante do vinho "Nau Sem Rumo" que oferecerá ao conjunto vencedor [illegible] a 21 horas [illegible].

Por hoje é só.

A Família Real: Rama Sita (sentada), o sábio Vishwamitra (à direita), com os seus auxiliares à esquerda, compondo um dos quadros do Ballet da Índia

Estreou o Ballet da Índia

Artes — Antônio Bento

FEZ ontem a sua estréia, no Teatro do Rio de Janeiro, por iniciativa de Dante Viggiani, o Ballet da Índia, que dará hoje, às 21 horas, a sua 2ª récita de assinatura e amanhã o seu último espetáculo. Foi uma estréia feliz, sob o aspecto artístico, embora o teatro não estivesse lotado. O conjunto indiano, que reúne elementos clássicos e folclóricos do bailado do seu país, está percorrendo o mundo em missão artístico-cultural. Em sua atual "tournée" pelo continente sul-americano, a Companhia visitará esta capital, S. Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, Santiago e Caracas, depois de haver realizado longa excursão pela Europa e África do Norte, tendo participado do Festival do Teatro das Nações de Paris, do Festival Mundial de Bruxelas e do Festival dos Países Baixos em Amsterdam. De volta da América do Sul, visitará a Inglaterra (a fim de participar do Festival de Edimburgh) e a Irlanda (Festival Dublin), estando ainda programadas apresentações na Tunísia e no Marrocos, a convite dos respectivos governos.

No Teatro do Rio de Janeiro, o Conjunto indiano está realizando três únicos espetáculos noturnos. O repertório inclui dois números clássicos de milenar tradição — os poemas coreográficos "Ramayana" e "Panchatandra", obras imortais da dramaturgia épica universal que, na India, há muitos séculos são traduzidas para a dança. Além dêsses dramas coreográficos, os bailarinos indianos interpretarão várias danças típicas do riquíssimo folclore nacional — a "braja lila", a "tali", a "vasaka", a "vasanti" além de outras.

A Companhia compõe-se de 25 bailarinos e músicos. Como se sabe, o bailado indiano, a participação dos músicos é ativa, cumprindo-lhes, como aos bailarinos, compor um conjunto harmônico e homogêneo de melodia, possibilidade de estrelismo à maneira ocidental. Todos os integrantes do corpo de baile têm, pois, iguais responsabilidades artísticas, resultando do equilíbrio e destreza do conjunto e valor estético da Companhia.

Foi isso o que se viu na estréia, ontem à noite, do Ballet da India, cuja exibição, no Teatro do Rio de Janeiro, continua uma das novidades da temporada de 1960.

"BAILE DE MÁSCARAS", DIA 29

"BAILE de Máscaras", ópera de Giuseppe Verdi, dará prosseguimento à Temporada Nacional de Arte, que vem sendo realizada no palco do Teatro do Rio de Janeiro, na próxima sexta-feira, dia 29, às 21 horas.

Serão seus intérpretes Irmgard Müller Bianca; Alfredo Colósimo, Lourival Braga, Maria Henriques, Diva Pieranti, Osvaldo Coutinho, Pedro Stomper, Geraldo Chagas e Sérgio Napoli.

Regência do maestro Nino Stinco; "Regisseur", Carlos Marchese; M.º do Côro, Santiago Guerra; Coreografia de Maryla Gremo; Ponto, M.º Mário De Bruno; Maestros Substitutos, Ella Podorolsky, Alceu Bocchino, Cláudia Moreno e Oto Jordan. Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro do Rio de Janeiro.

Concêrto Sinfônico de Gala

EM benefício das crianças do Chile, será realizado um Concêrto Sinfônico de Gala no Teatro do Rio de Janeiro no próximo dia 3 de agôsto, às 21 horas, tendo como solista a pianista Luli Osvaldo e regência do maestro Mário Tavares.

O programa constará de "Fantasia Húngara", de Liszt; e "Sinfonia", de Beethoven.

Exposição brasileira em Lisboa

LISBOA, 25 (FP) — Esta capital tem desde hoje a oportunidade de admirar uma notável síntese panorâmica da arte moderna brasileira.

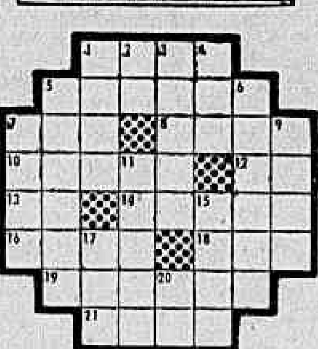
"Que se amiudem exposições como esta para que os países amigos se conheçam melhor e achem novas razões para a sua estima". Êsse o voto feito pelo então ministro das Relações Exteriores do Brasil, Negrão de Lima, quando a exposição do Museu de Arte Moderna Brasileira começava o seu trajeto pela Europa.

Coube ao embaixador Negrão de Lima realizar êsse voto, quanto a Lisboa, ao inaugurar a exposição nos salões do SNI, acompanhado pelo secretário nacional da Informação, dr. Moreira Batista, ministros, intelectuais e diplomatas, figurando entre êstes últimos o embaixador da França e o encarregado de Negócios, altas individualidades oficiais e outras, entre elas o dr. Azevedo Perdas, presidente da Fundação Gulbenkian, formando numeroso grupo que desfilou perante a excelente seleção de obras de 21 pintores, 4 desenhistas, 16 gravadores e 7 escultores dos mais representativos da arte moderna brasileira.

A exposição de Lisboa, que veio de Madri depois de ter sido exibida em Munique e em Viena, ficará aberta até 12 de agôsto próximo. Depois, continuando o seu itinerário, vai para Paris.

Logo após a cerimônia religiosa, o jovem casal Levi dos Santos (ela nascida Lethes Moreira Santiago), mostra a felicidade com que foi marcada a grande data

Passatempo — R. Portella



HORIZONTAIS:

7 — Fêmea do mulo.
5 — Cruel, desumana.
7 — Genitor.
8 — Uso atual.
10 — Repercutir.
12 — Seguir viagem.
13 — A *ti* (pronome).
14 — Mulher excessivamente devota.
16 — Homem que representa em teatros.
18 — Oceano.
19 — Prevenir.
21 — Içar, levantar.

VERTICAIS:

1 — Maneira, possibilidade.
2 — Pátria de Abraão.
3 — Não ocupada, sôlta.
4 — Doze meses.
5 — Pequena face.
6 — Discutir (uma questão) com veemência.
7 — Mentira.
9 — Lavrar a terra.
11 — Quarto mês do ano.
15 — Gostar.
17 — Ovários dos peixes.
20 — Sociedade Anônima (abreviatura).

RESPOSTA DO N.º ANTERIOR

HOR.: CAMA — RÔ — IRA — SERVA — MÁ — IA — AUDAZ — LEI — UR — MANO. *VERT.:* CÔR — MIAU — AR — REAL — AMAR — SI — VAIA — AZ — DUO — EM.

Registro

1627 — Nasce, no Rio de Janeiro, Antônio de Sá.
1842 — Morre, no Rio de Janeiro, David Jewett.
1880 — Morre, na Paraíba, João de Azevedo.
1930 — Morre, em Pernambuco, o governador da Paraíba, ministro João Pessoa.
1944 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande jurisconsulto Clóvis Bevilaqua.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Paulo Sampaio; Jorge Dória; Arnaldo Magalhães Lírio; Jorge da Silva; dr. Antônio Boto de Meneses; dr. Danton Couto; Jaime Correa de Azevedo; Rafael Oberdan Nicola; Antônio Lopes Ribeiro; José Rithe Portugal; Cassiano Preudo; Orlando de Góis; Manoel Lavrador Filho; Arlindo P. Cardoso; Artur Gouvea; dr. Antônio Dória e Jurandir Carlos Barroso.
SENHORAS:
Ana Silveira de Almeida; Alcina Fias Vilar; Anita Calheiros Quaresma de Moura; Teresita Pôrto da Silveira; Ana Maria de Paula Fonseca Cordei; Georgina Cata Prêta; Eunice Pereira de Morais e Eunice Ribeiro.
MENINAS:
Faz anos hoje a menina Sônia Maria Ribeiro, filha do sr. José Eduardo Braga Ribeiro e espôsa, e uma das mais esforçadas alunas do Curso de Ballet "Ana Pavlova".

NASCIMENTOS

GEORGETE — filha do casal Alarico Boaventura — Elza Gomes Boaventura.

— Nasceu domingo, dia 24, o menino Carlos Henrique, filho do sr. e sra. Adauto Fernandes de Magalhães Castro.

BODAS DE OURO

Assinalam-se no dia 30 do corrente as Bodas de Ouro do distinto casal Helena-Guilherme Paiva. Em comemoração ao grato evento, será celebrada missa gratulatória às 18 horas, da mesma data, no Colégio Sacre Coeur de Marie, à Rua Toneleros 56. O sr. Guilherme Paiva, há muitos anos radicado com sua família no Rio de Janeiro, foi durante muito tempo superintendente das Docas da Bahia.

BODAS

Completam, hoje, cinco anos de casados, o nosso companheiro Gilson Campos e sua espôsa sra. Itália Storino Campos. Por êsse motivo o casal será homenageado por seus parentes e pessoas de suas relações.

HOMENAGENS

Por motivo de completar cinqüenta anos no dia 4 de agôsto vindouro — que no dia 1 fará vinte e cinco anos de atividade no Olympico Club — serão prestadas várias homenagens ao gerente daquela agremiação, sr. Alcides Dutra da Silveira, promovidas por seus amigos e companheiros de trabalho; com a participação da diretoria do Clube.

VISITAS

Encontra-se nesta cidade o vice-presidente de Sonneborn Inter-American Corp. New York, sr. Mariano Guerrero, que vem estabelecer novos planos de distribuição dos Óleos Amalie no Brasil.

Essas & outras

Madrugada — Mister Eco

NOITE no Sacha's, enquanto Aristides, o excelente "barman", ensaiava pequeno consêrto, fazendo de um pente e muitas garrafas os seus instrumentos musicais. O moço, de pé, cabelos em desalinho, língua mole por fôrça do uísque, parecia em comício eleitoral de praça pública. Dizia muito e dizia alto de conhecida cantora, cujo êxito em terras estranhas tem sido dos mais controvertidos, senão balela. O rapaz estava inflamado. A sua constituinte era a maior do mundo. Pena que a burrice pátria não entendesse a sua arte. Ou a inveja tentasse negá-la. Ela era o mais alto cartaz da música popular brasileira, dêste e de todos os tempos. Crítica? A crítica não sabia de nada. Êle desafiava "tôdas essas bestas" para um debate sôbre arte, cara à cara. Não tinha mêdo de ninguém. Quem o visse de longe, defensor tão apaixonado, julgaria tratar-se de um dêsses fãzocos em endereço errado. Ao invés do auditório de rádio, permitiram-lhe a entrada numa "boite" elegante. Esbravejava para uma assistência em risos de mofa, sem se dar conta do tremendo ridículo. Quem era êle? Poucos sabiam. Senhora sentada em mesa próxima, em ponto de solicitar um guarda-chuva para se proteger dos perdigotos, teve a curiosidade aguçada. E perguntou ao seu acompanhante:

— Quem é o orador?
— É o marido da cantora.
— Que é que êle faz?
— É marido, ora essa!

E, por essas & outras, o casal mudou de mesa.

A "BOITE" Arpege, que por descaso do seu próprio dono caiu no esquecimento dos noctívagos, volta ao noticiário hoje em nova fase, agora sob a direção artística de José Brasil Câmpio e Lúcio Alves. Com um grande programa de atrações a cumprir, a Arpege fará estrear logo mais o esplêndido compositor e maestro Antônio Carlos Jobim — o Tom — ao piano e ao violão, para fazer os acompanhamentos da... sua voz. A apresentação de Antônio Carlos Jobim estará a cargo do poeta Vinícius de Morais, seu companheiro em belas páginas do nosso cancioneiro.

•

MISTER Eco não pôde assistir à estréia de "Rio, Capital do Samba", o novo "show" do Fred's. Embora tivesse reservado mêsa com alguns dias de antecedência, o lugar que lhe coube foi atrás de uma coluna lá no extremo sul, um pouquinho pr'a ca de São Paulo. Retirou-se, por isso, o cronista. Seria chato ter que escrever sôbre uma coluna sem qualquer atrativo. Desde a noite da estréia, porém, sabe Mister Eco, por ouvir dizer, que a lotação da "boite" não tem chegado para as encomendas. O Augusto Mister está-se preparando para voltar ao Fred's. Munido de teleobjetiva e aparelho de raios-x.

•

VALE a pena ver o jopônes Takashi Ikeda, no Little Club. O rapaz canta "rock" e canções sentimentais nipônicas, acompanhando-se à guitarra. Segunda-feira próxima, a estréia do Trio Nagô no Little Club, para a semana do "sweepstake".

•

ATÉ o momento não apareceu um "valiente" para pagar 800 mil cruzeiros por uma apresentação da orquestra de Herry James. O Iate Clube do Rio de Janeiro talvez venha a entrar no páreo e, caso as negociações cheguem a bom têrmo, o famoso "band-leader" se apresentará no salão da piscina cinematográfica daquela aristocrática agremiação. Além de "show", a orquestra de Harry James toca para dançar, durante duas horas.

•

MISTER Eco torna público o seu agradecimento ao produtor Avelino Dias e ao locutor Carlos Marcondes, ambos da TV-Continental, pela gentileza e pelo cavalheirismo com que receberam a Diretoria e associados do Paquetá Iate Clube no programa daquela tele-emissora "O Seu Clube na TV", de sábado último. Uma boa realização que muito vem fazendo pelo desenvolvimento do espírito clubístico.

•

E' SÓ. O movimento noturno está crescendo sensivelmente. O "sweepstake" vem aí e bares e "boites" se preparam para receber a maré alta do faturamento.

Nadja Tiller, de volta em "Labirinto", de Rolph Thiele

Semana do amor em Hiroshima

Cinema — Claudio Mello e Souza

UM FILME e um festival de filmes dominam, por inteiro, esta semana cinematográfica. A volta de Rolph Thiele dirigindo a excelente Nadja Tiller e a apresentação para o público de "Os Incompreendidos" (Les quatre cents coups), de François Truffaut e "Hiroshima, meu amor" (Hiroshima, mon amour), de Alain Resnais são, de longe, os acontecimentos desta semana.

Rolph Thiele e Nadja Tiller, que vimos juntos no recente "Idolo do Pecado" (Das Machden Rosemarie) voltam agora em "Labirinto" (Labirynth) que, a partir de quinta-feira, estará sendo exibido. A importância de Rolph Thiele como diretor pôde ser constatada em "Idolo do Pecado", onde o processo de massificação e desumanização do supercapitalismo foi analisada desde um ponto-de-vista satírico, num estilo ainda indefinido, com claras influências de René Clair, mas com um grande poder de inovação de enquadramento e aproveitamento dos recursos da gramática cinematográfica e da banda sonora. Essas experiências, pelo que nos foi dado ver do "trailler", foram aprofundadas e, pelo menos em princípio, organizadas.

Sôbre "Hiroshima, meu amor", já falamos aqui de maneira insuficiente, como levantamento crítico, mas bastante para que se tenha uma idéia do valor e da importância do filme do diretor Resnais. E' uma obra genial.

Ainda do Festival França Filme teremos, ou já tivemos, o excelente "Os Incompreendidos", de François Truffaut. Amanhã faremos a sua apreciação crítica. De qualquer forma os espectadores de cinema estão maravilhosamente bem servidos esta semana, o que é raríssimo e deve ser aproveitado.

Dos outros lançamentos há pouca coisa a ressaltar. "Rebeldia de um bravo" (The Last angry man) dirigido por Daniel Mann e interpretado por Paul Muni deve ser um dêsses dramas por que passa um homem idealista, com todos os lugares-comuns de situação encontráveis nas obras de exacerbada afirmação individualista. Uma comediota italiana com Vittorio de Sica e Walter Chiari, um "suspense" com Robert Taylor e Linda Christian e a história romanceada da vida do baterista Gene Krupa, com a intolerável criancice do transviado Sal Minco, completam o panorama.

Nenhuma produção da linha "chanchada" que os estúdios pátrios produzem com constância e método. Isto serve, pelo menos, para nos deixar menos preocupados e, talvez, um pouco mais otimistas com relação ao processo brasileiro, ao desenvolvimentismo e outras abstrações semelhantes.

Bom para transações

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 26-7-1960 (têrça-feira) — Bom para negócios de decoração, compra e venda de imóveis e também para viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

As predições felizes ou não de hoje, com horas e números de bons augúrios, são transcritas abaixo, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos seguintes.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Apreensões e negócios insolúveis e dificuldades financeiras. 14, 16 e 18; 15, 17 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimentos de amizade. 4, 5 e 6; 32, 43 e 35 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Manhã promissora, com realizações de pequena monta; a tarde será duvidosa. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
E' preciso não ter indecisões, porque a tibieza poderá ser prejudicial. 13, 15 e 18; 22, 24 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Os assuntos jurídicos e financeiros serão impulsionados com objetividade; é necessário harmonizar os seus sentimentos com os acontecimentos críticos do momento. 13, 14 e 15; 22, 23 e 25 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)
Dia medíocre, boa atividade e produção de trabalhos. 9, 11 e 13; 54, 56 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
Negócios precipitados, porém haverá depois árduas tarefas, conquistas agradáveis e êxitos financeiros. 9, 10 e 11; 54, 61 e 74 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)
Correspondência, inquietude por motivos de viagens. 3, 21 e 23; 30, 39 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Sem novidades, a não ser à tarde, que será de confusão psíquica. 8, 9 e 10; 44, 45 e 46 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)
Dificuldades e tramas de inimigos secretos. A tarde será de sucessos sociais. 3, 5 e 8; 30, 50 e 62 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Disposição belicosa e contrariedades com parentes. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Aventuras com o outro sexo e nervosismo. A tarde será bem promissora. 13, 15 e 17; 40, 42 e 53 (horas e números).

Escola de Engenharia

R.P. do DC — Nelson Nobre

NO PRÓXIMO mês de agôsto será inaugurada a nova sede da Escola Politécnica da Bahia, em edifício funcional de sete pavimentos, dotado de todos os requisitos exigidos pelas modernas concepções didáticas de ensino dessa especialidade. A área construída é de, aproximadamente, 20 mil metros quadrados, em terreno que totaliza 100 mil metros, propiciando as ampliações e construções complementares que se fizerem necessárias.

Almôço aviatório

SERÁ realizado no próximo mês de agôsto, dia 26, o almôço mensal de confraternização da «Família Aviatória». Esse almôço estará sendo patrocinado pela «Air France».

Nova fase

ENTRANDO em nova fase de expansão a «Aranha Propaganda Ltda.», criadora das «playbalsas», passou a encarregar-se também de publicidade em jornais, revistas, rádio e demais veículos, contando já com dois novos clientes que são: Produtos Capilares Capivida Ltda. e New Prótese Dentária. A referida agência, cuja sede é na Av. 13 de Maio, 47 — sala 1.312, admitiu como sócio o sr. Tércio de Lima, ex-locutor da Rádio Carioca, que foi ocupar o cargo de diretor-gerente.

FIDEL CASTRO VAI VISITAR A CHINA E A UNIÃO SOVIÉTICA

Ainda não fixada a data da viagem

HAVANA, CAIRO —

"Revolución", órgão oficial do Movimento, informou que a missão comercial da China Comunista visitou Castro em sua residência de Cojimar, aparentemente por volta da meia-noite de sábado, depois da assinatura do convênio comercial de cinco anos. O chefe da missão chinêsa, Lu Hsu-Chang, convidou Fidel Castro a visitar Pequim, porém a data da viagem ainda não foi marcada.

Isto significa que, se Castro decidir ir a Moscou, aceitando o convite de Kruchev, êle irá depois a Pequim. Contudo, nos círculos locais, continua a crença de que Kruchev virá a Havana antes que o primeiro-ministro vá à União Soviética.

CERIMONIA DE HOJE

Entrementes, milhares de cubanos continuaram chegando à localidade de El Caney de Las Mercedes, nas faldas da Sierra Maestra, para assistir às cerimônias de amanhã.

Presume-se que Castro falará às últimas horas da tarde ou durante a noite.

DORTICÓS FARDADO

O presidente Dorticós, vestindo pela primeira vez o uniforme dos milicianos, pronunciou hoje seu segundo discurso nas últimas vinte e quatro horas. Perguntou êle ao público, reunido em Mazanillo, como era possível explicar, em vista do realizado pelo govêrno e do apoio popular, "que os contra-revolucionários, dentro e fora da ilha, continuem com suas ilusões (de derrubar o regime). "Ao mesmo tempo, advertiu que não é possível travar com êxito uma luta contra a Revolução.

"Para vencer esta Revolução — disse o presidente Dorticós — "seria necessário conquistar cada nova casa construída, e cada metro quadrado de nossos campos".

SABOTAGEM NA AVIAÇÃO

Ao mesmo tempo, os porta-vozes oficiais do primeiro Congresso da Juventude Latino-Americana, que será inaugurado "simbòlicamente" amanhã, em El Caney, denunciaram as companhias de aviação norte-americanas como "sabotadoras" em relação ao transporte de delegados para Cuba.

Lodge relata na ONU caso do "RB-47"

NAÇÕES UNIDAS —

"O avião norte-americano "RB-47", antes de ser derrubado, foi obrigado por um caça soviético a afastar-se da rota e tomar a direção do território russo" declarou hoje no Conselho de Segurança das Nações Unidas o delegado dos Estados Unidos, sr. Cabot Lodge.

O representante norte-americano mostrou, num plano, a manobra que deve ter sido obrigado a fazer o "RB-47" a fim de dirigir-se para a pista soviética.

PRIMEIRO ORADOR

O sr. Cabot Lodge foi o primeiro a fazer uso da palavra na sessão de hoje do Conselho de Segurança, destinada a continuar o debate iniciado na sexta-feira passada sobre a queixa soviética contra os Estados Unidos por causa do avião norte-americano "RB-47" derrubado a 1º. do corrente, sobre o Mar de Barenta.

ATO CRIMINOSO

O sr. Cabot Lodge disse que "esse ato assombroso e criminoso" foi estabelecido terminantemente pelos serviços técnicos norte-americanos que acompanharam o voo do "RB-47" durante toda a sua rota. O "RB-47" voltou a tomar a sua rota e no momento em que, segundo as declarações soviéticas, foi derrubado, se encontrava a 20 milhas de Sviatol, muito longe das aguas territoriais soviéticas.

Formando Gabinete a Itália recorda o Duce

ROMA —

A Itália comemorou hoje o 17.º aniversário da queda de Mussolini dando os retoques finais numa nova aliança governamental democrática contra o comunismo e o néo-fascismo.

Amintore Fanfani, primeiro-ministro designado, manteve conversações finais com os dirigentes dos quatro partidos centristas que lhe prometeram apoio. Amanhã, Fanfani conferenciará com os dirigentes da Oposição e, à noite, apresentará ao presidente Gronchi a lista dos membros do gabinete

RECORDANDO MUSSOLINI

A data de hoje, 25 de julho, que recorda o golpe contra Benito Mussolini em 1943, ocorre seis dias depois da demissão do primeiro ministro Fernando Tambroni, que governou com o indesejável apoio dos neo-fascistas e foi o alvo de sangrentos protestos comunistas.

Em 1943, o Grande Conselho Fascista se rebelou contra Mussolini numa votação formal. O falecido rei Victor Manuel III mandou prender o ex-ditador no dia seguinte e, depois de tirá-lo de Roma numa audiência, negociou o armistício com os aliados. Mais tarde, os alemães libertaram Mussolini e ocuparam quase tôda a Itália.

DUAS QUEDAS

A imprensa comunista se apressou hoje a comparar a queda de Tambroni com a de Mussolini, vangloriando-se de que foi provocada pelas agitações do corrente mês, que deixaram um saldo de 10 mortos e 500 feridos.

Mas o primeiro-ministro Fanfani, como todo o campo democrata unido pela primeira vez nos últimos anos, parece decidido a demonstrar que, se os comunistas consideram uma vitória a queda de Tambroni, êles estão muito enganos. O que na realidade aconteceu é que os distúrbios comunistas obrigaram os grupos democratas, divididos por lutas intestinas, a se unir; o fato tornou desnecessário o indesejável apoio neofascista e assim ressurgiu a aliança centrista contra os extremistas.

VENEZUELA: RIGOR COM EXILADOS

CARACAS —

O ex-capitão Henrique Galvão, do Exército português, exilado na Venezuela, foi chamado ao Ministério das Relações Interiores a propósito de entrevista que concedeu à imprensa.

Em suas declarações dizia o ex-capitão que o diretório Revolucionário Ibérico, movimento em que se declara integrado, seria responsável pela colocação das bombas que rebentaram recentemente na Espanha.

GOVERNO NÃO TOLERARÁ

Ao mesmo tempo, a imprensa venezuelana anuncia que o Ministério das Relações Interiores está realizando investigações para determinar se de fato os planos terroristas contra outros países têm sido elaborados por estrangeiros radicados na Venezuela.

Desde que essas atividades fiquem comprovadas, "serão aplicadas de maneira rigorosa as disposições legais adequadas", segundo o jornal "Últimas Notícias" publicou sob o título: "O govêrno não tolerará atividades terroristas — e êsses estrangeiros por consequência, serão expulsos do território venezuelano". (ANI-DC).

Paz genuína entre a URSS e Grã-Bretanha

LONDRES —

A Grã-Bretanha deve procurar encontrar com a União Soviética um sistema de convivência pacífica: mas uma paz genuína e não a atmosfera inquieta e desagradável da guerra fria.

Tal é a síntese da declaração feita pelo secretário de Estado para Relações Exteriores, sr. Selwyn Lloyd, durante uma reunião política realizada em Bury St. Edmund, no último sábado.

MANTER AS ALIANÇAS

"Li uma sugestão de que a carta do primeiro-ministro ao sr. Kruchev assinalou uma transformação na política britânica — disse o sr. Lloyd. Nada disso aconteceu.

Ao mesmo tempo, devemos tentar manter contato com a União Soviética e fazê-la aceitar nosso ponto-de-vista de que as disputas deverão ser resolvidas não pela guerra ou ameaças de guerra mas através de discussões e negociações.

Próximos LANÇAMENTOS

"ANATOMIA DE UM CRIME" BREVE NO CINE VITÓRIA

James Stewart, Lee Remick, Ben Gazzara, Arthur O'Connell, Eve Arden e Kathryn Grant são os principais intérpretes de "Anatomia de um crime", (Anatomy of A Murder), filme de "suspense" produzido e dirigido por Otto Preminger (proibido para menores de 18 anos) que brevemente será apresentado pela Columbia Pictures exclusivamente no cinema Vitória.

Um filme sôbre a vida de Gandhi será realizado por Lloyd Young, que, depois de dois anos de entendimentos, obteve, para tal fim, aprovação e apoio por parte das autoridades indianas e mesmo familiares daquele líder indú. "A Vida de Mahatma Gandhi" será o nome da película cujo principal intérprete será um ator indiano, enquanto que um ator americano fará o papel de um jornalista cujas lembranças evocam os principais acontecimentos da vida de Gandhi.

DOCUMENTÁRIOS BRASILEIROS EM ROMA

Com grande sucesso, foram apresentados ao público romano, há alguns dias, os documentários brasileiros «Viagem do Presidente Gronchi ao Brasil», «Construção de Brasília» e, finalmente, «Festejos para a Inauguração da Nova Capital Brasileira». A apresentação dêsses filmes na capital italiana foi iniciativa do senhor Hermano Botelho Brams, que é, naquela cidade, chefe do nosso escritório comercial. Além do embaixador Hugo Gouthier, estiveram presentes à exibição, o embaixador da Inglaterra e o ministro Roberti, que representou o ministro das Relações Exteriores da Itália.

WALT DISNEY

Uma equipe de Walt Disney encontra-se atualmente em Catânia, a fim de rodar um documentário sôbre o «Festival da Sicília», que é organizado anualmente para divulgar interessantes aspectos folclóricos daquela ilha.

Anacleto mostra sua pintura em Brás de Pina

João Anacleto Silva Júnior, que já se apresentou com alguns trabalhos de sua autoria no salão oficial da Escola Nacional de Belas Artes, está, agora, expondo vários de seus quadros no Centro Recreativo de Braz de Pina. A mostra, que foi inaugurada domingo último, 24, irá até 6 de agôsto entrante, das 20 às 22 horas. Ensejará, assim, aos associados do referido grêmio e moradores daquele populoso subúrbio apreciar um punhado de trabalhos, de acentuada tendência moderna, revelando o valor do artista que ali expõe. E, como já aconteceu na inauguração, poderá, também, atrair gente da cidade e de outros bairros para apreciá-la.

O início da exposição, domingo, teve cunho festivo e a diretoria do Centro, assim como seus principais associados, prestigiaram o ato que teve como atração a presença do conhecido Heitor dos Prazeres (pintor e compositor popular). Heitor exibindo-se com suas "cabrochas" em sambas de sua autoria foi aplaudidíssimo empolgando a assistência com o bonito "show" que realizou.

pelo transporte ferroviário

Minério, produtos de ferro, trigo, gêsso, papel de imprensa, veículos automóveis, bebidas, leite etc., — eis o que a Rêde Ferroviária Federal transportará, êste ano, em consequência de ajustes firmados com as mais importantes organizações industriais e comerciais do país. É mais uma prova de confiança no programa de reaparelhamento ferroviário que vem sendo executado pela Rêde Ferroviária Federal, cuja importância no desenvolvimento econômico do Brasil se torna dia a dia mais evidente

Prefira o transporte ferroviário e colabore no progresso do Brasil

RÊDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

Av. Presidente Vargas, 309

RFFSA/SUR — Deptº Rel. Públicas

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 36-3497 — "Revolução na América do Sul" — às 21 horas. Apresentação do Teatro de S. Paulo.

BOLSO — 27-3122 — "Esquina Perigosa" — às 21,15 horas. Produção de Aurimar Rocha.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Menea Las Caderas, Negra" — As 21 horas. Cia. Cubana de Revistas.

COPACABANA — 57-5102 — "A Profissão da Senhora Warren" — às 21,15 horas. Teatro dos 7. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Italo Rossi.

DULCINA — 32-5817 — "Conheça seu homem" — às 21 horas. Comédia de Henrique Pongett. Apresentação do Studio A., com Vera Nunes, Dulce Martins e Alvaro Aguiar.

GINASTICO — 42-4521. "O amor em Hi-Fi" As 21 horas. Comédia com Eva, Laura Suarez, Sebastião Vasconcelos e Francisco Dantas.

JARDEL — 27-8712 — "Rio, Amor e Fantasia" — às 20 e 22 horas. Produção de Fernando d'Avila. Com Renata Fronzi e Zeloni.

MAISON DE FRANCE — 52-5294 e 52-8678.

MATRIZ — 36-4805 —

MESBLA — 22-7622 — "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo — às 21 horas. Com Sérgio Cardoso, Helena Velasco, Rita Cleos e Guilherme Correa.

PRAÇA — 37-3709 e 31-0785 — "Um Elefante no Caos", de Millôr Fernandes — às 21,20 horas. Com Maria Sampaio, Adriano Reis, Cláudio Corrêa e Castro, Camila Amado, Emílio de Matos e Procópio Mariano.

RECREIO — 22-8164.

RIO DE JANEIRO — 42-3103 — (Ex-Municipal). Ballet da India — As 21 horas. Danças Folclóricas. Orquestra de Instrumentos Típicos.

RIVAL — 22-2721 — "Tem Candango no Soçaite" — às 20 e 22 horas. Produção Gomes Leal, com Anilza Leoni e Costinha. Strip-Teases panorâmico e japonês.

TIJUCA — 28-1039.

TABLADO — 26-4555 — "O Cavalinho Azul" — aos sábados e domingos, às 15,30 e 17 horas.

S. JORGE — 45-9051 — "O Prodigio do Mundo Ocidental" — às 21 horas. Apresentação do Teatro do Rio. Comédia.

CINEMAS

PLAZA E CARUSO (Copacabana) — La Violetera — (La Violetera) Drama espanhol (em Technicolor) dirigido por Luis Cesar Amadori com Sara Montiel e Raf Vallone. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Apresentação da Condor Filmes. Censura livre. Em segunda semana.

VITORIA — CONFIDENCIAS A MEIA-NOITE (Pillow Talk) — Comédia (americana) em cinemascópio e tecnicolor. Direção de Michael Gordon. Rock Hudson e Doris Day nos principais papéis — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Universal International. Quinta semana.

Atualizações de programas poderão ser feitas pelo telefone: 23-3239, ou em nossa redação na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

REX, ICARAÍ, IPANEMA, MARACANÃ, SANTA ALICE, FLORIANO e PAX (Caxias) — REBELDIA DE UM BRAVO (The Last angry man) — Drama com Paul Muni e David Wayne. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Reapresentação da Columbia.

PATHÉ, RIVIERA, PARA TODOS, MAUÁ e JUSSARA — Festival da França-Filmes. Um filme (inédito) por dia: "Os Libertinos" com Jacques Charrier; "Os Incompreendidos", com Jean Pierre Leaud; "Os Primos" com Gerard Blain; "Hiroshima, meu amor", com Emanuele Riva; "Aguias Indomáveis", com Pierre Trabaud; "A Ponte", com Folker Bohne e, finalmente, "Arquimedes, o Vagabundo", com Jean Gabin.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, RICAMAR, PALACIO HIGIENOPOLIS, BRASILIA E SAO BENTO (Niterói) — TOM e JERRY — Festival de desenhos (em Technicolor) com o Gato e o Ratinho — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

ODEON, ALASCA, POLITEAMA, AMERICA, ODEON (Niterói), **PRESIDENTE, PIRAJA, COLISEU e CAPITOLIO** — A LEI DO MAIS FORTE — (Yellowstone Kelly) — Western (em Technicolor) com Clint Walker. Direção de Gordon Douglas. A 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Warner.

RIAN e CARIOCA — A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (Around The World in 80 days) — Produção de Michael Todd com Cantinflas, David Niven e dezenas de famosos astros. As 14 - 17,20 e 20,40 horas. Censura livre. Reapresentação da United Artists.

OPERA — OS DEZ MANDAMENTOS (The ten Commandments) Drama bíblico (americano) dirigido por Cecil B de Mille com Charton Heston, Yul Brinner, Ann Baxter, Edward G. Robinson e Yvonne de Carlo — às 15 e 20,30 horas. As quintas, sábados, domingos e feriados sessões também às 9,30 horas. Apresentação da Paramount. Décima sétima semana.

ALVORADA (Cinema de Arte) — SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnatten Leende) — Comédia (sueca) dirigida por Ingmar Bergman com Gunnar Bjonstrand, Eva Dahlbeck e Jarl Julle — às 16,30, 19 e 21,30 horas. Sábados e domingos sessão também às 14 horas. Impróprio até 14 anos.

PALACIO, ROXY, ESKYE TIJUCA e IMPERATOR — VINGANÇA DOS PIRATAS — (Anne of The Indies) Aventuras (americano e em Technicolor) com Jean Pedns, Louis Jordan e Debra Paget. Direção de Jacques Tourveur. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Impróprio até 14 anos. Re-apresentação da Fox.

IMPERIO, COPACABANA, MADRI, MIRAMAR e MADUREIRA — CAMAROTES INDISCRETOS (The Captain's Table) — Comédia inglêsa (em Technicolor) com John Gregran e Peggy Commins. Direção de Jack Lee — às 13,20, 15,20, 17,40, 19,50 e 22 horas. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Rank.

S. LUIZ, RIAN, LEBLON E CARIOCA — O REI DO RITMO — The Gene Krupa Story) — Musical com Sal Mimeo, Susan Kohner e James Darren. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura Livre. Apresentação da Columbia.

ASTORIA, RIO BRANCO, REGENCIA, SAO PEDRO, OLINDA, MASCOTE e SAO JORGE — A LENDA DOS ANÕES MAGICOS — (Darby O'Gill and The Little People). Produção de Walt Disney (em Technicolor). Com Albert Sharpe e Janet Munro. No programa, "Niok", "show", também de Walt Disney. Livre. Apresentação da Rank — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO (Tijuca), ART PALACIO (Copacabana), ART PALACIO (Méier) e CENTRAL (Niterói) — ELE, ELA e a SOGRA" (Gli Zitelloni) — Comédia italiana (Direção de Giorgio Bianchi) com Vittorio de Sica, Walter Chiari e Maria Luz Galicia. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Art-Filmes.

IRIS, PALACIO (S. João de Meriti), SÃO JORGE, H. LOBO e IGUAÇU — LEGIÃO DOS CONDENADOS — Aventuras com Bill Williams e Dawn Richard. Direção de Thor Brooks. Horários diversos. Impróprio até 14 anos. Apresentação da Allied Artists.

GUANABARA, LEOPOLDINA, MONTE CASTELO e TIJUCA — TURBILHÃO DE SANGUE — (Yesterday's Enemy) — Drama de Guerra com Stanley Baker e Guy Ralfe. Direção de Val Guest. Horários Variados. Impróprio até 18 anos. Apresentação da Columbia.

ROIAL, MEIER, ROSARIO e SAO JOAO — O SIGNO DO ZORRO (The Signe of Zorro) — Filme de aventuras produzido por Walt Disney. Com Guy Williams. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Impróprio até 10 anos. Apresentação da Rank.

AZTECA, COLONIAL e NACIONAL — CANÇÃO DO SUL (Sony of the South) — As histórias animadas (em Technicolor) do Tio Renus. Produção de Walt Disney com Ruth Warrick e Lucile Watson. Reapresentação da Organização Rank. No programa, "Alaskan Sled Dog" "short" de Walt Disney em Cinemascópio e Technicolor. Horários diversos. Censura Livre.

Macon estréia com muita chance: Campos

RIO —

O cavalo Macon estréia esta tarde em Campos com chance das maiores para vencer o sexto páreo do programa.

Bem situado na turma, distância e pista pode ser lembrado como uma das melhores indicações das corridas desta tarde no Hipódromo Lineu de Paula Machado.

COMENTARIOS

1.º páreo — 1.600 metros — às 12,20 horas — Cr$ 12.000,00.

Ks.
1—1 Viking, M. Luis 57
2—2 Frevo, F. P. Filho 46
3—3 Brother, B. Santos 55
4 Alarido, J. C. Silva 55
4—5 Cimbronasso, J. Queiroz . 51
3 Crédulo, E. Paula 48

VIKING retorna pronto para uma reabilitação. Enfrenta BROTHER em boa forma e trazendo uma corrida das melhores na última. ALARIO melhorou sendo o melhor azar do páreo.

2.º páreo — 1.200 metros — às 12,55 horas — Cr$ 14.000,00.
1—1 Rubirosa, B. Santos 51
2—2 Nanette, E. Paula 50
3—3 Hurok, J. Queiroz 51
4—4 Ruston, J. C. Silva 52
5 Ultramar, J. Diniz 54

RUBIROSA em boa forma é a indicação do retrospecto. RUSTON caiu de turma e ganhou mais aguerrimento, podendo assim correr agora realmente tudo o que sabe. NANETTE e HUROK são os bons azares.

3.º páreo — 1.300 metros — às 13,30 horas — Cr$ 14.000,00.
1—1 Axis, R. Costa 55
2 Optimism, A. Gomes 51
2—3 Damar, B. Santos 49
" Balcânica, L. Vaz 52
3—4 H. Society, N. S. Pereira 56
5 Pommard, E. Furquim .. 50
4—6 Gardel, W. Vieira 56
7 Apiacá, E. Paula 49
" Don Marco, C. Silva 47

AXIS retorna agora na sua melhor forma, podendo ser apontado como a boa indicação do páreo. A parelha DAMAR e BALCANICA com bom retrospecto é a grande inimiga do nosso preferido. HIGH SOCIETY é o melhor azar do páreo.

4.º páreo — 1.200 metros — às 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.
1—1 Vergarito, J. Diniz 51
2—2 Bar-Le-Duc, A. Gomes .. 52
3—3 Ulano, M. Henrique 54
4 Tower, G. Mendes 50
4—5 Temporal, Não corre 48
" Rimpianto, G. Gomes 52

VERGARITO e BAR-LE-DUC em novo pega com ULANO estreando bem, na conta para surpreender. Carreira difícil entre os três.

5.º páreo — 1.300 metros — às 14,55 horas — Cr$ 25.000,00.
1—1 Bobina, J. Queiroz 58
2—2 G. Carioca, E. Paula 50
3—3 Diadem, P. Coelho ......
4 Bantan, E. Furquim 42
4—5 Melusina, L. Vaz 57
" Cuba, B. Santos 51

MELUSINA estréia em distância do seu agrado e numa turma que em corrida normal deverá derrotar BOBINA bem na pesada é inimiga e G. CARIOCA o melhor azar do páreo.

6.º páreo — 1.800 metros — às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00.
1—1 Ris, B. Santos 54
2—2 Macon, M. Henrique 55
3 Mônaco, J. Diniz 51
3—4 Jolly Glox, J. Queiroz .. 48
5 Phoebus, Não corre 49
4—6 Ibanez, E. Paula 56
" Don Leivas, L. Vanderlei 50

MACON e RIS em carreira normal formam uma das melhores duplas do programa. Melhor o primeiro pela melhor categoria. IBANEZ caindo de turma é o melhor azar da competição.

7.º páreo — 1.600 metros — às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Clássico "Ladislau Bastos".
1—1 Parietal, G. Gomes 55
2 Ensueno, I. Souza 58
2—3 Zig, B. Santos 55
" Palladium, N. S. Pereira . 58
3—4 Didier, R. Costa 55
5 Don Flavito, E. Paula .. 55
7 Verbete, A. Pinheiro 58
8 Xá, J. G. Silva 58

PARIETAL defende sua condição de melhor cavalo de Campos contra os estreantes ILE DE FRANCE e XÁ e ZIG correndo uma enormidade. Carreira difícil que promete um final de sensação.

8.º páreo — 1.000 metros — às 17,20 horas — Cr$ 16.000,00.
1—1 Jangali, J. C. Silva 55
2 Jueyri, A. Pinheiro 51
" Forum, L. Vaz 58
3—4 Xodosinho, J. G. Silva .. 55
5 Tento, G. Mendes 54
4—6 Gardingo, G. Gomes 52
" Don Grael, L. Vanderlei . 50

JANGALI melhorou nestes últimos dias e encontra agora turma mais fraca. Tem muita chance CALLIFO que estreou bem é um competidor de respeito. Dos outros XODOSINHO nos parece o melhor azar do páreo.

O Diário Carioca APONTA

(CAMPOS)

Páreos		Duplas
1º	Brother — Viking — Alarido	13
2º	Rubirosa — Ruston — Nanette	14
3º	Axis — Calcanica — H. Society	12
4º	Vergarito — Bar-Le-Duc — Ulano	12
5º	Melusina — Bobina — G. Carioca	14
6º	Macon — Ris — Ibanês	12
7º	Parietal — Ile de France — Zig	12
8º	Jangali — Califfo — Xodòzinho	12

CONCURSOS E BETTINGS

RIO —

Eis os resultados dos Concursos e Bettings de domingo último no Hipódromo da Gávea.

CONCURSO DE SEIS PONTOS
7 vencedores — Rateio .... Cr$ 66.355,00
CONCURSO DE SETE PONTOS
Sem vencedor, acumulando .... Cr$ 2.466.866,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES
25 vencedores — Rateio .... Cr$ 2.032,00
BETTING ITAMARATI DUPLO
2 vencedores — Rateio .... Cr$ 187.114,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE PRÊMIO BRASIL

AVISO AOS SÓCIOS

1 — CARTEIRA DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência que se dará por ocasião do Grande Prêmio «Brasil», solicita aos seus prezados consócios apresentarem a carteira social quando pedida. Aos sócios que não possuírem, será exigida a carteira de identidade, a fim de controlá-la com a lista de sócios.

2 — TRIBUNA SOCIAL — Os senhores sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 500,00 por pessoa e preenchimento da ficha de convidados. Êsses ingressos estarão à disposição, a partir do dia 28, na Tesouraria do Clube, das 13 às 18 horas, e nos dias de corrida, na Portaria Central da Tribuna de Sócios. A entrada dos senhores convidados na Tribuna Social será pela Portaria Central.

3 — ALMOÇO NO HIPÓDROMO — O almoço no dia do Grande Prêmio «Brasil» será de menu fixo. Os sócios podem se fazer acompanhar de convidados. A retirada de «tickets» será feita com o sr. Dermeval, no 4.º andar da sede, a partir do dia 27, das 12 às 18 horas, e nos dias de corrida, no Restaurante da Tribuna Social. O preço do «ticket» por pessoa é de Cr$ 1.000,00. Êste «ticket», quando para convidado, não dá direito de ingresso no Hipódromo. O almoço será das 11 às 14 horas, sendo canceladas as reservas cujos «tickets» não forem retirados até às 18 horas do dia 6. A mesa reservada e com «tickets» retirados, só é mantida até às 12 horas do dia 7 de agôsto.

4 — SÓCIOS ESPORTIVOS — O sócio esportivo quite com a Sociedade poderá fazer-se acompanhar tão-sòmente de sua espôsa.

5 — TRIBUNA OFICIAL — (Varandas superiores da Tribuna dos Sócios) — A Tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e as demais altas autoridades da República e, bem assim, dos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios Estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

6 — «PADDOCK» — O acesso ao «Paddock» é exclusivo para profissionais e proprietários dos animais concorrentes.

7 — ESTACIONAMENTO DE AUTOS — A área interna reservada para o estacionamento de autos é exclusiva para autos dos senhores sócios, não se admitindo autos de aluguel, mesmo que estejam servindo a sócios.

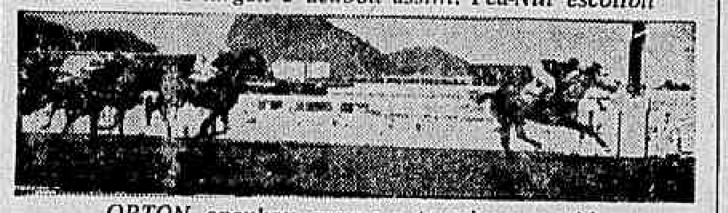
ESCORIAL ESPETACULAR NO SEU TRABALHO: G. P. BRASIL

ÊLES CHEGARAM ASSIM

ARARIGBOIA venceu fácil na eliminatória

INTRUJA revelou-se fundista. Não deu susto, mas poule grande

COLUNATA largou e acabou assim. Pea-Nut escoltou



ORTON apanhou grama e terminou contido

HISNA venceu bem no Handicap. Baffica, impecável

AHMAN surpreendeu, correndo diferente agora

EXCHANGE firme com ALIGHT na dupla. A seguir MONTE HOSTIL e DAMAN

SÃO PAULO —

A manhã de domingo no Hipódromo de Cidade Jardim, foi de grande movimento com vários craques em preparativos para o próximo G. P. "Brasil".

A dupla de favoritos Farwell e Escorial causou grande sensação e ambos mostraram que ostentam forma impecável.

OS EXERCICIOS

Eis os trabalhos pela reportagem.

ESCORIAL — F. Irigoyen marcou 203" para os 3.000 metros com 135" na última volta e final de 14"5/10.

FARWELL — L. B. Gonçalves — fêz os três quilômetros em 206" 5/10 com 136"5/10 na volta e final de 17" terminando com visíveis sobras.

NARVIK — L. Rigoni trouxe 207"2/5 para os 3.000 metros com 134" na volta fechada e final de 13"3/5.

NOVO MUNDO — F. Costa no mesmo percurso marcou 209" com 136" e 14"3/5 final de 200 metros.

HEROS — G. Massoli trabalhou os 2.400 metros em 164" com 135" e 14" respectivamente nos 1.991 e 200 metros finais.

MAJORS DILEMA — D. Garcia fêz os 3.000 metros em 209" 5/10 com 135" na volta e 117" na última milha, terminando os 200 em 13"2/5 suavemente.

Zunga agradou: 1.300 m em 86"

RIO —

Preparando-se para seu próximo compromisso, a égua Zunga deixou ótima impressão no seu derradeiro trabalho.

Cravou 86" para os 1.300 metros numa pista ruim para bons tempos.

OUTROS TRABALHOS

Eis os demais exercícios anotados pela reportagem em pista de areia pesada.

LOHENGRIN, F. Irigoyen, 2.040 em 143"2/5.
ENDYMION, J. Silva, 2.400 em 162"3/5.
DIX, A. Bolino, 2.040 em 144".
ALI BABÁ, J. Julião, 1.500 em 100".
ACARÁ, M. Silva, 1.500 em 100".
FRONTENAC, L. Rodrigues, 2.040 em 148".
ANIL, A. Vieira, 1.300 em 88"2/5.
XÊTA, J. Quintanilha, 1.300 em 88" 2/5.
FALERNO, A. Vieira, 2.040 em 140".
VOLOVEL, L. Diaz, 2.040 em 140".
ANGOLA, M. Silva, 1.500 em 102".
ANTÁRTICO, L. Rodrigues, 1.500 em 108".
CURSOR, L. Diaz, 1.500 em 108".
BARONET, A. Ricardo, 1.500 em 102".
ZÉO, A. Hodecker, 1.500 em 102".
VOLUNTARIOSO, J. Martins, 1.500 em 104".
REBATE, A. Marçal, 1.400 em 96" 2/5.
QUIMBELLE, A. Santos, 1.500 em 101".
PARABOLA, A. Vieira, 1.400 em 96"2/5.
PIERRETE, A. Santos, 1.300 em 88"3/5.
ATRAMO, F. Irigoyen, 1.300 em 91"3/5.
XANTO, J. Marchant, 1.600 em 111".
LOCATÁRIO, G. Greme Jr. 1.000 em 66".
XIÇO, J. Quintanilha, 1.300 em 90".
PEGASSUS, O. Serra, 1.300 em 87" 1/5.
ZOMBETEIRO, J. Silva, 1.500 em 100"2/5.
XIMBAUVA, J. Marchant, 1.400 em 97"2/5.
ARAPIXUNA, J. G. Silva, 1.400 em 94".
ORENOCO, J. Marchant, 2.040 em 141".
TROXEBA, A. Rosa, 1.600 em 119".
ZUNGA, J. Silva, 1.300 em 86".
ZÉ CATIMBA, I. Sousa, 1.500 em 101".
FOOLISH, A. Barroso, 1.400 em 93"2/5.
ACASO, J. Marchant, 1.500 em 99" 3/5.
VERBETE, A. Marçal, 1.400 em 94".
ILUSTRADA, L. Vaz, 1.600 em 110".
FARSEUR, J. Portilho, 1.000 em 67".
ZIMBO, E. Castilho, 1.400 em 91" 3/5.
ALCACER, J. Silva, 1.400 em 95".
VISÃO, J. Julião, 1.300 em 87".
ALBANIA, M. Silva, 1.500 em 99" 2/5.
VALENCE, M. Silva, 1.500 em 98".
SWAMY, J. Julião, 1.500 em 98".
AVALON, J. Julião, 1.500 em 100" 3/5.
UKASE, J. Silva, 1.500 em 100" 3/5.
VINCENNES, J. Julião, 1.300 em 88".
URURAI, J. Silva, 1.300 em 88".
RODEIO, J. Silva, 1.300 em 88".
TAPERA, J. Julião, 1.300 em 88".
DESTEMIDO, H. Rebello, 1.400 em 96".
LORD VERMOUTH, Lad, 1.500 em 101".
MOONSEED, A. Vieira, 1.500 em 100"2/5.
ARTIM, J. G. Silva, 1.000 em 67" 2/5.
VERDUN, A. Barroso, 1.400 em 93" 3/5.
SHERIFF, J. Portilho, 1.500 em 99".
PIOTA, J. G. Silva, 1.500 em 99".
EXPERT, D. Moreira, 1.400 em 92"3/5.
MERIDIANO, H. Rebello, 1.000 em 68".
ESPERTEZA, D. Moreira, 1.300 em 89".

Corridas na Gávea: sábado e domingo

RIO —

CORRIDA DE SABADO

1.º páreo — às 12,50 horas — 1.300 metros — (Destinado a aprendizes de 3a. e 2a. categorias) — Cr$ 60.000,00.
Ks.
1—1 Indian Flower 60
2 Ballarina 58
3 Gualisca 60
3—4 Nietsy 58
5 Julinha 56
4—6 Greiina 52
7 Stratosn 54

2.º páreo — às 13,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Grama).
Ks.
1—1 Benghazi 56
2 Selvai 56
2—3 Sarapião 56
4 Açoriano 56
5 Rebuço 56
3—5 Minut 56
7 Numantino 56
4—7 Voluntarioso 56
8 Tio Paulo 56
9 Vig 56

3.º páreo — às 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00.
Ks.
1—1 Festivo 56
2 Flauberi 56
2—3 Gourmet 56
4 Nubian 56
3—5 Abie 56
" Abril 56
6 Foxtail 56
8 Areal 56
4—7 Funny King 56
9 Jaboti 56

4.º páreo — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.
Ks.
1—1 Zunzum 56
2 Iperó 56
3 Datil 56
2—4 Perseus 56
5 Ambar 56
6 Neapolitan Prince 56
3—7 Juiz de Paz 56
" Torpedeiro 56
8 Labor 56
4—9 Isabel no 56
10 Sirio 56
11 Verdun 56

5.º páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ [illegible].
Ks.
1—1 Tio Godoy 56
" Tio Ricardo 56
2—2 Challenge 56
3 Goyanito 56
3—4 Zêlo 56
" Marajan 56
5 Licor 56
4—6 Kreiszler 56
7 Muscari 56
8 Estelo 56

6.º páreo — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.
Ks.
1—1 Garizm 56
2 Natel 56
3 Vig 56
2—4 Chico 56
5 King Lilac 56
6 Locatário 56
7 Belphegor 56
3—8 Quarial 56
" Alambre 56
4—9 Kermann 56
10 Rodeio 56
11 Vovô Cariri 56

7.º páreo — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ [illegible] — (Betting).
Ks.
1—1 Pierrette 56
2 Zinga 56
3 Volstead 56
2—4 Martinez a 56
5 Ma Grise 56
6 Perdita 56
3—7 Harpe 56
" Prenecicsa 56
8 Imbuída 56
4—9 Candoca 56
10 Fauvette 56
11 Sayonara 56
12 Changuita 56

8.º páreo — às 16,25 horas — 1.400 metros — (Betting).
Ks.
1—1 My Doll 56
2 Lakhi 56
3 Témpera 56
2—4 Shell 56
5 Intruja 56
6 Gigi 56
3—7 Ostia 56
8 Fugitive 56
9 Flamme Enchantée 56
4-10 Vicennes 56
11 Prica Onze 56
12 Parla 56
" Ma Grise 56

9.º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 (Betting).
Ks.
1—1 Alight 56
2 Estilhaço 56
3 Mendel 56
2—4 Volteio 56
5 Foolish 56
6 Zimbo 56
3—7 Fair Jealous 56
" Foudre 56
8 Zazo 56
4—9 Ninge Branco 56
10 Clever 56
11 Revolto 56
12 Foolish 56

CORRIDA DE DOMINGO

1.º páreo — às 13,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00.
Ks.
1—1 Cartagena 56
2 Esperança 56
3 Octavia 56
2—4 Glad Girl 56
5 Sagesse 56
6 Quiçaba 56
3—7 Condote 56
8 Ventania 56
9 Calaf 56

2.º páreo — às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.
Ks.
1—1 Negramina 56
2 Muki 56
3 Gracette 56
2—4 Isobel 56
5 Nagli 56
6 Meridiana 56
4—7 Loteria 56
8 Espanhola 56

3.º páreo — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00.
Ks.
1—1 Caminito 56
2 Cypriota 56
" Natal Grass 56
3 Hartim 56
4 Urbis 56
5 Curioso 56
6 Palmare 56
7 Rei da Granja 56

4.º páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — (Prova Especial).
Ks.
1—1 Cabochon 56
2 Verbete 56
3 Tender 56
4 Açoriana 56
5 Lord Kelson 56
6 Vulgo 56
7 Montehostil 56
8 Querubim 56

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Exchange 56
2 Espresso 56
2—3 Sherif 56
4 Fiu 56
5 Talmer 56
" Luar do Sertão 56
3—? Chaval 56
4—6 Pégasus 56
7 Zombeteiro 52
8 Gran Consul 52

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Kazan 60
2 Egira 56
3 Kovidara 58
4 Octávia 50
2—5 Cumparsa 60
6 Xira 58
7 Antígona 60
8 Jurubaca 54
3—9 My Fair Lady 60
" Joncia 54
10 Arbolada 60
11 Xaira 56
4-12 Darga 58
13 Ella 54
14 Xeré 58
15 La Danse 54

7.º páreo — às 16,25 horas — 1.500 metros — (Grande Prêmio F. V. de Paula Machado) — (Criterium de Potrancas) — (Clássico) — Cr$ 400.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Faustina 55
" Arapixuna 55
2 Fiota 55
2—3 Albânia 55
" Angola 55
4 Quimbelle 55
3—5 Querdona 55
6 Aix 55
7 Renilda 55
4—8 Bárbara 55
9 Glicê 55
10 Ebânia 55

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Xerxes 54
" Xanto 60
2 Devoto 54
3 Savarin 56
2—4 Pelisco 60
" Procurador 54
5 Inclito 56
" Kaiser 52
6 Jungle Crier 58
3—7 Olímpo 50
" Ranier 56
8 Sussex 56
9 Leafless 58
10 Kirwan 60
4-11 Antártico 58
12 Zé Carlos 54
13 Bufalo Bill 52
14 Don Secundo 56
" Obediente 60

Montarias oficiais: 5a. feira

RIO —

1.º páreo — às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks.
1—1 B. Flier, Não corre 54
2 Arrebitado, A. Bolino .. 54
2—3 Guarixó, I. Souza 60
4 Kalchek, Não corre 56
3—5 Azunga, D. P. Silva 60
6 Rio Grande A. G. Silva 56
7 Irineu, P. Fontoura 60
4—8 Vero, Não corre 60
9 Barachine, M. Silva 56
10 Altímetro, R. Penido 54

2.º páreo — às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.
Ks.
1—1 Tókio, J. Zeferino 56
2 Ramazón, I. Souza 56
2—3 Farseur, J. Portilho 56
4 Inguá, J. A. Silva 56
3—5 Flor da Noite, A. Silva . 56
6 Lampeão, x x 56
4—7 Sapo, W. Andrade (*) .. 56
8 Zito, J. Ramos 56
9 Ivanil, M. Silva 56
(*) ex-Tivoli

3.º páreo — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.
Ks.
1—1 Sabah, A. Reis 56
2 Vista Alegre, G. Almeida 56
2—3 Zuca, J. G. Silva 56
" Gay Love, P. Lima 56
4 Michelia, A. Ramos 56
3—5 Icangá, A. Nahid 56
6 Xalera, J. Portilho 56
7 Quetillante, J. Carlindo .. 56
4—8 Zorra, A. Hodecker 56
9 E. Tamar, G. Queiroz .. 56
10 Marguerite, D. Moreira .. 56

4.º páreo — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00.
Ks.
1—1 Ambar, M. Silva 56
2 Farouche, D. Moreira .. 56
2—3 Wyoming, A. Portilho .. 56
4 Metsygarden, L. Vaz 56
3—5 Fair Jet, A. Bolino 56
6 M. Money, J. G. Silva .. 56
4—7 Labatout, R. Penido 56
8 Guerrilheiro, N. corre .. 56
9 Djohar, G. Almeida 56

5.º páreo — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
Ks.
1—1 Veneta, J. Portilho 50
2 Virago, A. M. Caminha . 50
3 Clava, D. P. Silva 58
2—4 Fiametta, L. Vaz 52
5 Helen Blair, Não corre .. 56
6 Saravá, M. Teixeira 50
3—7 Nefertite, J. Ramos 58
" Galmaia, J. Tinoco 50
8 Jujubá, G. Queiroz 58
9 Atalia, J. Barros 52
4-10 Carola, J. Vieira (*) .. 52
11 Bateria, A. Hodecker .. 50
12 Sea Venom, A. Bolino .. 58
13 Ué, A. Caminha 60
(*) ex-Alentejana

6.º páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Tampico, W. Andrade .. 56
2 Tisnado, H. Cunha 56
3 Iron Duke, J. Baffica 50
2—4 Guanandi, J. G. Silva 58
5 Kirwan, R. Penido 56
6 Wisnitz, F. G. Silva 54
3—7 Piano, Não corre 58
8 Campi, A. Santos 56
9 Cacife, J. Portilho 56
4-10 Rabaz, J. Carlindo 58
11 Nilgai, J. Santos 52
12 Gandulo, A. Ramos 56

7.º páreo — às 16,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Samoa, D. Moreira 56
2 Carinhosa, P. Lima 54
3 Perlintinha, W. Andrade . 56
2—4 Fortunata, M. Henrique . 56
5 Lagenária, x x 54
6 Lille, J. Portilho 56
7 Joaneira, A. M. Caminha 56
3—8 Gamine, J. Tinoco 56
" Gavotte, J. Ramos 56
" V. Joana, A. Santos .. 50
9 Camile, M. Silva 56
4-10 Bela Tamar, A. Bolino .. 56
" Boca Rica, G. Queiroz . 58
11 Cailináría, A. G. Silva . 56
12 Odália, P. Fontoura 56

8.º páreo — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).
Ks.
1—1 Vicio, A. Santos 50
2 Nock, J. G. Silva 54
3 Rosado, R. Penido 54
2—4 Ibirapuitan, G. Queiroz .. 56
5 Troxéba, J. Portilho 58
6 Rubicon, P. Lima 52
3—7 Finalista, A. Bolino 56
8 Fogareiro, A. Reis 54
9 Mister Joe, Não corre .. 52
4-10 Gurubu, J. Santos 52
11 Avilar, J. Tinoco 52
12 Autêntico, O. Macedo 58
13 Pepo, A. M. Caminha .. 50

Exchange venceu a melhor prova

RIO —

Dominando amplamente a situação pela metade da reta, o cavalo Exchange ganhou domingo a melhor carreira disputada no Hipódromo da Gávea.

Bem apresentado pelo treinador Claudemiro Pereira e conduzido com acêrto pelo freio A. Bolino o defensor do Haras Ipiranga rateou pule compensadora.

RESULTADOS

Eis os resultados das oito carreiras disputadas domingo no Hipódromo da Gávea em pista de grama leve.

1º PAREO — 1.000 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Araribóia, G. Greme Jr.	55	69.075	25,00	12	32.450	26,00
2º Anjo, E. Castillo	55	29.051	60,00	13	16.932	50,00
3º Atreu, J. Marchant	55	72.943	24,00	14	15.895	55,00
4º Argol, M. Silva	55	40.415	43,00	23	14.790	57,00
5º Já Vem !, A. Santos	55	8.788	199,00	24	12.753	66,00
				34	11.614	73,00
				44	1.994	424,00

Diferenças: 3 corpos e focinho. Tempo: 60"1/5. Vencedor: (2), 25,00. Dupla: (24), 66,00. Placês: (2), 17,00 e (4), 24,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.776.560,00.

2º PAREO — 2.000 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Intruja, J. Portilho	56	15.710	160,00	12	17.169	70,00
2º Kalinga, F. Irigoyen	56	81.999	31,00	13	15.476	77,00
3º Fusca, D. P. Silva	56	71.345	35,00	14	18.224	66,00
4º Zanga, J. Marinho	56	65.007	39,00	22	5.654	211,00
5º Brisamar, L. Vaz	52	11.774	213,00	23	36.702	33,00
6º Estância, A. Bolino	56	53.058	47,00	24	28.268	42,00
7º Vandale, A. Santos	56	17.386	145,00	34	21.729	55,00
				44	6.931	172,00

Não correram: Perdita, Pristina, Miss Boneca, Korista, Pena Branca, Fauvette, Inês, Malta, Promessa, Satiresa e Mentha.

Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 125"1/5. Vencedor: (12), 160,00. Dupla: (34), 55,00. Placês: (12), 58,00 e (8), 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.519.190,00.

3º PAREO — 1.600 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Colunata, J. Santos (ap.)	53	52.429	45,00	22	8.938	132,00
2º Pea-Nut, D. P. Silva	56	81.760	29,00	23	28.503	41,00
3º Paddy, A. Santos	56	80.215	29,00	24	39.791	30,00
4º Jolie Fête, J. Negreló	56	62.003	38,00	34	47.809	25,00
5º Peggy, J. Silva	56	19.222	122,00	44	23.206	51,00

Não correram: Claro de Luna e Vandale.

Diferenças: 1 e meio corpo e três quartos de corpo. Tempo: 98"2/5. Vencedor: (7), 45,00. Dupla: (44), 51,00. Placês: (7), 21,00 e (6), 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.224.450,00.

4º PAREO — 1.300 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1º Orton, J. G. Silva	60	76.850	36,00	11	5.413	249,00
2º Olimpo, P. Lima (ap.)	47	25.392	109,00	12	23.890	56,00
3º Xerém, J. Marchant	58	25.919	107,00	13	21.879	62,00
4º Uramuru, M. Silva	58	48.413	57,00	14	18.900	71,00
5º Savage, A. Reis	54	26.384	105,00	22	2.561	526,00
6º Encombre, A. Santos	56	58.977	47,00	23	27.643	49,00
7º Lajão, N. S. Pereira	60	50.062	55,00	24	21.794	62,00
8º Gorgorano, A. Bolino	54	25.333	109,00	33	12.873	105,00
9º Jimbo, J. Zeferino	54	10.459	264,00	34	28.417	47,00
				44	6.038	223,00

Não correram: Coati e Nat King Cole.

Diferenças: 3 corpos e três quartos de corpo. Tempo: 80"2/5. Vencedor: (3), 36,00. Dupla: (12), 56,00. Placês: (3), 18,00; (2), 32,00 e (6), 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.409.030,00.

5º PAREO — 2.400 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00. — **(Handicap Especial). — (XI Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria).**

1º Hisna, J. Baffica	53	103.834	28,00	12	9.497	151,00
2º Cabochon, J. Tinoco	51	34.949	86,00	13	13.669	105,00
3º Race House, A. Santos	53	88.409	33,00	14	4.875	294,00
4º Açoriano, H. Cunha	50	48.919	59,00	22	19.772	72,00
5º Chianti, P. Fontoura (ap.)	51	88.409	102,00	23	64.583	22,00
6º Flor Negra, J. Silva	50	48.919	——	24	24.383	59,00
7º Fútil, A. Hodecker	50	62.201	47,00	33	14.809	97,00
				34	25.563	56,00
				44	2.957	484,00

Não correram: Frontenac, Airways e Afortunado.

Diferenças: 1 e meio corpo e vários corpos. Tempo: 148". Vencedor: (6), 28,00. Dupla: (33), 97,00. Placês: (6), 19,00 e (5), 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.392.480,00.

6º PAREO — 1.000 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Ahman, A. Reis	55	26.708	103,00	11	12.448	106,00
2º Bellatrix, J. Portilho	55	38.237	72,00	12	17.522	76,00
3º Negélia, J. Tinoco	55	56.133	49,00	13	35.566	37,00
4º Aperana, M. Silva	55	47.504	58,00	14	15.583	85,00
5º Aratanha, J. Marchant	55	29.711	93,00	22	4.653	285,00
6º Andaló, M. Henrique	55	26.708	——	23	21.203	62,00
7º Dauphine, A. Santos	55	52.837	52,00	24	11.076	119,00
8º Full Moon, A. Bolino	55	34.524	80,00	33	24.278	55,00
9º Jaciguá, H. Cunha	55	5.248	525,00	34	24.821	61,00
10º Goodness, A. Marçal	55	48.916	56,00	44	2.293	577,00
11º Quirera, L. Vaz	55	6.899	400,00			

Diferenças: 1 corpo e três quartos de corpo. Tempo: 61"3/5. Vencedor: (4), 103,00. Dupla: (23), 62,00. Placês: (4), 25,00; (6), 30,00 e (1), 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.147.270,00.

7º PAREO — 1.600 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 200.00,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00. — **(Prêmio Jóquei Clube de São Paulo).**

1º Exchange, A. Bolino	54	22.463	151,00	11	23.719	66,00
2º Alight, J. Silva	53	25.110	135,00	12	27.837	56,00
3º Montehostil, J. Portilho	56	91.488	37,00	13	38.400	41,00
4º Daman, J. Carlindo	56	47.714	71,00	14	41.377	38,00
5º Vatapá, M. Silva	54	34.479	98,00	22	6.427	245,00
6º Wodd Frost, J. G. Silva	56	47.714	——	23	16.845	93,00
7º Majorengo, J. Tinoco	53	91.488	——	24	13.178	119,00
8º Zangado, E. Castillo	56	108.505	31,00	33	6.656	236,00
9º Armendariz, I. Sousa	53	10.577	320,00	34	18.703	84,00
10º Martinic, R. Penido	60	86.118	39,00	44	4.538	346,00

Não correram: Zafira e Emir.

Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 97"2/5. Vencedor: (4), 151,00. Dupla: (23), 245,00. Placês: (4), 35,00; (5), 29,00 e (10), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.398.470,00.

8º PAREO — 2.000 metros. Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º El Aragon, A. Bolino	56	64.985	45,00	11	14.798	101,00
2º Tio Godoy, J. Tinoco	56	104.756	28,00	12	25.947	57,00
3º Engeitado, A. Reis	56	104.756	——	13	26.458	56,00
4º Vagalume, H. Cunha	56	14.699	201,00	14	30.445	49,00
5º Lictor, A. Portilho	56	42.529	69,00	22	5.074	294,00
6º Esteio, J. Silva	56	13.652	216,00	23	20.216	74,00
7º Medlar, M. Silva	56	50.363	59,00	24	22.277	67,00
8º Mar do Norte, J. Carlindo	56	34.942	85,00	33	10.522	142,00
9º Dublin, A. Hodecker	56	45.580	65,00	34	20.285	73,00
10º Marajan, J. Portilho	56	42.529	——	44	11.397	131,00

Diferenças: 1 e meio corpo e vários corpos. Tempo: 125"2/5. Vencedor: (2), 45,00. Dupla: (12), 57,00. Placês: (2), 24,00 e (1), 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.506.070,00.

Perdoado A. Souza: caso de Helvético

RIO —

A Comissão de Corridas estêve reunida ontem, para julgar as três últimas reuniões disputadas no Hipódromo da Gávea.

Entre outras deliberações, resolveu, perdoar o treinador Afonso Sousa envolvido no caso do "dopping" de Helvético.

RESOLUÇÕES

Eis as deliberações tomadas pela C. C.:

a) Notificar os tratadores dos seguintes animais: Ensueño, Fortunata (1a.) e Vovó Joana (2a. e última vez) — (indocilidade);

b — Proibir de correr os animais Apito e Joraie, por 30 e 60 dias, respectivamente (indocilidade), condicionando suas inscrições, após êste período, ao parecer favorável do «starter»;

c) Permitir, novamente, a inscrição do animal Flote;

d) Deferir o requerimento do tratador Afonso José de Sousa e, em conseqüência, mandar cancelar a penalidade que lhe foi imposta em 13 de fevereiro de 1958, por infração do artigo 182 do Código de Corridas («dopping»);

e) Estender, por infração da alínea «a» do artigo 7.º do Regulamento Interno da Escola, a suspensão do aprendiz Laércio Santos, até o dia 22 de agôsto próximo;

f) Estender, por infração do artigo 79 do Código de Corridas (indisciplina), a suspensão do jóquei Lindolfo E. Castro, até o dia 21 de novembro do corrente ano;

g) Suspender, por infração do artigo 169 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Germano Queirós (Virtude e Mancador) até o dia 6 de agôsto próximo; Paulo Lima (Olimpo) até o dia 31 do corrente, e Joaquim G. Silva (Recanto), Jobel Tinoco (Sahid) e João Marinho (Zanga) até o dia 2? do mês em curso;

h) Multar, por infração do artigo 170 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Adalton Santos (Cumparsa) em Cr$ 1.600, A. Hodecker (Ottoman) e A. Bolino (Exchange) em Cr$ 1.000,00, e F. G. Silva (Calipso), A. Barroso (Kermann), D. P. Silva (Estrôncio), J. Tinoco (Cabochon) e H. Cunha (Açoriano), em Cr$ 600,00;

i) Multar, por infração do parágrafo 2.º do artigo 150 do Código de Corridas (tirar os pés dos estribos durante a apresentação), os seguintes profissionais: José Portilho (Bailarina e Intruja) em Cr$ 1.000,00 e João Carlindo (Segtrosa) e José Alves da Silva (Vovó Cariri) em Cr$ 500,00;

j) Multar, por infração do artigo 155 do Código de Corridas (perda de boné), o jóquei Hélio Cunha (Vagalume) em Cr$ 500,00;

k) Multar, por infração da alínea «b» do artigo 45 do Código de Corridas (ter a seu serviço cavalariço não matriculado), os tratadores Mariano Sales, Valter de Freitas, Adair Feijó, Vicente Ferreira, Almiro Paim F.º e Gonçalino Feijó, em Cr$ 1.000,00;

l) Chamar à Secretaria do Hipódromo Brasileiro, às 13 horas do dia 28 do corrente, quinta-feira, o tratador Paulo Morgado;

m) As punições constantes na letra «g» destas resoluções só entrarão em vigor a partir do dia 29 do corrente;

n) Suspender, por infração do artigo 58 do Código de Corridas (indisciplina), o cavalariço Mário dos Santos (mat. 604), até o dia 25 de setembro do ano em curso;

o) Ordenar os pagamentos dos prêmios das corridas dos dias 14, 16 e 17 do corrente mês.

Bola Pra Frente

DOIS REVÓLVERES NO JARDIM DAS CRIANÇAS

RIO —

Levei duas crianças ao jôgo de juvenis entre Botafogo e Fluminense, domingo de manhã, no campo do Botafogo. O jôgo foi bonito, as duas crianças até bateram palmas no final quando os 22 jogadores saíram do campo saudando a pequena assistência. Passei, então, à área social do clube, em cujo jardim foram brincar as duas crianças juntamente com outras vinte e tantas, filhos de sócios. No jardim do Botafogo há uma gangorrra, um balanço, um escorrega e um gramado bem cuidado onde os meninos se esbaldam.

Despreocupado dos meninos, saí para o bate-papo na varanda da sede. A caminho, ouvi uma gritaria de pânico — gente correndo, atropelando-se. Voltei-me e vi, então, a seguinte cena: um homem enorme, dêsses que só cultivam os músculos, trocando murros com outro igualmente forte, enquanto mais dois davam cobertura ao colega, ambos apontando revólveres contra o agredido. Por trás da cena, ao fundo, as crianças brincavam sem suspeitar que dois revólveres poderiam alvejá-las. Eram três torcedores do Fluminense, que se identificaram logo depois como membros da Polícia Especial, que brigavam contra o botafoguense "Tarzan", chefe da torcida alvinegra. "Tarzan" foi agredido à traição por um dos policiais (que estavam à paisana), enquanto os outros dois davam-lhe pontapés no rosto, apontando-lhe os revólveres. Palavra de honra, nunca imaginei que três homens pudessem ser tão covardes e irresponsáveis. Covardes porque agrediam a golpes traiçoeiros: enquanto um enfrentava o desafeto, os outros dois vibravam-lhe pontapés. Irresponsáveis porque manejavam revólveres num lugar cheio de crianças — crianças, coitadas, alheias à brutalidade que ocorria ao seu lado. Vocês precisavam ter visto o pavor no rosto dos meninos quando deram conta de que os homens estavam brigando e que dois dêles iam atirar de revólver. Os meninos saíram correndo na direção do campo, uns chorando, outros tremendo de medo.

Um senhor mais afôito, tentou tomar o revólver de um dos agressores, mas logo desistiu quando lhe foi exibida uma carteira da Polícia Especial. Além disso, mostrou um papel que lhe assegura porte de arma. Com isso, o PE evitou os intrusos e voltou, tranquilamente, de revólver em punho para o canteiro em que "Tarzan" enfrentava o também PE que, mais tarde, me dizia chamar-se Zèzinho.

Finalmente, o jogador Tomé, que conhece um dos policiais, propôs trégua e os três se retiraram, guardando os revólveres na cintura, por baixo da camisa esporte. Saíram calmamente pela porta central da sede do Botafogo e entraram na camioneta da equipe do Fluminense.

Fiquei intrigado com a história. Afinal de contas, aquêles três brutamontes tinham arrebentado um desafeto dentro do jardim do Botafogo; tinham ameaçado a vida de todos nós, dos homens e das crianças, rondando uma briga com dois revólveres pretos de cano longo. E depois entravam na camioneta do Fluminense, acomodados fraternalmente pelo treinador do Fluminense, o senhor Nilton Cardoso? Aquêles três cafajestes que apontavam revólveres na direção de crianças na gangorra do jardim pertenciam por acaso à delegação do Fluminense Futebol Clube?

A camioneta do Fluminense foi embora, levando os três; no jardim do clube, ficaram as conversas. Um grupo, exaltado, dizia que a agressão fôra organizada pelo treinador Nilton Cardoso, que é inimigo pessoal do torcedor "Tarzan", por quem tem sido muito insultado nos campos de futebol.

A mim, o treinador Nilton Cardoso, pretendendo explicar a cena brutal, me dizia à porta da camioneta que "êsse "Tarzan" passou o jôjo inteiro a xingar os meus jogadores". Disse isso e entrou na camioneta ao lado de um dos irresponsáveis que andaram empunhando revólveres no meio das crianças, no jardim de um clube social.

Os três embarcaram na camioneta do Fluminense. Sentaram-se ao lado do treinador do Fluminense, Nilton Cardoso de que são amigos. Quer me parecer que isso basta para configurar a conivência, senão do clube, pelo menos de funcionários do Fluminense. E' evidente que ninguém ousará dizer que aquela cena de gangsterismo no jardim do Botafogo foi encampada pelo Fluminense, pela diretoria do Fluminense. Irá para o inferno quem levantar uma suspeita dessas contra qualquer dos nossos clubes, embora os nossos clubes sejam dirigidos por homens nem sempre sensatos. Mas o golpe corrente é precisamente êsse de transferir para o pavilhão, para a bandeira, para o hino, para as gloriosas tradições do clube os deslizes dos homens. E' evidente, pois, que ninguém irá pensar que gente do Fluminense deu acolhida aos "gangsters" em sua camioneta. Ninguém menos dois, porque aquelas duas crianças que levei ao jôgo de juvenis, domingo de manhã, viram quando os três homens, de camisas rasgadas e revólveres na cinta, saíram do jardim e entraram na mesma camioneta em que entravam os atletas do Fluminense.

O presidente Jorge Frias de Paula que estava lá no campo do Botafogo, precisa vir a público repudiar a atitude do treinador Nilton Cardoso que embarcou os policiais na camioneta do Fluminense. Compreenda o sr. Jorge Frias de Paula o meu problema: eu preciso de mais alguém que me ajude a explicar àquelas duas crianças que os três homens de revólver em punho não são do Fluminense.

ARMANDO NOGUEIRA

Quarentinha pode retornar domingo

RIO —

O jogador Quarentinha, que está inativo há quase dois meses, deverá intensificar o seu treinamento durante a semana para que possa reaparecer no amistoso que o Botafogo fará domingo, em Curitiba, ou, no mais tardar, na segunda rodada, contra a Portuguêsa.

Hoje, à tarde, os jogadores que foram liberados logo após o jôgo de domingo contra o Fluminense, apresentar-se-ão ao treinador Paulo Amaral, a fim de iniciarem o treinamento desta semana, que será normal.

ALTERAÇÕES

Embora o treinador Amaral tenha declarado que gostou da produção do time, espera-se que faça algumas alterações. O jogador Pampolini

(Conclui na 11ª página)

OPORTUNIDADE

O médio Frazão deverá ser testado no quadro titular.

Paulinho continua querendo Cr$ 100 mil

RIO —

O sr. Antenor Martins, vice-presidente de futebol do Vasco da Gama, manteve ontem, à tarde, rápido contato com o zagueiro lateral-direito Paulinho, tentando convencê-lo a reformar imediatamente seu contrato.

Hoje, durante o treino individual a que serão submetidos os vascaínos o sr. Antenor Martins voltará a entender-se com o jogador, que deseja Cr$ 100 mil mensais, enquanto o clube propõe Cr$ 40 mil.

WILSON

Até ontem o sr. Antenor Martins não sabia se o treinador Nelson Filpo Nunes poderá contar com o centro-avante Wilson Moreira para o jôgo de domingo, contra o América, pois o Betis de Sevilha ainda não enviou seu atestado liberatório.

As possibilidades de que Wilson possa vir a integrar o time vascaíno neste jôgo são as menores possíveis, pois o contrato do jogador com o clube, que ainda não foi assinado, terá de ser registrado na Federação Carioca de Futebol até sexta-feira próxima.

Os casos dos jogadores Écio e Coronel, que também estão sem contrato, não preocupam ao sr. Antenor Martins. Ambos querem cêrca de 70 mil cruzeiros por mês, enquanto que o Vasco considera razoável para os dois, pois ambos são jogadores de seleção.

PROGRAMA

Ontem, após o regresso da delegação vascaína que excursionou recentemente ao Leste e Nordeste os jogadores foram liberados, recebendo ordens de se apresentarem hoje ao treinador Filpo Nunes.

AMAURI NO FIVE DA CBB

Finalmente ontem apresentou-se na concentração de Caio Martins ao técnico Kanela, o jogador paulista Amauri Passos, um dos valores que contava a CBB para ampliar o poderio do selecionado brasileiro de basquete que intervirá nos Jogos Luso-Brasileiro e Jogos Olímpicos de Roma.

A presença de Amauri no treino coletivo comandado por Kanela e Renato Brito Cunha, constituiu a novidade da concentração, notando-se estar assegurada a ida do grande cestebolista para Lisboa no próximo dia 28. Assistiram o treinamento de ontem o presidente Paulo Meira e os vice-presidentes Ivan Raposo e A. Reis Carneiro.

Zezé quer contratar Humberto

RIO —

O Fluminense, campeão carioca, está interessado na contratação do meia direita Humberto Tozzi, que joga na frente, aguardando apenas o retorno do jogador de São Paulo para entrar em entendimentos com êle.

Quando técnico do selecionado brasileiro Zezé Moreira convocou Humberto, formando uma ala com Maurinho, que alcançou relativo sucesso. O Fluminense necessita de um refôrço para sua linha de ataque, uma vez que Wilson Moreira não pode ficar nas Laranjeiras.

Bruno vai em agôsto

RIO —

O centro-avante Bruno, do quadro de aspirantes do Botafogo, deverá embarcar para Roma nos primeiros dias de agôsto, a fim de resolver a sua ida para o Juventus, que conta em suas fileiras com o notável meia argentino Sivori.

O jogador em contato mantido com o sr. Cornélio Gior-

(Conclui na 11ª pág.)

América começa treinos

RIO —

Os profissionais do América treinarão hoje, pela manhã individualmente sob as ordens do treinador Jorge Vieira, preparando-se para o jôgo de domingo contra o Vasco da Gama.

Amanhã, haverá treino de

(Conclui na 11ª pág.)

Vencendo ao Botafogo, o Fluminense iniciou sua marcha para a conquista do bicampeonato. Na foto, um ataque cerrado do Botafogo ao arco de Castilho, que foi a grande figura do encontro

"Bicho" do Flu é de Cr$ 5 mil

RIO —

A diretoria do Fluminense resolveu conceder uma gratificação de Cr$ 5 mil a seus jogadores pela vitória sôbre o Botafogo no jôgo inaugural do campeonato carioca, disputado domingo último, no Maracanã.

Apesar de folgar nesta semana o quadro tricolor seguirá o programa de treinamento normal, devendo os jogadores se apresentarem de manhã ao treinador Zezé Moreira.

CONTUNDIDOS

Três jogadores preocupam o Departamento Médico do Fluminense. São êles: Jair Marinho, Paulinho e Maurinho. O primeiro dêles é que preocupa mais, por ter sido fortemente atingido na côxa esquerda. Contudo, acredita o dr. Nilton Pais Barreto que possa colocá-lo em perfeitas condições físicas para o coletivo de sexta-feira próxima.

Quanto aos outros dois suas contusões são leves, sem maior gravidade. O meia foi atingido por Zagalo no lance em que marcou o único gol da partida, enquanto o segundo recebeu um pontapé no fim do encontro.

AMISTOSO

Domingo, o Fluminense jogará amistosamente em Juiz de Fora, contra o Esporte local. Êste jôgo já estava acertado antes do resultado de domingo e por êle o tricolor receberá Cr$ 280 mil, livres de qualquer despesa.

O técnico Zezé Moreira foi favorável ao amistoso por achar que o time está parado há muito tempo e precisa jogar para readquirir a sua melhor forma física.

Eunápio não viu a briga

RIO —

O sr. Eunápio de Queiroz, juiz do jôgo Botafogo e Fluminense, declarou ontem, na Federação Carioca de Futebol, com um ar de cândido, que não viu incidente algum entre Santos e Maurinho, nem durante, nem depois do jôgo.

O delegado do Tribunal de Justiça Desportiva também não viu as duas brigas, limitando-se a dizer que ficou surprêso quando lhe foram mostradas as fotografias publicadas pelos jornais.

O resto da rodada

RIO —

Amanhã, Canto do Rio x São Cristóvão, em Caio Martins.

Sábado, à noite, Madureira x Bangu, no Maracanã.

Domingo, Flamengo x Portuguêsa, em Cosmos; América x Vasco, Maracanã; Bonsucesso x Olaria, Teixeira de Castro.

Içadas as bandeiras olímpicas

ROMA —

Ao solene "Sigla olimpica", constituido por uns compassos do "Inno al sole" de Mascagni, as bandeiras de oitenta e seis países foram ontem içadas durante a cerimônia de abertura da "aldeia olímpica" destinada a acolher os atletas de todo o mundo que chegarão brevemente em Roma para participar da décima sétima olimpíada.

Abertura simbólica, todavia, pois ainda hoje as bandeiras serão amainadas para serem de novo içadas no dia da chegada das várias equipes desportivas. A primeira bandeira a ser içada definitivamente será a da Índia cujo time de futebol chegará no dia 29 do corrente.

A aldeia cobre uma superfície de 30.000 metros quadrados e consta de um setor masculino e de um setor feminino. As várias moradias de dois, três ou quatro andares dispõem de 4723 compartimentos habitacionais e de 2060 locais para os serviços, podendo hospedar cêrca de oito mil pessoas. (ANSA-DC).

Súmula do jôgo

FLUMINENSE 1
BATAFOGO 0
Local — Maracanã.
Renda — Cr$ 1.695.636,00.
Juiz — Eunápio de Queiroz.

QUADROS:

FLUMINENSE: — Castilho; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Valdo, Telê e Escurinho.

BOTAFOGO: — Manga; Cacá, Zé Maria, Nilton Santos e Chicão; Pampolini e Edson; Garrincha, Genivaldo, Amarildo e Zagalo.

1.º Tempo — Fluminense 1 x 0, gol de Paulinho.
Final — Fluminense 1 x 0.
Aspirantes — Fluminense 2 x 1.

Dr Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultório Rua Alcindo Guanabara 11 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 16 às 18 horas. — Telefone: 42-5415
Residência: 58-8816

VÔOS DIÁRIOS PARA
BRASÍLIA
PELO SUPER-CONVAIR DA REAL

HORÁRIOS

IDA	VOLTA
7:00 DIRETO	*** 7:15
9:00 ***	*** 10:00
13:30 ***	*** 13:30
17:00 ***	DIRETO 19:00

*** Via Belo Horizonte
Partidas e chegadas no Santos Dumont

REAL AEROVIAS BRASILIA
Avenida Rio Branco, 277 — Tel.: 32-2300

O Flu usou tudo para vencer: ferrolho, classe, trave, Genívaldo etc.

De EVANDRO CARLOS DE ANDRADE

RIO —

Ao Fluminense, louvores: ganhou em boa lei, jogando o que sabe e o que sabemos. Confirmou-se como forte candidato a outro campeonato, que poderá conquistar, talvez, com resultados mais convincentes do que êste de domingo, quando o estado atlético de seus jogadores permitir-lhe apresentar durante 90 minutos o bom futebol que, ante-ontem, só teve por 45.

Mas louvores também ao Botafogo: apesar de algumas falhas que pretendo identificar em sua equipe, está, sem dúvida, muito melhor do que no ano passado. Seus jogadores, fisicamente, tinem; a equipe recuperou o elã que lhe sumira; e a volta de Quarentinha a tornará mais agressiva — pois agressividade foi o que mais lhe faltou domingo, e não foi pouco.

GENIVAIDO

A tônica do jôgo, parece-me, está na presença de Genivaldo. O jogador que substituiu Quarentinha tem bons dotes para o esporte, é jovem, alto e forte — mas não descobri outros na sua atuação de estréia no campeonato. Talvez que o amadurecimento e a boa companhia os façam surgir, e é o que desejamos todos. Mas, enquanto aguardamos o evento, temos de limitar nossa análise ao que o debutante mostrou domingo, ou não mostrou.

Alto, forte e jovem — daí partiu-se para a conclusão, meio exagerada, de que Genivaldo é um magnífico cabeceador. Viu-se, então, que, para fazer bom uso dêsse talento, o time do Botafogo se dedicou à tarefa de centrar bolas sôbre a área do Fluminense. Garrincha alçava-a da direita, Zagalo da esquerda, e pelo centro alçavam-na ora Pampolini ora Edson.

Tal providência tática, se não me engano, foi abandonada pelo nosso futebol desde os gloriosos tempos em que Moderato fugia até a bandeira de corner e, de lá, centrava pingando na área, para Nonô, entrando, cabecear para as rêdes. Bons tempos aquêles, em que havia dois zagueiros na área e três médios lá pelo meio de campo. Bons, mas idos.

De qualquer forma, ainda se admitiria a exumação da manobra, se o nosso caro Genivaldo fôsse, de fato, um emérito cabeceador. Acontece, porém, que êle não é nem emérito nem cabeceador.

Façamos-lhe justiça: êle ganha, de fato, tôdas as bolas pelo alto; mas, não sabendo cabecear, limita-se a amortecê-las no cocoruto, para que a defesa adversária as despache com firmeza e vigor. Foi o que se viu no Maracanã. A única bola que, partindo da cabeça de Genivaldo, quase venceu Castilho e foi oportunamente contida pela trave — essa única não foi cabeceada, apenas resvalou-lhe na cabeça.

O rapaz, além disso, é falto de reflexos, lento demais, incapaz de girar sôbre si, e sua excessiva ingenuidade levou-o a contribuir com boa dose de humor para completar a bela festa de futebol, como naquele lance em que matou a bola no peito, na pequena área, jogando-a aos pés de Pinheiro, que a recebeu quase com uma reverência de agradecimento, e mandou-a do outro lado do campo.

UM GRANDE JÔGO

Mas deixemos o Genivaldo, que certamente terá tempo de desenvolver suas qualidades no time de aspirantes, em que deverá estrear no próximo jôgo, pois já então Quarentinha estará de volta ao titular. Falemos do jôgo, êsse bom jôgo de abertura do Campeonato.

Antes, houve uma festinha pelas obras da matriz, cuja sensaboria só foi salva pela presumível beleza das jovens integrantes das representações de dez clubes da Federação — Flamengo e Portuguêsa não deram o ar de sua graça; presumível, porque oculta em grossos macacões, com a simpática exceção das mocinhas do Bonsucesso, que, chegando atrasadas e em trajes mais tropicais, foram por êsse motivo, não por aquêle, efusivamente saudadas pelo público.

Escasso público, aliás, que não deixou nas bilheterias nem dois mil contos. O grande público que deveria estar presente estava-o de fato, mas em espírito, isto é, cozinhando o ajantarado na poltrona do papai, de onde assistia às tradicionalmente perfeitas transmissões das nossas televisões. Em todo caso, foram 360 contos que se acrescentaram à renda, o equivalente a mais 10 mil espectadores. Como deveria haver em campo uns 50 mil e o jôgo, sem televisão, talvez carreasse pelo menos mais 50 mil, temos que está tudo elas por elas, pela aritmética dos nossos dirigentes, e por isso continuam todos no melhor dos mundos.

VOLTA AO JÔGO

Perco-me nos assessórios e não chego ao principal. Jôgo bom, dizia, e aumento: grande jôgo. Principalmente no primeiro tempo, enquanto sobrou gás ao Fluminense, o que lhe permitiu tomar conta, mais ou menos, do meio de campo, e — valendo-se da perfeição com que exerce sua defesa, a ponto de superar as sucessivas falhas de Jair Marinho — partir para os três ou quatro ataques perigosos, de um dos quais resultou o gol único e da vitória, como é de praxe no time. Foi um gol de sorte, é bem verdade, fortalecida pelo auxílio de Zagalo, na origem do lance, e de Pampolini, que viu, impassível, Paulinho (um primeiro tempo perfeito) matar a bola, na área, e chutá-la no canto, sem chance para Manga, o qual, aliás, só errou numa saída em falso, no primeiro tempo.

Foi a mesma sorte que faltou ao Botafogo, em vários lances, mas isso de sorte não é coisa que se argua para explicar resultados de futebol. Melhor a objetividade. Justamente, objetividade. Teve-a o Fluminense na mesma medida em que não a teve o Botafogo. O Fluminense é um time de ataques raros, mas conscientes. Quando Valdo parte, como um tanque, para a área, sem a bola, sabe que a bola vem atrás, no passe de Telê ou de Paulinho ou de Maurinho.

O ataque do Fluminense é um ataquezinho, mas tem jogadas, sabe o que fazer e como fazer. Teve sorte no gol, mas desperdiçou pelo menos duas outras oportunidades de marcar, muito melhores, por haver faltado habilidade a Valdo.

Além do mais, o Fluminense contou com a colaboração de Cacá, que, como é de sua característica, jamais deu combate a Escurinho, chegando sempre atrasado na disputa, perdendo-a sempre, correndo sempre para trás, na direção de seu próprio gol, quando o adversário se apossava da bola e, quando esta lhe caía aos pés, alçando-a de acôrdo com a «Operação Genivaldo», com uma categoria que faltava aos outros, pois é o que êle vem fazendo, invariàvelmente, ao longo de sua carreira: alçando bolas.

O BUSILIS

Disse que faltou objetividade ao ataque do Botafogo, e creio saber porque: em parte devido às limitações de Genivaldo, mas, principalmente, devido à sua pobreza técnica no meio do campo. Não é em Genivaldo, nem muito menos em Cacá que se deve localizar a origem da derrota do Botafogo, mas em Pampolini e Édson, que exercem a mesma função, embora um se chame médio apoiador e outro meia armador. Apoiador e armador nenhum dos dois é: destróem, apenas, na medida de suas fôrças, os empreendimentos do adversário, mas não armam nem apóiam — Pampolini, porque é um mau entregador de bola; errou, no primeiro tempo, quase todos os passes que tentou; Édson, porque não se arrisca, parece queimar-se ao tocar na bola e despacha-a logo, ao companheiro mais próximo, sem dar um passe de profundidade, sem procurar, dominando a bola, neutralizar um ou mais adversários antes de passá-la adiante.

Aí está a busilis do Botafogo, nesses dois jogadores incumbidos de zelar pela maior área do campo, a área que pode ser a menos dramática, mas certamente é a mais decisiva para o resultado das partidas. A êles cabe a função de alinhavar o time; não a exercendo a contento, o Botafogo passa a ser dois lindos retalhos — zagueiros excelentes excelentes, — mas apenas tes (Cacá embora) e atacanretalhos. Eis por que falta objetividade ao seu ataque: quando Garrincha ou Amarildo ou mesmo Zagalo recebe a bola, não tem com quem entender-se, falta-lhe retaguarda, e vê-se obrigado a arriscar sòzinho a jogada, o que, contra a defesa do Fluminense, só não é cômico porque é penoso vêr.

A Volta de Quarentinha, assim, não deverá resolver êsse problema. Isso, entretanto, não significa uma visão pessimista das possibilidades do Botafogo no Campeonato. Ainda que sem meio de campo — que só teve no segundo tempo, quando o Fluminense, exausto, dêle abriu mão — ainda asim o Botafogo dará muitas alegrias à sua torcida, pois é um time bem treinado, veloz como nunca, é um time a que o trabalho dedicado do técnico comunicou entusiasmo, tem sua defesa muito bem plantada no terreno e peças individuais magníficas, conforme sabemos ou nos foi dado ver domingo; além de Garrincha (terrìvelmente marcado), Nilton Santos (em tom menor) e Amarildo (mal e muito violento) — o campeão Zagalo, em forma exuberante, o novo Chicão, mais sêrrio e eficaz do que no ano passado, e êsse surpreendente Zé Maria, uma rara promessa de craque e, sem dúvida, o melhor jogador do Maracanã, ante-ontem.

O FLUMINENSE

O leitor há de compreender por que me alongo na análise do Botafogo: dos dois, foi o único a apresentar novidades. Jogadores novos e técnico novo que, sem dúvida, modificaram fundamentalmente a equipe e

(Conclui na 11ª pág.)

NA CADEIA A TESTEMUNHA-CHAVE DO "SACOPÃ"

O culpado

RIO —

A notícia de que o coronel Danilo Nunes solicitara demissão do cargo de secretário-geral do Conselho Coordenador de Abastecimento teve grande repercussão não só nos meios policiais como na opinião pública.

É que, durante a administração do general Amauri Kruel, à frente da Divisão de Polícia Política e Social, o coronel Danilo Nunes teve a iniciativa de providências e medidas de alto alcance, não só exercendo férrea campanha contra os extremistas, como colaborando com a alta administração policial na solução de vários problemas que os chefes de Polícia anteriores relegaram a um plano secundário, muito embora a grande importância que tinham.

Assumindo, depois que deixou o DFSP, a Secretaria-Geral do Conselho Coordenador de Abastecimento, o coronel Danilo Nunes revelou seus conhecimentos sôbre os problemas econômicos, mostrou estar bem a par das irregularidades existentes no abastecimento do público quanto aos gêneros de primeira necessidade, enfrentou com energia a situação precária em que se encontrava o fornecimento ao povo dos principais produtos alimentícios, criando uma rêde de mercados e postos abastecedores.

E por que demitiu-se? perguntará o leitor. Na carta que dirigiu ao presidente da República, depois de historiar sua atuação à frente do CCA, o coronel Danilo Nunes declarou estar impossibilitado em agir, entre outras coisas, porque «a interpretação da Delegacia de Economia Popular do Estado da Guanabara, contrariando o ponto-de-vista do Conselho Coordenador do Abastecimento, é de que todos os produtos tabelados poderão ser majorados de vinte por cento, o que em nossa opinião determinaria imprevisíveis conseqüências de ordem política e social».

Desta forma ficou-se sabendo que o responsável pelo aumento da carne, pão e leite que agravou, sobremodo, o bôlso do carioca, desde 30 de junho último até agora, é o titular da Delegacia de Economia Popular.

O interessante é que, enquanto êsse defensor da economia do povo dimite-se por não possuir elementos para agir com maior eficiência, o culpado pela situação, que possibilitou aos demagogos da Oposição meios de combate ao govêrno e a sua política econômica, explorando-a em seus ataques a candidatura Lott, continua no cargo.

Que dirão a isto o governador do Estado e o chefe de Polícia? A DEP será um órgão do govêrno estadual ou uma ponta-de-lança oposicionista?

Bancário deu tiro no ouvido: devia demais

RIO —

Com um tiro no ouvido direito, suicidou-se, ontem, dentro da repartição em que trabalha, no Banco do Brasil, na Rua Candelária, 6, o funcionário Moacir do Prado Pinheiro, de 27 anos de idade.

Num dos bolsos do suicida, estava uma lista de seus credores, cujo montante total de dívidas atingia a mais de 350 mil cruzeiros, acreditando-se ter sido êsse o motivo do gesto desesperado do jovem bancário.

TRANSFERIDO

Moacir era novato na seção em que trabalhava, havendo sido transferido há três meses da Tesouraria do Banco para a seção de amortização, passando da função de caixa para a de contador.

No local, as autoridades apreenderam o revólver utilizado pelo suicida com uma cápsula deflagrada e providenciaram ainda na sua remoção para o Hospital Sousa Aguiar, onde chegou a ser tentada a intervenção cirúrgica, sem sucesso.

ESTAVA CALMO

Momentos antes de matar-se, o bancário estivera conversando com o ascensorista do prédio, tendo êste afirmado que nada notou no comportamento de Moacir que denunciasse a sua intenção.

Ao ouvir o disparo, o ascensorista dirigiu-se para o local de onde êle provinha, encontrando o bancári caído em meio a uma poça de sangue. Incontinenti chamou o HSA, em cuja mesa de operação Moacir morreu. O corpo foi recolhido ao Instituto Médico Legal.

Ônibus contra o poste

RIO —

O ônibus chapa RJ 10-75-92, dirigido por Hélio Ribeiro Luciano, na tarde de ontem, quando descia a ponte de Madureira, ao se desviar de um caminhão, colidiu contra um poste ali existente, causando ferimentos em seus passageiros. O motorista foi prêso em flagrante e autuado no 25.º Distrito Policial.

As vítimas: José Maria Oliveira, Valdomiro Gomes da Silva, Vilma Maria Rosa, Vilma Soares, Eunice José da Silva e Maria da Conceição Santos, foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas e, em seguida se retiraram.

ADÃO VAI A JÚRI: MATOU UM

RIO —

Deverá ser julgado, hoje, no I Tribunal do Júri, o réu Eugênio Adão da Silva Francisco, que no dia 11 de maio do ano passado, assassinou João Lopes da Costa, em meio a uma briga, na favela do Arara. Presidirá a sessão o juiz Roberto Talavera Bruce, funcionando na promotoria pública Fabiana de Barros Franco. Na defesa, o advogado Graça Neto.

Walton Avancini (foto) que ontem se apresentou ao juiz Alcino Pinto Falcão

Avancini em Juizo: dirá por que mentiu

RIO —

Walton Avancini, a testemunha-chave na condenação do ex-tenente Jorge Alberto Franco Bandeira no processo sôbre o crime do Sacopã, apresentou-se, ontem, ao juiz Alcino Pinto Falcão, da 24ª Vara Criminal, que havia decretado a sua prisão.

Acompanhado de um oficial de Justiça, Avancini foi encaminhado à Polícia Central, e daí para o xadrez da Delegacia de Economia Popular, onde ficou prêso, incomunicável. Sua prisão, que foi solicitada pelo promotor Maurílio Bruno tendo em vista o seu não comparecimento para depor, embora tivesse sido intimado pùblicamente, pode determinar uma reviravolta no processo sôbre "o Crime do Sacopã".

MENTIU NA JUSTIÇA

A posição de Walton Avancini complicou-se, ùltimamente, em face dos depoimentos prestados por testemunhas chamadas a depor na justificação requerida pelo ex-tenente Bandeira, através de seu advogado Tenório Cavalcânti. Entre êsses depoimentos, que comprometem Avancini, estão os de Maurício Valtsman, João Pedro Gonçalves, Genésio José Santana e Antônio Seiter, o primeiro jornalista e os três últimos empregados da «Fazenda da Grama» à época do crime, tendo todos êles afirmado que tanto Walton, como Leopoldo Heitor haviam se hospedado naquela fazenda.

Declararam as testemunhas «conhecer Leopoldo Heitor há tempos, pois era assíduo frequentador da fazenda». Disseram ter visto Avancini, Hélio Vinagre e Septimínio Mártire naquele local, rindo e conversando «na maior intimidade», ficando todos êles escondidos ali.

CONFESSOU

Em depoimento na Delegacia de Economia Popular, o tenente Paulo Vítor da Silva disse: «Posso afirmar que Walton Avancini, na minha presença e sem qualquer coação, confessou ter mentido na Justiça por pressão do advogado Leopoldo Heitor, quanto à participação do ex-tenente Bandeira no chamado «Crime do Sacopã». Paulo Vítor declarou ter sido convidado a servir de testemunha pelo coronel Jair Vasconcelos, durante as investigações realizadas pelo Ministério da Aeronáutica para apurar a veracidade das acusações contra o tenente Bandeira.

O depoimento de Avancini será tomado, hoje, às 14 horas.

Ônibus freou e machucou

RIO —

Dirigindo, na tarde de ontem, o ônibus da linha "Estrada de Ferro-Gávea", número de ordem 31.509 (linha 123), o motorista Antônio Vicente "quebrou a cara" de dois dos passageiros e feriu outro, ao freiar bruscamente o veículo, na Avenida Rio Branco, esquina da Avenida Presidente Vargas.

Duas vítimas, Haroldo de Sousa e Alda Cunha, sofreram fratura da mandíbula e José Dias dos Santos, contusões generalizadas, sendo socorridos no Hospital Sousa Aguiar. O motorista foi prêso e autuado no 9.º Distrito, pelo comissário Nobel.

QUIS EVITAR COLISÃO

Interrogado pelas autoridades, o motorista declarou que freiou o ônibus a fim de evitar que êle se chocasse com outro, que estava parado.

Os passageiros, no entanto, o acusaram de estar dirigindo em velocidade, tendo freiado bruscamente para evitar a colisão. Ao freiar, provocou o desequilíbrio de diversos passageiross, de pé e sentados, alguns dos quais se feriram no rosto e outros ficaram machucados em outras partes do corpo.

Levou chumbo quando passava pela favela

RIO —

Dizendo que foi o indivíduo de alcunha "Tutuca" o autor do disparo de arma de caça que o feriu gravemente ao passar pela Rua Araújo Leitão (próximo à Favela "Barro Vermelho"), deu entrada no Pôsto de Assistência do Méier o operário Moacir Matos da Silva.

A informação êle soube através dos curiosos que o cercaram quando caiu ferido por uma rajada de chumbo, pois foi atingido de surprêsa. "Tutuca", segundo os mesmos curiosos, reside num dos barracos do "Barro Vermelho".

ESTADO GRAVE

Moacir Matos da Silva (Avenida Copacabana, 184) fôra visitar familiares na Rua Araújo Leitão e ao passar pela favela recebeu chumbo. Como seu estado é grave, foi removido do PAM para o Hospital Sousa Aguiar.

O 23.º DP está diligenciando para prender «Tutuca», que não foi encontrado, ainda, em seu barraco.

Crime desengavetado: polícia acusa polícia

RIO —

Polícia acusou polícia, ontem na 26a. Vara Criminal, quando o juiz Newton Dores/e Batista "desengavetou" um processo que estava, inexplicàvelmente, parado desde maio de 1957, tendo, inclusive, a autoridade competente, na época, recusado a tomar conhecimento da agressão que resultou em homicídio.

O crime se deu em 31 de maio de 1957, cêrca das 20 horas, quando o comerciante Arthur Augusto da Canhota, "sem motivo plausível", agrediu, no interior de seu botequim, na Rua Goiás, 1138, em Quintino, com uma garrafa, a Joaquim Vieira Acácio, que veio a falecer cinco dias depois.

POLÍCIA ACUSA

Depondo perante o juiz sumariante, o investigador José Luís Horta declarou que foi convidado pelo comissário Floriano Costa Brandão para apurar fatos de denúncia que chegara ao seu conhecimento, por intermédio de terceiros, uma vez que o Distrito que deveria ter tomado conhecimento, na época, o 23.º nada registrou.

Em seguida, o investigador Horta deu contas das providências que adotou: ouviu o motorista Aníbal Fernandes de Oliveira, transmitiu ao comissário Brandão o que havia se passado, de acôrdo com o depoimento da testemunha, tendo seguido a orientação que êste lhe ditara.

O DEPOIMENTO

Declarou o investigador Horta que o motorista Aníbal Fernandes de Oliveira lhe confessara: «Estava com seu colega, Geraldo Gomes Ribeiro, num varejo situado ao pé da Estação de Quintino, quase fronteiriço ao bar, quando ouviram um barulho de vidro que se partiam. Dirigiram-se para o local, viram o dono do boteco caminhando na direção da vítima, com uma garrafa de Coca-Cola na mão.

Confessou, ainda, o profissional do volante ao policial depoente, que êle e seu colega viram quando Artur golpeou a Joaquim, várias vêzes, na cabeça. Em seguida, o próprio agressor chamou a Radiopatrulha. A vítima e outras pessoas foram para o Distrito, menos o autor da agressão. A vítima, medicada no Dispensário do Méier, morreu, cinco dias depois, em sua residência. O óbito só foi registrado na delegacia policial depois de «grande insistência de uma irmã do morto».

SUSPEITA

Chamado a depor, o comissário Brandão confirmou o que havia declarado o investigador, revelando, ainda, que representou ao chefe de Polícia, imediatamente, por achar que «as autoridades se conduziram de maneira suspeita».

Disse o comissário que ouviu as testemunhas Abel Fernandes de Oliveira e Geraldo Gomes Ribeiro e que teve conhecimento da ocorrência através do sr. Pedro Verciano Dedeco e Hugo Serão, quando fazia refeição num bar da gare de Encantado. Esclareceu que a vítima não estava embriagada, apesar de ter ingerido bebidas alcoólicas.

Não deu dinheiro ao PM: foi assassinado

RIO —

Moradôres do Morro da Catacumba depredaram o pôsto policial ali existente, revoltados com o assassínio do pintor Manuel Valentim, na madrugada de domingo pelo cabo Valdemar da Silva Ribeiro, da Polícia Militar.

A revolta dos moradores foi maior porque o cabo sempre foi arbitrário, tendo, sábado à noite, obrigado uma mulher a despir-se e a tomar banho numa bica dágua, enquanto proferia palavrões.

CRIME E EXTORSÃO

Na madrugada de sábado o cabo procurou extorquir dinheiro de um grupo que jogava cartas no interior de um edifício em construção no sopé do morro. Como os jogadores se negassem a «contribuir», o militar, embriagado, sacou sua arma e fêz vários disparos.

Uma das balas matou o pintor Manuel Valentim e feriu de raspão a Moacir Couto do Nascimento, de 23 anos.

QUASE LINCHADO

Temendo o linchamento, o cabo fugiu, sendo prêso por policiais do 2.º Distrito. Os moradores do morro, em represália, depredaram o pôsto policial, sendo necessária a presença de vários choques da Polícia Especial e quatro guarnições da Radiopatrulha. Os policiais efetuaram a prisão de vários suspeitos como depredadores, e os encaminharam para a delegacia, onde foram ouvidos. Foi aberto inquérito para apurar os fatos.

Donativo à mãe de Maurício

RIO —

O sr. Luís de Oliveira, leitor dêste jornal, fêz entrega nesta redação da importância de Cr$ 1 mil, destinados à família do jovem Maurício, mensageiro da "Western", que faleceu, ao cair de um trem, no qual viajava como pingente. O donativo deixado neste jornal, ainda hoje será encaminhado à Central do Brasil e entregue aos membros da "Operação Segurança", daquela ferrovia, que se encarregarão de encaminhá-lo à mãe de Maurício.

ÔNIBUS ATROPELOU A JOVEM

RIO —

Vera Lúcia, de 17 anos, filha de Noêmia Pereira, foi atropelada na noite de ontem, na esquina da Rua onde reside (Rua Tomás Lopes, 892), com a Avenida Brás de Pina, pelo ônibus da linha 71 "Lapa-Irajá", sofrendo fratura de crânio e ferimentos pelo corpo.

A menor foi retirada debaixo do veículo por populares, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas. O motorista fugiu, tendo o 22º Distrito registrado o fato.

Exame médico prova que Marli é virgem

RIO —

Na Primeira Vara Criminal, em sessão realizada às nove horas de ontem, Marli Ferreira da Silva, a jovem taquígrafa acusada da morte do major Sílvio Maia Carvalho, foi submetida a exame médico-legal, ficando comprovada a sua virgindade.

Nas suas declarações em Juízo, a jovem repetiu, de certo modo, o que já dissera nos dois interrogatórios a que fôra submetida e confirmou as várias entrevistas concedidas à imprensa.

DECLARAÇÕES

A jovem criminosa disse que matara para defender sua honra, que se achava alvo de agressão por parte do major Carvalho. Reportou-se, em seguida, a que fôra, enganada, ao local do crime.

No tocante ao cheque, explicou que o documento deve ter aparecido no interior de sua bôlsa, por ela mesma colocado, sem que percebesse, no momento de ansiedade, quando vira o major Carvalho morto.

AGONIA

Explicou, ainda, a jovem, que, praticado o crime, apanhara sua bôlsa, quando esta, abrindo-se, deixou cair no chão o seu conteúdo. E que, abaixando-se, agoniada, para apanhar os seus objetos, certamente colocara também, na bôlsa, o cheque.

Marli reconheceu a arma como sendo a que utilizara para o crime e desmaiou ao vê-la, para, em seguida, recobrada a calma, declarar que não sabia que a vítima era major e muito menos casado.

SUICIDA QUIS MATAR A ESPÔSA

RECIFE —

Com ferimentos provocados por bala, Joaquim Pereira e sua espôsa deram entrada, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, trazidos do município de Vitória do Santo Antão. Segundo um filho do casal, Joaquim, após ter tentado matar a espôsa, atentou contra a própria vida. Ciúmes teriam sido os motivos da tragédia. (TSP-DC)

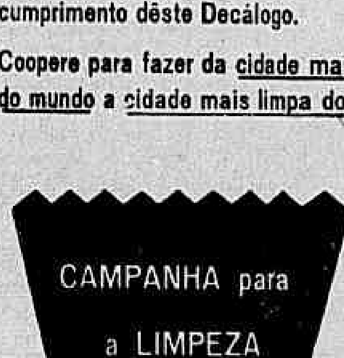
MOTORISTA ATROPELOU MOTORISTA

RIO —

O motorista José dos Santos Barreto (de 30 anos, morador na Rua Engenheiro Mário de Carvalho, 79, apartamento 102, Vicente de Carvalho) foi atropelado na tarde de ontem, quando passava pela Rua Barão do Bom Retiro, 1.115, pelo lotação "Méier-Castelo", de chapa DF-5-402, número de ordem 1323, tendo sido internado com traumatismo crânio-encefálico, no Hospital Sousa Aguiar. O motorista fugiu, tendo o 18.º Distrito Policial registrado o fato.

Decálogo do Amigo da Cidade Maravilhosa

1. Não jogue nada nas ruas.
2. Não piche a sua cidade.
3. Não maltrate os jardins e as árvores.
4. Não jogue lixo e restos em logradouros públicos ou terrenos baldios.
5. Não transforme as ruas em serventia de cachorros.
6. Mantenha limpa a calçada de sua casa.
7. Coopere com a autoridade pública para a limpeza da cidade.
8. Coloque à porta de sua sorveteria, casa de frutas ou quitanda um recipiente para cascas, copinhos e lixo.
9. Oriente outras pessoas no cumprimento dêste Decálogo.
10. Coopere para fazer da cidade mais bela do mundo a cidade mais limpa do mundo!



Teatros & Boites
Programa para sua Noite

TEATRO DO RIO DE JANEIRO
PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL O
BALLET DA ÍNDIA
Hoje, às 21 horas — Danças da Índia (folclore)
VASAKA RAS-TALI com "Ping" PANCHATANTA
Para esta récita, traje a rigor obrigatório nas frisas, camarotes e poltronas
AMANHÃ, 27, ÀS 21 HORAS — DESPEDIDA — RÉCITA EXTRAORDINÁRIA

Fernando D'Ávila apresenta
RIO, AMOR e FANTASIA
Renata Fronzi
Zeloni e grande elenco
Teatro JARDEL Av. Atlântica, ao lado do Hotel Miramar
ÚLTIMAS SEMANAS! A SEGUIR: «QUEM É ÊSSE CARA?»
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — RESERVAS: 27-8712.

BAR-RESTAURANTE
CANGACEIRO
O MELHOR AMBIENTE
A MELHOR MÚSICA
Canta: MIRIAM ROY
Ao violão: ESDRAS, SILVA
Serviço de aperitivo e restaurante desde as 17 h.
Não tem "couvert" nem consumação
RUA FERNANDO MENDES, 25

Gomes Leal apresenta
Tem Candango no Soçaite
Janete Jane Costinha
teatro Rival
2 Strip-teases
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS — TELEFONE: 22-2721
DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS!

Fred's
ARY BARROSO apresenta
RIO CAPITAL SAMBA
TEXTO: MÁRIO MEIRA GUIMARÃES
direção de MAURÍCIO SHERMAN
Antes do "show", a grande atração da meia-noite: JUCA CHAVES — Reservas: 57-9789

Cia. Cubana de Revistas
MENEA LAS CADERAS, NEGRA!
BLAKE SEVILLA Y CÓRDOBA
TONY LEONARD
ESPERANÇA SCHUMANN
HEROS AND LEON
Ballet GILBERTO BRIA
Las Mulatas del Caribe
TEATRO Carlos Gomes
HOJE, ÀS 20,00 E 22,00 HORAS

PIGALLE NIGHT CLUB
AVENIDA ATLÂNTICA, POSTO 6 — RES.: 47-2438
DE PAULA apresenta, hoje
A GRANDIOSA ESTRÉIA DE 2 NOVOS «SHOWS»
As 23 horas: "BRÉSIL JE T'ADORE"
A 1 hora: "C'EST SI BON"
Atração internacional: ALBA MARY — 12 novas «Show-Girls» e grande elenco.

Conclusões da 12.ª página

Veterinária...

reram, depois, as dependências da Universidade, sendo-lhes oferecido um coquetel. O Seminário prosseguе, devendo ser completado com uma série de conferências sôbre a "Importância da Veterinária no Campo da Saúde Pública", "A Importância da Veterinária na Extensão Rural" e "A SUDENE no Melhoramento Agropecuário do Nordeste".

Táxi cobrará...

partamento jurídico do sindicato não aconselha a greve, e sim a cobrança de novos preços.

No dia 27 de agôsto, os motoristas de táxi se reunirão em assembléia-geral para deliberar, em definitivo, quais as medidas que adotarão para obter o atendimento de suas reivindicações — caso, até então, o govêrno do Estado da Guanabara não tenha autorizado a elevação das atuais tarifas.

Bondes e...

Apesar de haverem concordado em esperar pelo documento do governador Sette Câmara, os trabalhadores em emprêsas telefônicas não suspenderam a ameaça de greve, delegando plenos poderes à diretoria de seu sindicato para determinar a paralisação dos serviços na data em que julgar conveniente, caso o govêrno não cumpra os compromissos assumidos.

Bruno vai...

(Conclusão da 9ª pág.)

danet, que está tratando de sua transferência, frisou que só poderá viajar após o Juventus ter acertado com o Botafogo o modo pelo qual pagará os Cr$ 6 milhões exigidos por seu passe.

A transferência de Bruno para o futebol italiano está acertada, não havendo dúvida alguma. O sr. Francisco Siciliano, irmão do jogador, declarou ao DIARIO CARIOCA que a proposta foi apresentada ao Botafogo pelo sr. Giordanet, que é primo do vice-presidente do Juventus.

Quanto às notícias de que o Juventus teria desistido do negócio êle as classificou de infundadas e levianas.

O FLU usou...

(Conclusão da 9ª pág.)

o seu modo de jogar. O Fluminense não mudou nada; é o mesmo time bem armado do ano passado, e sem respeito poderíamos apenas apreciar a ação individual dos jogadores, mas também esta, por acaso, foi excepcionalmente uniforme. Domingo: igual no êxito do primeiro tempo e igual no fracasso do segundo.

E' um campeão que não parece disposto a abrir mão do título, o Fluminense. Voltou embalado, com as peças mais bem ajustadas do que, mesmo, no fim do campeonato passado e, assim, permitindo ocultar ainda mais a indigência técnica de um Escurinho, de um Jair Marinho, de um Clóvis, de um Valdo. Só lhe falta fôlego, sobras Castilho, que ganhou o jôgo na defesa daquele chute, reproduziu-se Pampolini, talvez o chute mais forte e bem endereçado que Pampolini, bem chutador, deu jamais em sua carreira. Breve terá — além de Castilho, Pinheiro, Telê e Maurinho — fôlego para mostrar seu excelente padrão durante a duração das partidas.

O Fluminense incluiu muito bem a série de 1x0, que pode fazer mal ao coração, mas é excelente para as estatísticas: de grão em grão, como as galinhas, chega ao fim de ano arrotando títulos.

Domingo, repito, faltou-lhe fôlego em todo o segundo tempo, a começar por Telê, que, em todo caso, pagou sua presença com um chute fora da área. Ve de Manga, o chute e de sua grande noite. Mas, quando cansou, o time soube armar na área aquela barreira intransponível, nove homens levando bola em todos os cantos do corpo, mas impedindo a sempre de transpor a linha da declinação. E' mais um mérito de quem o vê reconhecer: o de saber, como nenhum outro time, de conservar um resultado favorável, o que talvez explique esta sua quase predestinação para ganhar de 1x0.

"Ballet" da...

tôdas de fundo religioso, e danças modernas inspiradas na luta nacional e na moderna cultura indiana. Duas são as danças principais de repertório: Ramayana, que retrata um drama em cinco quadros de fantoches de Rajasthan, e Panchatantra, que é uma coletânea de fábulas do folclore indiano, considerado um verdadeiro tesouro da sabedoria oriental.

Brasil fêz...

formar o povo sôbre o assunto.

— Estou certo — concluiu — de que a promoção do concurso de redação escolar entre os estabelecimentos de ensino de nível médio do Estado da Guanabara, sôbre o tema "O Refugiado" há-de produzir o fruto magnífico da simpatia do brasileiro por essa figura tão injuriada e sofrida do refugiado — o judeu errante da nossa época.

Comércio faz...

(Conclusão da 4ª pág.)

clases produtoras, porquanto lhes caberá precìpuamente dinamizar a Zona de Livre Comércio. E por isso, por essa certeza de que o Tratado de Montevidéu atende aos altos propósitos da política de desenvolvimento econômico do Brasil e reflete o pensamento das classes produtoras nacionais, que estamos apreensivos ante uma possível demora no processo de sua ratificação.

Quarentinha...

(Conclusão da 9ª página)

ni que não está bem tecnicamente nem fìsicamente, seria substituído por Frazão, podendo, também, ser aproveitado o médio aspirante Airton, que foi um dos melhores jogadores da preliminar.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Vendas de novas ações, correspondentes às sobras

Comunicamos aos senhores acionistas que, em data de 29 de junho último, foram vendidas, em público pregão, na Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo, ao preço de Cr$ 137,00 (cento e trinta e sete cruzeiros) cada uma, 2.318 (duas mil trezentas e dezoito) novas ações, do aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada a 18 de dezembro de 1959, correspondentes ao direito dos acionistas que possuíam menos de quatro e bem assim das que restaram da distribuição geral, na base de uma para quatro ações.

Os acionistas interessados poderão comparecer ao Escritório da Companhia, no Rio de Janeiro, na Rua Santa Luzia, n.º 685 — 11.º andar — sala 1.102, das 12,30 às 15,30 horas (aos sábados das 9 às 10,30 horas), a partir desta data ou, se lhes convier, em setembro próximo, por ocasião do recebimento do dividendo, a fim de receberem a importância correspondente ao rateio do produto líquido da venda das referidas ações, que lhes será distribuída, mediante a apresentação do respectivo comprovante, na base seguinte:

Aos possuidores de 1 sobra — Cr$ 34,00;
Aos possuidores de 2 sobras — Cr$ 68,00; e
Aos possuidores de 3 sobras — Cr$ 102,00.

O produto da venda das sobras das novas ações gravadas com vínculos, quando extensivos aos frutos ou rendimentos, aguardará, na Caixa da Companhia, sua oportuna liquidação.

S. Paulo, 26 de julho de 1960.
a) Jayme Cintra — Diretor-Presidente.

PINTORES

Particular compra trabalhos de Portinari, Di Cavalcanti, Guignard, Pancetti, Djanira, Mareier, Volpi, Santa Rosa e outros artistas nacionais.

Ofertas para Ribeiro, tel. 23-6250 — das 13 às 18 horas.

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE	AMÉRICA DO NORTE
Comte. CAPELA Vg. 41 — Ida Sairá para: Ilhéus — Salvador e Aracaju	SAIDAS DO RIO
ATALAIA Vg. 29 — Ida Sairá hoje, às 8 horas, para: Maceió — São Luís e Belém	LOIDE URUGUAI Sairá a 1.º de agôsto para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
EUROPA	LOIDE PARÁ Sairá a 5 de agôsto para: Vitória — Natal — Ponce — Pôrto Rico e Nova Orleans
CLAERE HUGO STINNES Vg. 84 — Ida Sairá a 2 de agôsto, às 16 horas, para: Vitória — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem — Hamburgo	AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS
	LOIDE URUGUAI Sairá a 29 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LOIDE COLOMBIA Vg. 76 — Ida Sairá a 29 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Gênova — Nápoles e Trieste	LOIDE PERU Sairá a 4 de agôsto para: Rio — Vitória — Natal — Ponce — Pôrto Rico e Nova Orleans
	AVISO Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada n/ local.

TURISTA

em MACAÉ, Estado do Rio, fique no

TURISTA HOTEL

Lott defende; Jânio destrói os partidos

BRASILIA —

Plenário da CÂMARA

— "A candidatura do marechal Lott é, na realidade, a candidatura contra tôdas as fôrças que se querem antepor ao progresso, ao desenvolvimento e à independência do país" — declarou, ontem, em discurso na Câmara, o deputado Afonso Celso, falando por delegação da liderança da Maioria.

Disse, a certa altura, o sr. Fernando Santana: — "O marechal Lott explicou que o sr. Jânio Quadros, sendo homem de espírito autoritário e contra os partidos, iria, na Presidência da República, expôr o país a condições imprevisíveis, porque, se quisesse destruir os partidos, como é do seu absoluto interêsse, a nação reagiria e poderia ser levada à guerra civil".

DEBATES CONTINUARÃO

Com o discurso do representante fluminense, foi iniciada uma série de pronunciamentos dos parlamentares da Maioria, que, esta semana, irão à tribuna debater os problemas ligados à sucessão presidencial. Como hoje, será a vez de falar a Oposição, através da palavra do deputado João Agripino, na quarta-feira ocupará a tribuna o deputado José Maria Alkmim e, no dia seguinte, o sr. Fernando Santana. Êsse revezamento de oradores ficou estabelecido nos entendimentos mantidos na última semana, objetivando a intensificação da campanha dos candidatos da chapa nacionalista.

Depois de analisar o panorama da vida partidária em nosso país, o sr. Afonso Celso observou:

— "As fôrças populares, agindo à margem dos partidos, criaram o clima do qual resultou, da nossa parte, uma candidatura, a do marechal Lott, que, posta diante dos nossos partidos, foi aceita, numa demonstração de sensibilidade dos nossos homens públicos, dos nossos chefes políticos ante os anseios do povo".

INTEGRAÇÃO E DESINTEGRAÇÃO

— Hoje, do lado das fôrças governistas, se experimenta uma integração entre a cúpula e as bases partidárias, enquanto que, do lado adversário, a ação do sr. Jânio Quadros se exerce procurando pulverizar as organizações partidárias.

— "Há uma geração nova, não diria uma geração môça, mas uma geração nova nesta Câmara, na atual legislatura. Ela traz uma mensagem e deseja desincumbir-se dela: é a de não permitir que não se enfraqueça, em nossa pátria, o regime democrático; seja de que forma fôr, seja de que maneira se tentar.

FILA

O sr. Paulo de Tarso aparteou para dizer que os partidos que apoiam o atual presidente da República, têm e tiveram sempre "uma incoercível vocação governista", e que, se o sr. Jânio Quadros ganhar, a dificuldade vai ser conseguir lugar na fila para aderir.

— "V. Exa. teria uma grande decepção nessa parte — respondeu o orador.

Em certo trecho do debate, o sr. Aurélio Viana disse não acreditar em ameaça ao regime com a ascensão do sr. Jânio Quadros.

REVOLUÇÃO

— "Revolução não haveria — disse — pelo simples fato de que o sr. Jânio Quadros, segundo acreditamos plenamente, não será eleito presidente da República a 3 de outubro".

Sabe o representante socialista que o marechal Lott "usou da fôrça e atuou em nome de um grupo poderosíssimo, civil e militar, e do seu próprio prestígio para dar posse aos eleitos; mas não sabe se, àquele tempo, o sr. Jânio Quadros estava favorável à posse do sr. Juscelino Kubitschek. Não tem a certeza o sr. Aurélio Viana se os partidos janistas estavam, na época, com aquela tese.

ESPADA E FIDEL

— "Agora" — concluiu o sr. Aurélio Viana — "tenho a certeza de que se, por um absurdo, fôsse eleito o sr. Ademar de Barros ou o sr. Jânio Quadros, particularmente o segundo que reiteradamente tem manifestado a sua ogeriza, o seu desprêzo pelos partidos políticos brasileiros e pela representação parlamentar, se qualquer dos dois atentasse contra o sistema democrático, a espada nacionalista do marechal Lott e dos seus companheiros do 11 de novembro seria posta a serviço da democracia".

— Nobre deputado" — acentuou o sr. Aurélio Viana, voltando-se para o sr. Paulo de Tarso — "essa história de alguém que quer ser o Fidel Castro brasileiro, com ou sem barba, admirando a Fidel Castro, mas contra a revolução cubana, admirando a Fidel Castro, mas apoiado pelo "Times" e por quantos servem ao imperialismo internacional, já está muito conhecida".

E acrescentou: — "O Brasil não precisa de figuras carismáticas, de messiânicos, porque no Brasil não existe o regime que existia em Cuba".

América começa...

(Conclusão da 9ª pág.)

conjunto, quando será decidida a escalação do time, uma vêz que há alguns problemas.

DUVIDA

A maior dúvida do treinador Jorge Vieira é sôbre quem lançará na meia direita, pois Quarentinha está com os meniscos contundidos e deverá ser operado esta semana. Em seu lugar Jorge ainda não resolveu se coloca o médio Wilson Santos, desloca Calazans ou o aspirante Selmo.

A situação do meia esquerda João Carlos já está resolvida, faltando apenas assinar o novo contrato. Seu ordenado mensal será de Cr$ 20 mil, que é o teto estabelecido pelos dirigentes americanos.

Cristo, PDC, ...

(Conclusão da 4ª pág.)

para os outros mas não usa. Passou-se com armas e bagagens para o PDC, desfalcando a bancada da UDN, e foi ajudar a Dona Dulce a manter seu latifúndio no PDC.

São, portanto, essas duas criaturas, cujo comportamento partidário aqui procuro traçar o perfil em rápidas pinceladas, que se julgam com autoridade moral para impôr, sob ameaça, normas de conduta a quem tem sua vida política e particular inteiramente limpa. Tenho muitos anos de vida pedecista. Nunca faltei aos compromissos partidários. Sempre dei o melhor dos meus esforços para situar o PDC no nível que êle merece. O PDC não tem culpa da conduta atrabiliária dêsses dois indivíduos que usam o seu nome, a sua bandeira, para acobertar seus interêsses eleitorais.

Em outra oportunidade, mais próxima das eleições, alertarei o povo em relação a êsses dois "pedecistas". A conduta dos mesmos, renunciando às cadeiras que pediram ao povo para defender-lhe, é uma atitude de covardia. Quando mais acessa era a luta, ensarilharam as armas deixando o povo, que confiou nêles, abandonado.

Minha família não desejava que eu assumisse o mandato, mas meus eleitores, pequena parcela dêsse povo humilhado e ofendido, a maior parte constituído dos trabalhadores que constroem a grandeza de nossa Pátria, exigiram que eu entrasse na luta em defesa dos seus legítimos interêsses. Digam êles o que quiserem de mim, façam o que quiserem em relação a mim dentro daquilo que tem apelido de Diretório Regional, mas que não passa de propriedade particular dêles, mas de uma coisa poderão estar certo: não conseguirão abalar minhas convicções de DEMOCRATA e de CRISTÃO. Creio em Deus, chegará um dia a oportunidade de ser feita uma profilaxia naquele Diretório para maior grandeza da Democracia Cristã no Brasil!

NÃO PICHE

a sua cidade

CIDADE LIMPA

CIDADE CIVILIZADA

LOTERIA FEDERAL

4 MILHÕES AMANHÃ

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Capotou o...

"A GUERRA CONTINUA"

Do desastre saíram feridos todos os ocupantes do jipe, uns mais, outros menos atingidos. O major Nazir Násser (fratura da bacia) ao recobrar os sentidos e sofrendo dores intensas pediu ao marechal Lott que não cancelasse o comício afirmando: "A guerra continua, marechal e, o que importa é continuar a campanha a todo o custo".

O capitão Fábio Pinto Coelho sofreu forte compressão toráxica e ferimentos generalizados no rosto e membros, sangrando abundantemente. O capitão Roberto de Sousa, mais forte que os demais, teve luxação no pulso direito e outros ferimentos, enquanto o inspetor Silva Júnior sofreu profundo corte numa perna e ferimentos na mão.

SOCORROS

O desastre com o jipe da comitiva do marechal Lott ocorreu quando o candidato se dirigia do aeroporto para o centro da cidade, às 10,30 horas de domingo, para a realização de um comício na praça principal de Lins. Conduzidos em outros carros de correligionários para a Santa Casa, ali foram socorridos todos os feridos, exceto o major Násser que, sob a suspeita de haver fraturado a espinha dorsal fôra imobilizado com talas, no local do desastre, pelos médicos Paulo Lavras, Farid André João e Oscar Leite Passos, enquanto o avião PP-VBB decolava para o Rio a fim de levar sua espôsa e médico especialista para Lins.

Ao ser completado um exame minucioso e verificar-se que o major Nasser suportaria uma viagem ao Rio, foi expedida ordem determinando o regresso do avião. Do desastre até a ordem para o avião voltar o avião da "VARIG", decorreram várias horas e já foi sem luz diurna que a aeronave pousou no campo de Lins, mercê de ingentes sacrifícios do agente da "REAL", sr. João Caio Silva, no improvisamento de um balisamento noturno.

INTERNADOS

Finalmente, às 20 horas de ontem, em emergência, o avião decolou de Lins tendo chegado ao Rio às 21,30 horas. O médico Oscar Leite Passos acompanhou com aparelhagem de oxigênio o major Nasser e inspetor Silva Júnior que viajaram em macas improvisadas dentro do avião. No Rio, os feridos foram internados no Hospital Central do Exército.

LOTT NÃO PÔDE FALAR

Atendendo ao insistente pedido do major Nasser no sentido de ir falar no comício de Lins, o marechal Lott foi até o palanque e chegou a iniciar uma oração que não completou, tendo pedido desculpas ao público por não poder continuar. O comício que deveria ser realizado no mesmo dia em São José do Rio Prêto foi cancelado.

"Barnabés"...

forma indicada pelo art. 12 da citada lei.

READAPTAÇÃO

Depois de decidir que os processos de readaptação só poderão ser encaminhados à sua apreciação após o enquadramento dos funcionários, dispôs a Comissão que enquanto não for regulamentado o art. 12, da lei 3.780, só poderão ser criadas funções gratificadas, nos órgãos de administração direta, com os valores previstos no item "C" do Anexo III da referida lei, fixados em caráter provisório, submetidos êsses atos de criação ao exame da Divisão de Classificação de Cargos.

Manobra de...

luta pelo govêrno da Guanabara. Portanto — raciocinam — se Jânio julgar que a candidatura Lacerda não lhe interessa mais, ou interessa menos que a do Tenório, que fale francamente e Lacerda irá para casa".

ADEMAR VOLTA ATRÁS

Os tenoristas informaram, há dias, que o sr. Ademar de Barros firmara um acôrdo com o candidato de Caxias, apoiando sua candidatura ao govêrno da Guanabara. O acôrdo seria tornado público nestes dias, mas a verdade é que o chefe pessepista adiou seu pronunciamento sôbre a sucessão da Guanabara, até que os fatos se esclareceçam. Segundo os dirigentes do PSP carioca, Ademar não acredita que o atual quadro seja definitivo. E dois fatos vieram colaborar para que o prefeito de São Paulo adiasse sua decisão: o convite de Tenório a Jânio, para almoçar em sua fortaleza de Caxias — o que veio a prejudicar sèriamente o entendimento que pessepistas e tenoristas vinham mantendo — e o memorial de vereadores cariocas da Maioria (PTB-PSD) ao presidente da República, pedindo a reformulação do quadro sucessório da Guanabara, com a apresentação de um terceiro candidato.

SÉRGIO NÃO SAI

O sr. Sérgio Magalhães não está disposto a retirar-se da luta. Êle tem se queixado do presidente do seu partido, sr. João Goulart, que ainda não se pronunciou definitivamente sôbre o problema sucessório da Guanabara, nem lhe deu a cobertura política indispensável para manter-se como o candidato anti-Lacerda.

Sérgio tem reafirmado que não renunciará sob qualquer hipótese, mesmo que o seu partido se componha com o PSD com base em outro candidato, no que não acredita. Com a legenda socialista, espera concorrer às urnas, mesmo para perder. Nos próximos dias, êle dinamizará sua campanha eleitoral procurando fixar-se definitivamente como o candidato "anti-Lacerda", devendo combater com mais veemência a candidatura oposicionista.

WILSON IMPUGNARA'

O sr. Wilson Leite Passos, ex-udenista, afirmou, ontem, ao Birô Americano de Notícias (BAN) que impugnará a candidatura Lacerda (com um recurso que pretende enviar ao Tribunal Eleitoral. Considera êle ilegal a composição do Diretório Regional da UDN carioca e impugnará também todos os nomes homologados para a Constituinte pela UDN. Alega o sr. Leite Passos que a atual direção udenista dissolveu, ilegalmente, os diretórios de bairros, passando por cima do que dispõem as rígidas instruções eleitorais.

SÉRGIO EM CAMPANHA

O sr. Sérgio Magalhães estêve, ontem, com funcionários municipais na ABI, revelando que tem entre seus planos de govêrno um Plano de Classificação do Funcionalismo Municipal, para reajustamento periódico de vencimentos "a fim de fazer face à carestia de vida, etc.".

Disse Sérgio que também é candidato da Oposição. Da Oposição à miséria "aos que tripudiam sôbre o povo trabalhador". O candidato petebista visitou as favelas de Braz de Pina, Esqueleto, Vila Proletária da Penha, Jacarezinho, Barreira do Vasco, Del Castilho e acabou seu programa de ontem com um comício no Jardim do Méier".

Anuncia-se que o PTB dará entrada, hoje, no TRE, no processo de registro da candidatura Sérgio Magalhães. Também o Partido Socialista prepara-se para registrá-lo.

O sr. Mendes de Morais ainda não começou sua campanha eleitoral. Está traçando seus planos enquanto aguarda que o sr. Augusto do Amaral Peixoto, presidente do PSD local, registre sua candidatura no TRE e lhe dê elementos para seu "staff" político.

Leite: tropas...

nas 50 mil litros diários (o consumo desta capital é da ordem de cêrca 500 mil litros); e) — que seu ato é coerente com o que disse a 28 de junho passado, no Sindicato dos Trabalhadores do Frio, quando evitou uma greve que prejudicaria a distribuição do leite, pois, como médico, sabe a falta que êsse alimento faz à infância e à velhice, mormente dos enfermos, sendo de provocar lágrimas o aspecto de inquietação dêstes, sem um copo de leite; f) — que a sabotagem ao abastecimento da cidade parte de um grupo muito pequeno, mas muito forte, econòmicamente, representado, sobretudo, pela CCPL, que sempre criou o maiores entraves ao govêrno; g) — que não admite tal conspiração contra a saúde do povo e que tem carta branca do presidente da República e todo apoio do governador Sette Câmara, dispondo de outras armas além das já empregadas, para obrigar tais emprêsas ao cumprimento de seu dever para com as populações.

TABELAMENTO RIGIDO E TOTAL

Se necessário, promoverá o tabelamento rígido e total do leite e de seus derivados (manteiga, queijos, leite em pó, caseina etc.). No momento, apela para os servidores da Vigor, que entraram em férias coletivas, por determinação dos diretores da emprêsa, no sentido de reassumirem seus postos e virem colaborar com as autoridades no restabelecimento da normalidade, evitando o sacrifício da população guanabarina.

FAB segue...

Horn ao «Daily Mail» de Londres, dizendo que «as tropas belgas devem evacuar o Congo em um prazo muito curto», o primeiro-ministro da Bélgica, sr. Gaston Eyskens, pediu à ONU que proibisse o comandante-chefe de suas tropas de fazer «declarações políticas».

O general Van Horn disse, também, que as tropas belgas devem evacuar, em particular, a província de Katanga. O «premier» belga, por sua vez, ao terminar uma sessão do Congresso, afirmou que, «segundo o tratado belgo-congolês, o futuro das bases em Katanga deve ser objeto de um acôrdo entre os dois governos».

«KATANGA EM ORDEM»

O sr. Gaston Eyskens afirmou que «em Katanga reina a ordem, o que não se pode dizer de todo o Congo». Acrescentou que «aquêles que intervierem intempestivamente em Katanga assumirão sérias responsabilidades».

O general Van Horn disse ao correspondente da FP, em Leopoldville, que «entraremos em Katanga. Tenho ordens que serão executadas. A província de Katanga faz parte do Congo e todos os militares belgas deverão sair. Não fixarei data porque uma base não se evacua em 24 horas».

MEIOS DIPLOMATICOS

O comandante-chefe afirmou, ainda, que "as tropas da ONU não vieram ao Congo para bater-se nem contra os belgas nem contra ninguém. Para as Nações Unidas, o problema está solucionado e a evacuação deve ser conseguida por meios diplomáticos".

ULTIMAS DO CONGO

As últimas notícias sôbre a crise do Congo, segundo as agências telegráficas podem ser assim resumidas:

1 — As tropas congolesas de Luluaburg entregaram suas armas aos militares tunisianos;

2 — O ministro de Assuntos Africanos, da Bélgica, disse que fizera uma gestão ante a ONU sôbre a necessidade de garantir a segurança dos belgas que permanecem no Congo;

3 — O ministro da Defesa, sr. Arthur Gilson anunciou que as tropas belgas haviam ocupado 25 centros para salvar a vida dos europeus;

4 — Oitenta e três refugiados portuguêses do Congo chegaram a Lisboa em três aviões;

5 — Em Leopoldville, foi desmentido por um porta-voz da ONU que tenham sido encontrados corpos de numerosos europeus em valas-comuns;

6 — A Rádio de Moscou anunciou que um cargueiro zarpara de Odessa, carregando comestíveis para o Congo;

7 — O "Observer" de Londres, em editorial, diz que o "premier" congolês Patrice Lumumba "está fazendo um jôgo arriscado, quando afirma que convidaria tropas russas para seu país se as tropas da ONU não substituíssem as da Bélgica". — (UPI-FP-ANI)

Mamede e...

ria, sediada em Campo Grande, Mato Grosso, por ato do presidente da República.

Também o general Amaury Kruel, ex-chefe de polícia do antigo Distrito Federal, passou de general-de-brigada a general-de-divisão.

KRUEL NA DB

O comando da Divisão Blindada pode ser exercido indistintamente por general de-brigada ou por general-de-divisão. Êsse o esclarecimento de esferas oficiosas, ontem, a respeito do comentário de um matutino segundo o qual se tentara reformar Regimento militar para permitir a continuação do general Amaury Kruel no comando da Divisão Blindada mesmo depois de promovido a general-de-divisão.

O general Amaury Kruel, agora promovido, poderá continuar no comando que exerce atualmente, se assim o entender o presidente da República. Aliás, o atual comandante da Divisão Blindada recebeu o posto das mãos de um general-de-divisão, o general Armando de Morais Ancora.

Foram, ontem, pelo presidente da República, assinados na pasta da Guerra, outros decretos promovendo ao pôsto de general de divisão o general de brigada Paulo Krugger da Cunha Cruz e ao pôsto de general de brigada os coronéis Benjamin de Macêdo Costa, atual subchefe do gabinete Denys; José Sinval Monteiro Lindenberg, que está à disposição do govêrno do Estado do Espírito Santo Sílvio Américo Santa Rosa, ex-comandante dos Paraquedistas e cursando hoje a Escola Superior de Guerra; Vasco Kropf de Carvalho, ex-comandante da Escola de Material Bélico; Enio Garcêz ex-comandante da Escola de Instrução Especializada; Josephi Nunes Ribeiro, do Quadro de Saúde do Exército; José Pompeu do Monte e Acyr de Paula Freitas Coelho, ambos do Quadro de Engenharia; e Antônio Carlos da Silva Muricy, do CPOR do Recife.

Após o ato de promoção, por indicação do ministro da Guerra, o chefe do govêrno procedeu a movimentação dos recém-promovidos, nomeando o general de divisão engenheiro Paulo Krugger da Cunha Cruz, diretor de Estudos e Pesquisas Tecnológicas sendo, em consequência, exonerado das funções de 2º. sub-chefe do Departamento de Produção e Obras; o general-de-brigada engenheiro José Pompeu Monte, 2º. subchefe do DPO; o general-de-brigada Jurandir de Bizarria Mamede, comandante da 4a. Divisão-de-Cavalaria, com sede em Campo Grande, Mato Grosso; e general-de-brigada Enio da Cunha Garcia, comandante da 2a. Divisão-de Cavalaria, com sede em Bagé; general-de-brigada Vasco Kropf de Carvalho, comandante do Grupamento de Elementos de Fronteiras, com sede em Belém do Pará; o general-de-brigada Antônio Carlos da Silva Muricy comandante da Artilharia Divisionária da 6a. Divisão de Infantaria; e o general-de-brigada médico Joseph Nunes Ribeiro, diretor Administrativo da Diretoria Geral de Saúde do Exército.

Pai de muitos...

muito mais do que prometeu".

Lembrando o valor do título eleitoral e sugerindo que o povo se filie a partidos políticos, para fortalecer o regime o candidato nacionalista acentuou:

— "Não queremos uma liberdade aparente; eleitor é como qualquer pessoa que só chama o médico quando está de cama. A gente só dá valor à liberdade quando a perde e é mais difícil reconquistá-la. Além disso — prosseguiu — ditadura gera ditadura. Para desfrutar de liberdade o povo precisa estar sempre atento" e concluiu seu raciocínio: "Se tivesse ficado a dormir no dia 11 de novembro o país teria sido levado à uma guerra civil".

VANTAGEM DA ESCOLA PUBLICA

Do fortalecimento dos partidos políticos, o marechal Lott passou a defender a escola pública, cuja maior vantagem "é receber e tratar igualmente crianças de tôdas as classes e condições sociais".

"Pela apurada formação religiosa, moral e cívica — disse — evitar-se-á que as crianças adquiram complexos prejudiciais. Tôda criança merece ter uma infância feliz, na fase mais curta de sua vida".

Prometeu que se eleito presidente da República proporcionará diretamente aos estudantes (ou a seus responsáveis) bôlsas de estudos e melhor remuneração às mestras. No seu entender, a mulher necessita emancipar-se pollticamente.

Com relação à lei de greve aconselhou que os trabalhadores, ou grupos mal informados evitem levar as classes obreiras à greve "por brincadeira ou motivos fúteis". "Sendo direito previsto na Constituição, só a maioria de trabalhadores, por voto secreto, deverá decidir a greve que só poderá ser empregada em benefício dos próprios operários".

DELEGAÇÕES

Mais de vinte delegações de cidades vizinhas compareceram ao comício do marechal Lott em Bauru. Na chamada procedida durante a inauguração do comitê Lott-Jango responderam os delegados de Jaú, Tibiriçá, Promissão, Goitacás, Presidente Alves, Araçatuba, Cabrália Paulista, Garça, Guaiçara, Santa Cruz do Rio Pardo, Marília, Pirajuí, Vila Falcão, Vila Ferraz, Santa Clara, Vila Samaritana, Vila Dutra, Vera Cruz e Bariri.

O comitê é presidido pelo sr. Ubaldo Medeiros, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que organizou o grande cortêjo de recepção ao marechal Lott e o hospedou em Bauru.

O prefeito Irineu Bastos, à entrada da cidade, entregou ao ex-ministro da Guerra o título de "Hóspede Oficial". Além dos deputados Ulisses Guimarães, Nelson Amegna, Rogê Ferreira, Onofre Gosuen e embaixador Batista Luzardo, falou no comício o jornalista Danton Jobim, diretor do DIARIO CARIOCA. (De Humberto Setembrino, enviado especial)

Inédito: número em sessão de 2a.-feira

BRASILIA —

Plenário do SENADO

Contrariando uma situação de fato, criada desde a transferência da capital, o Senado conseguiu reunir número legal numa segunda-feira, tendo votado na sessão de ontem vários projetos que há tempos estavam engavetados.

No expediente, foi lido um pedido de licença do sr. Otávio Mangabeira, tendo sido convocado o seu suplente, sr. Aluísio de Carvalho Filho, que, entretanto, não estava presente para assumir. Também solicitaram licença os senadores Rui Carneiro e Guido Mondin, tendo êste último sido substituído pelo coronel Geraldo Guimarães Lindgren.

PROJETOS VOTADOS

Foram os seguintes os projetos aprovados: alterando a lei n. 3.431, de 1958, que constituiu o Estabelecimento Rural do Tapajós; autorizando o Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 10 milhões para atender às vítimas flageladas pela enchente no município de Cambuci, no Estado do Rio; autorizando a abertura de crédito especial de Cr$ 10 milhões, destinado ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e reintegrando no serviço público todos os servidores federais que, no período de 24 de janeiro de 1946 a 9 de abril de 1956, foram demitidos ou desligados de seus cargos ou funções pelo fato de terem sido aposentados por instituições de Previdência Social.

OUTROS PROJETOS

Ainda, o Senado aprovou projetos concedendo isenção de direitos de importação para máquinas e equipamentos pela Refinaria de Capuava, em São Paulo; isentando de direitos aduaneiros e outros tributos 7.283 quilos de fitas de cobre, importados pela Mitra Arquidiocesana de Pôrto Alegre; denominando presidente Castro Pinto e presidente João Suassuna, respectivamente, os aeroportos de Santa Rita e Campina Grande, na Paraíba.

SOM, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 3 de agôsto de 1960, às 10 horas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 25 — 13º andar, a fim de deliberarem sôbre:

a) Aumento do capital social;
b) Alteração dos Estatutos;
c) Preenchimento de cargos da Diretoria;
d) Transferência da sede social.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1960. — Everardo Augusto Pereira Guilhon — Diretor.

Táxi cobrará preço que quiser, em agôsto

Dia 27 termina o prazo

RIO —

— Se as autoridades não elevarem as tarifas dos táxis, até o dia 27 de agôsto, conforme determina a lei em vigor, proporei à classe que, a partir do dia 28, passe a cobrar, 77 por cento sôbre os preços atuais — declarou o sr. Lauro Leão, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários.

Explicou que a lei determina o reajustamento das tarifas dos carros de praça, bienalmente. O prazo esgota-se no próximo dia 27 de agôsto — e se até lá não forem aprovadas as novas tarifas, a tabela em vigor caducará, e os motoristas poderão cobrar os preços que desejarem.

QUEREM GREVE

Acrescentou o sr. Lauro Leão que nem todos os motoristas esposam êsse ponto-de-vista, havendo os que pretendem deflagrar greve a partir de zero hora do dia 28 de agôsto, se, até então, suas reivindicações não tiverem sido atendidas. Entretanto, o de-

(Conclui na 11.ª pág.)

FRANCETTE: RAINHA DO CINEMA

RIO — *Na última apuração realizada na noite de ontem, no auditório da ABI, foi eleita a "Rainha das Figurantes do Cinema" de 1960 a jovem Francette Oliviere, com 154 mil votos, enquanto nos 2.º e 3.º lugares foram classificadas Maria Luisa e Mey Marcinelli, respectivamente com 35.200 e 32.800 votos. A premiada colocada, como prêmio, receberá um contrato com a companhia Produções Herbert Richers para participar de dois filmes, duas passagens de ida e volta a Buenos Aires, no "Caravelle" da Varig e ainda um vestido no valor de Cr$ 60 mil. A coroação da rainha será no próximo dia 13 de agôsto, no baile a ser realizado nos salões do Social Ramos Clube. No flagrante, a rainha e as duas princesas, na redação do DC*

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1960

"Pracinhas" de Suez retornaram à Pátria

RIO —

Após 13 meses longe do Brasil, desembarcaram ontem nesta cidade os 368 soldados do Exército brasileiro que compunham o 5.º Contingente do Batalhão Suez destacado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para patrulhar a Faixa de Gaza, entre os territórios de Israel e Egito.

Os "pracinhas" chegaram a bordo do navio-transporte "Barroso Pereira", sendo recepcionados por altas patentes militares e pelas bandas da Polícia Especial e dos Fuzileiros Navais. Como 362 soldados são gaúchos, várias foram as famílias que vieram especialmente recebê-los no Rio, devendo com êles seguir para Pôrto Alegre, depois-de-amanhã.

SOLIDAO E SAUDADE

O 5.º Contingente do Batalhão Suez sob o comando do coronel Alencastro Silva, partiu de Port Said no dia 27 de junho, sendo substituído pelo 6.º Contingente, êste formado por soldados cariocas. O "Barroso Pereira", antes de chegar ao Rio, fêz escala em Nápoles, Dacar e Recife, sendo que, nesse último pôrto, vários dos soldados já puderam encontrar suas famílias, que não quiseram esperar a chegada a Pôrto Alegre, no próximo dia 29.

Às nove horas de ontem, o navio-transporte aportou no cais do Touring Club do Brasil, tendo início as solenidades de desembarque, que se prolongaram até por volta das 11 horas. Registraram-se cenas comoventes de reencontro de pais com filhos, espôsas e maridos ou de soldados que não tinham a quem abraçar por não terem suas famílias podido vir também do Rio Grande do Sul para esperá-los.

Embora tenham gostado de patrulhar a Faixa de Gaza, não foram poucos os pracinhas que se deram por felizes quando terminou o tempo de serviço: "Foi mais duro do que esperávamos — explicou um dêles — não pensávamos que íamos demorar mais de um ano no deserto".

Segundo êles, embora o contingente não tenha sido empenhado em qualquer intervenção séria, a solidão do deserto e a saudade do Brasil e dos parentes se encarregaram de tornar a missão mais dura do que esperavam que viesse a ser. Só quando obtinham permissão para passear pelas cidades próximas é que se sentiam felizes, embora isso não diminuisse a saudade.

SOLENIDADES

O desembarque transcorreu ao som das bandas da Polícia Especial e dos Fuzileiros Navais. Após a execução de hinos e marchas, os "pracinhas" foram transportados em 25 viaturas para o Ministério da Guerra, aonde desfilaram ante o comandante do 1.º Exército e outras chefes militares, seguindo depois para a Vila Militar, onde seriam recepcionados, ali permanecendo até sexta-feira, quando embarcarão para o Rio Grande do Sul, no próprio "Barroso Pereira".

POUCO DINHEIRO

Muito embora tivessem esperança de poder trazer algumas lembranças para seus parentes, os "pracinhas" voltaram do exterior quase sem nada, pois o pagamento do Contingente está atrasado em dois meses. Apenas oficiais ainda conseguiram trazer algo. De Suez, os soldados trazem apenas, com algumas exceções, a farda fornecida pela ONU, agora também com um cachecol, e "souvenirs" baratos.

Brasil fêz quermesse em prol de refugiado

RIO —

A quermesse internacional de Genebra em prol dos refugiados (Journées Genovoises du Refugié), realizada durante quatro dias em maio do corrente ano, produziu uma renda superior a um milhão de francos suíços (cêrca de Cr$ 30 milhões), informou ontem ao DIARIO CARIOCA o conselheiro Manoel Emílio Guilhon, Chefe da Divisão de Imigração do Itamarati e Secretário-Geral da Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado.

Acrescentou que o Brasil contribuiu para o êxito daquela iniciativa com um pavilhão onde foram oferecidos ao público suiço artigos típicos, discos "long-play" de música popular, jóias semipreciosas, gravuras de jovens artistas brasileiros, tecidos Bangu e até um saboroso cafèzinho, preparado por técnico enviado da Itália pelo Instituto Nacional do Café.

FECHAMENTO DE CAMPOS

É-me particularmente grato anunciar que a importância apurada em Genebra será empregada no fechamento dos campos de concentração de Laschenkyhof e Feffernitz, na Áustria, e de mais um na Grécia. O Escritório Central na Suíça para Ajuda a Refugiados reservou uma pequequena parcela destinada à construção de um asilo para velhos refugiados, — declarou o Secretário Geral da Comissão Nacional.

NENHUM HOMEM É ILHA

— O destino da importância obtida nas jornadas de Genebra — prosseguiu o Conselheiro Guilhon — ilustra o espírito que tem presidido ao Ano Mundial do Refugiado: o acontecimento contou com a participação internacional e o seu produto teve emprêgo internacional. É o homem do Peru que se solidariza com a criança de Hong-Kong, o da Indonésia que compartilha do sofrimento da família de húngaros desalojada pela revolução. Na verdade, nenhum homem é uma ilha, como disse John Donne. E, quando o sino dobra, dobra também um pouco por nós, pois somos parte da Humanidade; ao Brasil e aos brasileiros cabe a satisfação de haver contribuído para o renascimento dos refugiados que vegetavam nos campos de concentração, agora fechados, da Áustria e da Grécia, que ora têm oportunidade de começar vida nova, e de assegurar uma velhice tranqüila aos velhos refugiados da Suíça — afirmou o Conselheiro Guilhon.

PRIMAZIA DO DC

E concluindo:

— Embora a participação financeira do Brasil no Ano Mundial do Refugiado seja relativamente modesta, pois temos as mãos ocupadas com grandes problemas internos, poucos países têm levado tão a sério a recomendação da Resolução 1.285, da ONU, de esclarecer a opinião pública sôbre o grave problema do refugiado. E o DIARIO CARIOCA detém a primazia, no mundo inteiro, de campanha sistemática, visando a bem in-

(Conclui na 11ª pág.)

SECRETÁRIO

Conselheiro Manoel Emilio Guilhon, Secretário Geral da Comissão Nacional para o Ano Mundial do Refugiado

Classificação enquadrará todos os nossos barnabés

Benefícios urgentes a 30 mil servidores

RIO —

A Comissão de Administração do Legislativo carioca concluiu, ontem, o enquadramento de todos os servidores da Guanabara, no Plano de Classificação de Cargos e Funções, de que é relator-geral o sr. Nélson José Salim.

"O enquadramento implica em benefícios de ordem imediata para pelo menos 30 mil funcionários, que atualmente se acham deslocados de função" — disse à reportagem o relator-geral do Plano.

BENEFÍCIOS

Adiantou o sr. Nelson José Salim que "entre os benefícios, estão a readaptação dos servidores nas funções que exercem há mais de dois anos; o salário-família de Cr$ 1 mil; o triênio, com substanciais melhorias; o salário móvel, etc.

Ao ser anunciada a conclusão da Comissão de Administração, centenas de "barnabés" ocupavam as escadarias do legislativo do Estado da Guanabara, para solicitar o andamento mais rápido do projeto de reestruturação.

Líderes dos servidores, notadamente o sr. Alziro Angione, presidente do Centro Pereira Passos, condenaram alguns representantes que, em seu entender, vêm sabotando a tramitação do projeto de classificação.

CARTEIRA OBRIGA A VACINAÇÃO

RIO —

Para que os trabalhadores que vão ao Ministério do Trabalho em busca da Carteira Profissional sejam imunizados contra varíola, tétano e tifo, foi inaugurado ontem no saguão do Ministério um Pôsto de Vacinação. O ato foi presidido pelo prof. Gennyson Amado e contou com a presença de representantes de vários dependências do Ministério do Trabalho, inclusive o sr. Alírio Sales Coelho, diretor-geral do DNT.

RETÔRNO AO LAR

Já impacientes, após terem passado mais de um ano no exterior, os "pracinhas" do Batalhão Suez ainda tiveram que assistir a várias solenidades, antes de abraçar seus parentes

Veterinária: ministro deseja mais estímulo

RIO —

Dizendo que tem voltado sua atenção à "mediocridade do estímulo profissional oferecido a agrônomos e veterinários, dada a precariedade tecnológica dos estabelecimentos agrícolas interessados na assistência de colaboradores de nível superior", o ministro Barros Carvalho inaugurou o II Seminário Nacional de Ensino Veterinário, ontem, na Universidade Rural.

O titular da pasta da Agricultura declarou ainda que não alimenta pessimismo sôbre o destino e as possibilidades de desenvolvimento do ensino veterinário e agrícola, pois "os próprios profissionais saídos de nossas escolas têm sido os mais eficazes responsáveis pela melhoria dos índices de procura de seus conhecimentos".

SEMINARIO DO CENTENARIO

O II Seminário Nacional do Ensino Veterinário, que ficará reunido até o dia 28 do corrente, faz parte das celebrações centenárias do Ministério da Agricultura.

Ao ato de sua instalação compareceram acadêmicos de tôdas as escolas de veterinária do Brasil, reitores de algumas Universidades Rurais e professôres.

OS ORADORES

No ato solene de instalação dos trabalhos, além do ministro da Agricultura, falaram o estudante Maynard Leite, o reitor Aurélio Rocha, o prof. Jadir Vogel e o jornalista José A. Vieira (patrono do Seminário).

FALA DO MINISTRO

"A consolidação de estruturas tecnológicas apresenta-se, sem dúvida, como a mais importante tarefa do desenvolvimento agrícola do país, pois a verdade é que, se o ensino agrícola e veterinário no Brasil pode oferecer, para orgulho nosso, os mais altos padrões de qualidade, os índices quantitativos que o definem ainda são verdadeiramente melancólicos para a extensão das nossas necessidades".

O ministro Barros Carvalho recomendou, ao encerrar seu discurso, que tôdas as decisões do Seminário lhe sejam enviadas, juntamente com sugestões do Reitor e de professôres, para que o ministério possa torná-las realidade, no que fôr de sua alçada ou em forma de mensagem ao Congresso Nacional, para que se tornem leis.

VISITA À UNIVERSIDADE

O ministro e autoridades percor-

(Conclui na 11ª pág.)

HOMENS-RÃS DEMOLIRÃO A BARRAGEM

RIO —

Homens-rãs da Marinha de Guerra realizarão a demolição de uma barragem provisória na tomada dágua da usina da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

O ministro da Marinha determinou ontem a ida de um grupo de mergulhadores da base Almirante Castro e Silva, pelo prazo de 30 dias, para executar a tarefa, atendendo à solicitação do presidente da CHESF.

"Ballet" da Índia na Guanabara

RIO —

A história do côrvo, da tartaruga, do veado e do camondongo, que viviam em camaradagem e compreensão mútua na floresta até a chegada do homem, será contada ao público carioca, numa apresentação do "Little Ballet Troupe", da Índia, que ontem chegou ao Rio, com um conjunto de 23 figurantes, a bordo do navio "Aragon".

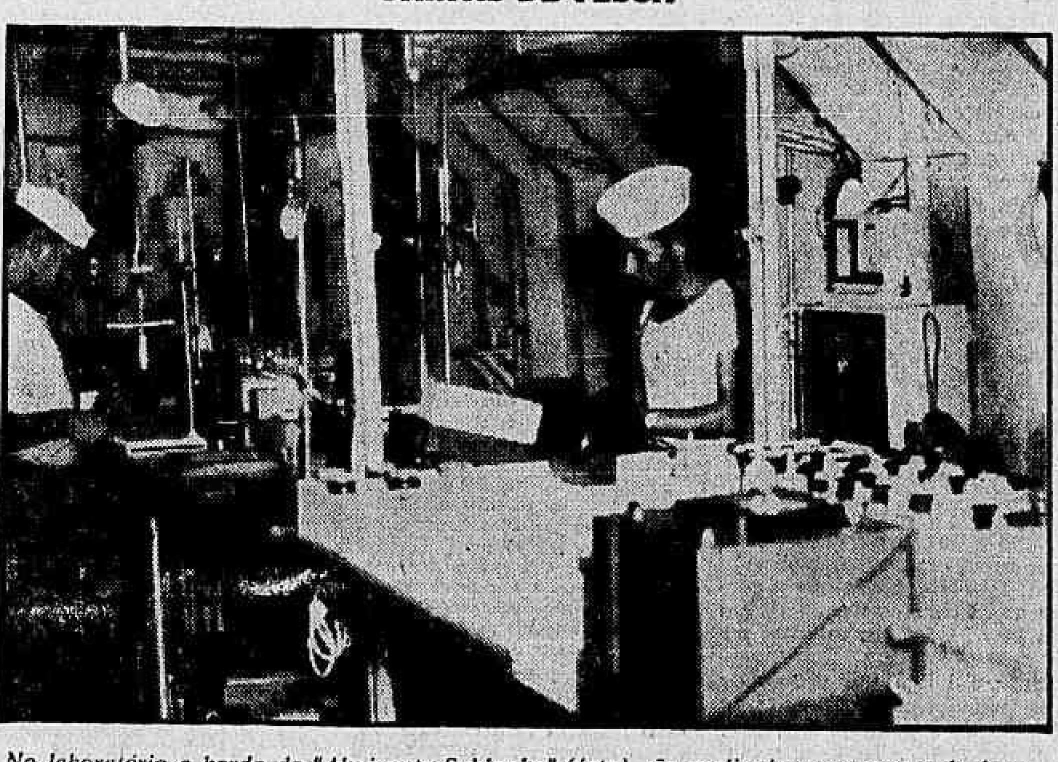
O "Little Ballet", já se exibiu na França, Holanda, Tunísia e Marrocos e, depois de suas apresentações amanhã e depois, no Rio, e nos dias 28, 29 e 30, em São Paulo, seguirá para o Uruguai, Argentina, Chile e Venezuela e participará dos festivais de Edinburg, na Inglaterra, e de Dublin, na Escócia.

DANÇAS INDIANAS

A bailarina Gul Bardhan é quem dirige o conjunto e é espôsa de seu criador Shanti Bardham (falecido). Disse ela à reportagem que o grupo executa belas danças místicas, quase

(Conclui na 11ª pág.)

CARTAS DE PESCA



No laboratório a bordo do "Almirante Saldanha" (foto), são analisadas as amostras de água, colhidas a grande profundidade, para determinação das áreas mais ricas do litoral

Marinha está fazendo as "cartas de pesca"

RIO —

As zonas potencialmente mais ricas de peixe, ao longo da nossa extensa costa, estão sendo levantadas, meticulosamente, pelo navio "Almirante Saldanha", que organizou, nos meses de abril e maio do ano em curso, excelentes "cartas de pesca" da região compreendida entre Cabo Frio e Vitória.

De utilidade imediata e de grande valor econômico, os documentos informativos elaborados pela Marinha de Guerra, através de seu navio oceanográfico, que foi especialmente preparado para essa tarefa, esclarecem nossos pescadores quando, onde e como devem exercer suas atividades.

PLAUKTON

Em suas viagens de estudo, o "Almirante Saldanha", atualmente sob o comando do capitão-de-fragata Paulo de Castro Moreira da Silva, detém-se em vários pontos do mar, descendo, então, por meio de máquina de sondar, garrafas especiais, que recolhem água e registram a sua temperatura. Com êsse processo, obtem-se amostras que vão da superfície até três mil metros de profundidade.

Em seguida, nos laboratórios de bordo, são elas analisadas, conseguindo-se, de cada amostra, a salinidade, a temperatura, a alcalinidade, o teor em oxigênio, nitratos, fosfatos, silicatos etc. Além disso, o navio colhe amostras do fundo do mar, por meio de um busca-fundos especial, e, por meio de redes de malha-fina, "pesca" todos os microrganismos vegetais e animais que vivem em suspensão na água, que constituem o chamado plankton, isto é, o alimento dos peixes.

CONCLUSOES

Com a temperatura e a salinidade das várias amostras, pode-se determinar a sua densidade e, com as densidades, se determinam a direção e a intensidade das correntes. Mas, não é só: temperatura e salinidade definem, também, as diferentes massas dágua que constituem o nosso oceano.

Entretanto, é o teôr em nitratos e fosfatos da água o dado mais expressivo sob o ponto-de-vista biológico. É que no mar não existem árvores: a função clorofiliana, base da vida, é realizada pelos pequenos ganktons vegetais, microscópicos, que flutuam ao sabor das ondas e à luz solar, sintetizam o carbono, na forma de carboidratos, e com os fosfatos e nitratos fabricam proteínas. A riqueza da água em plankton e, portanto, em peixe, depende diretamente de sua riqueza em nitratos e fosfatos.

Dentro em breve, o "Almirante Saldanha" partirá para o Nordeste, para estudar e levantar "carta de pesca" do litoral compreendido entre o Cabo Calcanhar e Fortaleza.

Bondes e telefones não serão mais paralisados

RIO —

Tendo o governador Sette Câmara assumido o compromisso de lhes pagar um abono de 38% sôbre os salários vigentes, os trabalhadores em carris urbanos, ontem reunidos em assembléia geral, decidiram suspender a greve que haviam programado para a zero hora de amanhã.

Para dar a necessária cobertura financeira para o pagamento do abono aos trabalhadores em carris urbanos e do aumento salarial devido aos empregados das emprêsas de energia elétrica, foi autorizada a elevação das tarifas de energia elétrica em 51%.

PAGAMENTO DIRETO

O governador Sette Câmara informou que fará uma rigorosa fiscalização sôbre a escrita das emprêsas do Grupo Light para verificar suas necessidades reais de aumento das tarifas para cobrir a majoração salarial de seus empregados.

Segundo a proposta do governador Sette Câmara, o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos deveria promover o pagamento direto do abono à classe que representa. No entanto, durante a assembléia de ontem, os trabalhadores em carris urbanos rejeitaram a proposta de pagamento direto e exigiram que o abono tenha vigência sòmente até o dia 10 de setembro, data em que deverá ser assinado um acôrdo estabelecendo o aumento salarial na base de 38 por cento. Reivindicam, ainda, que o abono seja incorporado aos salários.

Essas exigências dos trabalhadores em carris urbanos serão transmitidas ainda hoje ao governador Sette Câmara pela diretoria do sindicato da classe.

Os trabalhadores em emprêsas telefônicas, em assembléia ontem realizada na sede de seu sindicato, decidiram suspender a greve que haviam programado para a zero hora de amanhã, em virtude do governador Sette Câmara haver se comprometido a enviar, hoje, um documento fixando a data em que terá início o pagamento do aumento salarial devido àquela classe.

(Conclui na 11ª pág.)

Seu talão paga hoje um milhão

RIO —

Os contemplados com prêmios de cem mil cruzeiros a um milhão no concurso do "Seu Talão Vale um Milhão" realizado no dia 30 de junho último, receberão hoje às 9 horas e trinta minutos os cheques a que fizeram jús.

A cerimônia será presidida pelo governador Sette Câmara e contará com a presença dos srs. Sá Freire Alvim e Nélson Mufarrej, que para isso foram especialmente convidados.

PRÊMIOS MENORES

O pagamento dos prêmios menores, isto é, de 50 a mil até 2 mil cruzeiros receberão através do Departamento do Tesouro, a partir de 1º. de agôsto próximo.

SEMINÁRIO

O ministro Barros Carvalho, que presidiu à Mesa, na sessão de instalação do Seminário Nacional de Ensino Veterinário